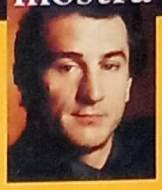
Indiscreto, arredio, meticuloso. ROBERT DE NIRO mostra sua cara

SET



EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

5633

CINEMA & VÍDEO

10 anos EDITORA AZUL

DVD
o seu videocassete já era

ÁLBUM DOS FAMOSOS
como eles eram antes de crescer

NOVOS FILMES
Jogo da Paixão
O Último Matador
Quem Matou Pixote?
Os Espíritos

Quem são os jovens e poderosos que estão mandando em Hollywood

brad Pitt

gwyneth Paltrow

mira Sorvino

winona Ryder...

alicia Silverstone

chris O'donnell

o novo clã das telas

ISSN 0104-1592
9 770104 159003 00113
Novembro, 1996 - Ed. 113 - Ano 10 - Nº 11 - R$ 5,70

FINACA S&S
PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS
Intergalácticagla
PHILCO
HQ VHS
ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
Care
24 HORAS, TODOS OS DIAS
LIGAÇÃO GRATUITA: 0800-159111

Linha completa

de videocassetes com VCR Plus.

•4 CABEÇAS

•4 CABEÇAS/JOG SHUTTLE

•6 CABEÇAS HI-FI STEREO

Videocassetes Philco. Uma linha completa de videocassetes com design superavançado, tecnologia para ET nenhum botar defeito e com o revolucionário avanço do VCR Plus. Com ele você programa a gravação sem precisar saber a que horas começa ou termina o programa. Basta ler o código do programa que sai publicado no jornal ou na revista de TVs a cabo e digitá-lo no controle remoto.

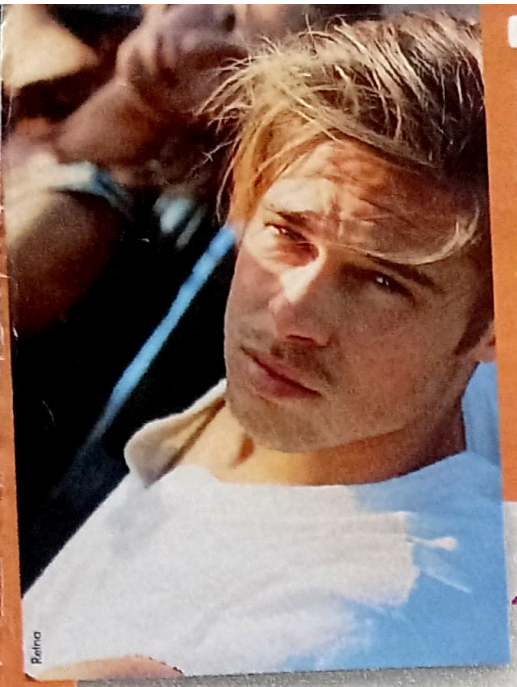
É a Philco na frente mais uma vez. Com a tecnologia máxima em vídeos.

Tecnologia cialalfacentauroxyzbeta da Philco.

08/11/96

PHILCO

TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.



NESTA edição

18 A NOVA GERAÇÃO
Hollywood se rende aos seus novos (e poderosos) talentos: Brad Pitt, Winona Ryder, Chris O'Donnell, Juliette Lewis, Alicia Silverstone, Ewan McGregor, Liv Tyler e muitos outros

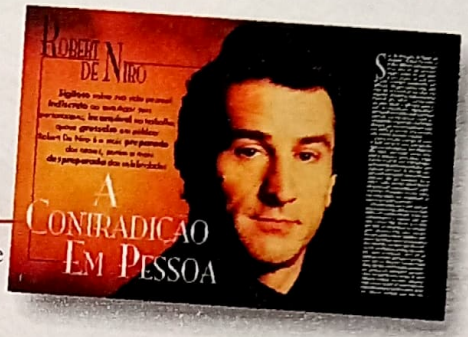
28 GWYNETH PALTROW
A protagonista de *Emma* não é só a atriz mais festejada do momento: é também inteligente, bonita e namora Brad Pitt

PlayArte

32 DVD
A novidade que promete aposentar seu videocassete

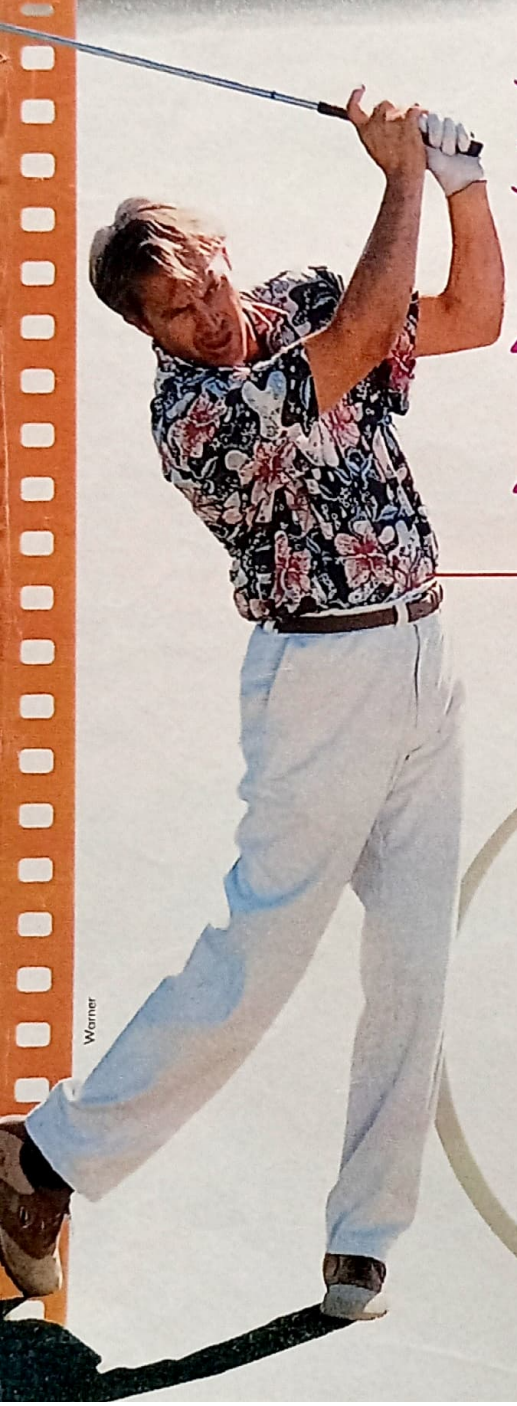
38 QUERO SER GRANDE
Madonna na Primeira Comunhão, Patrícia Pillar de lacinho no cabelo: é a infância dos astros

40 ROBERT DE NIRO
A história do homem que é um sucesso como ator e um fracasso como celebridade



45 NOVENTA E NOVE FILMES
De *Jogo da Paixão*, com Kevin Costner, a *Girl 6*, de Spike Lee, e *Soberba*, de Orson Welles, as boas novidades que podem ser vistas este mês

cinema ..... pág. 45
vídeo ..... pág. 58
TV por assinatura ..... pág. 70


Warner

SEMPRE EM SET

7 TAKES
Uma volta pelo mundo do cinema

76 HOLLYWOOD BOULEVARD
As lembranças de Dulce Damasceno de Brito

80 CARTAS
Os leitores dizem o que pensam

86 NOSTALGIA
Uma imagem para guardar

Abril/Fox

Tão suave que você
pode beber puro.
Diferente de tudo que
você já conhece.

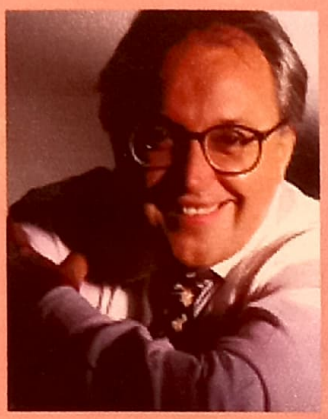
SurpreEndente.

BACARDI e a figura do Morcego são marcas registradas de Bacardi & Company Limited.

Salles/DMB&B

"Produtos que duram anos não podem contar apenas com comerciais que duram 30 segundos."

Milton Bonanno
Gerente de Publicidade
PHILIPS DO BRASIL



Hoje em dia, o consumidor está cada vez mais exigente. Antes de comprar qualquer produto, ele procura saber tudo a seu respeito. E é exatamente aí que entram os anúncios de revista. Mais que qualquer outra mídia, um anúncio de revista pode trazer todas as informações sobre um produto. Tecnologia, design, assistência técnica, relação custo/benefício, etc. E tudo isso é fundamental na hora do consumidor decidir pelo modelo e marca que vai comprar. Mas para falar da eficiência de um anúncio de revista, nada melhor do que Milton Bonanno, gerente de Publicidade da Philips do Brasil: "Produtos duráveis, de compra comparada, precisam de uma mídia como revista, que permite exposição mais longa e reafirmação de escolha. É por isso que a Philips investe muito em revista".

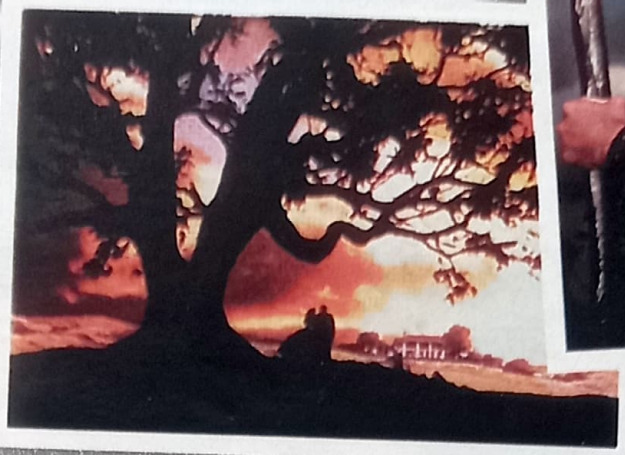
ANER

ANER - Associação Nacional de Editores de Revistas. Quem pode comprar revista, pode comprar o seu produto.

TAKES

O jornal *USA Today* refaz as contas e descobre uma nova e incrível lista dos recordistas de bilheteria

UIP



MGM

***...E o Vento Levou* (abaixo) e *Os Dez Mandamentos* (*à direita*): dois clássicos no topo da lista dos campeões de bilheteria**

O BALANÇO DE HOLLYWOOD

Acredite se quiser: os 300 milhões de dólares arrecadados por *Independence Day* nas bilheterias americanas ainda são brincadeira de criança se comparados ao faturamento de clássicos do passado corrigidos pela inflação. O campeão dos campeões ainda é *...E o Vento Levou*, épico dirigido por Victor Fleming em 1939. Segundo levantamento realizado pela Exhibitor Relations Company, sob encomenda do jornal *USA Today*, a bilheteria corrigida do filme totaliza incríveis 859 milhões de dólares.

É claro que muita coisa mudou desde o final dos anos 30. A rápida ascensão de filmes como *Missão Impossível* e *Twister*, por exemplo, acontece em decorrência de um número muito maior de salas de exibição. Mas o que realmente faz a diferença é a qualidade dos filmes e sua capacidade de levar o público aos cinemas. Pode até parecer maluquice, mas o novo levantamento revela que nada menos que 197,5 milhões de americanos assistiram a *...E o Vento Levou* apenas nos cinemas, ao longo de quarenta anos de exibição.

Entre os outros filmes da lista das 25 maiores bilheterias de todos os tempos ainda se destacam cinco filmes do mago Steven Spielberg (E.T. – o Extraterrestre à frente), a trilogia *Guerra nas Estrelas* e "apenas" sete desenhos dos estúdios Disney, liderados pelo clássico *Mogli, o Menino Lobo*, de 1967. Confira os recordistas na tabela ao lado.

OS VERDADEIROS CAMPEÕES

1- *...E o Vento Levou* (1939)	**$859**
2- *Guerra nas Estrelas* (1977)	**$630**
3- *E.T. – O Extraterrestre* (1982)	**$592**
4- *Os Dez Mandamentos* (1956)	**$570**
5- *A Noviça Rebelde* (1965)	**$568**
6- *Tubarão* (1975)	**$557**
7- *Doutor Jivago* (1965)	**$540**
8- *Mogli, o Menino Lobo* (1967)	**$483**
9- *Branca de Neve e os Sete Anões* (1937)	**$474**
10- *Ben-Hur* (1959)	**$468**
11- *A Guerra dos Dálmatas* (1961)	**$458**
12- *O Exorcista* (1973)	**$410**
13- *Golpe de Mestre* (1973)	**$397**
14- *Os Caçadores da Arca Perdida* (1981)	**$379**
15- *Jurassic Park* (1993)	**$375**
16- *A Primeira Noite de um Homem* (1967)	**$372**
17- *O Retorno de Jedi* (1983)	**$364**
18- *Fantasia* (1940)	**$361**
19- *O Império Contra-Ataca* (1980)	**$360**
20- *Forrest Gump* (1994)	**$343**
21- *O Poderoso Chefão* (1972)	**$342**
22- *Mary Poppins* (1964)	**$340**
23- *O Rei Leão* (1994)	**$326**
24- *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* (1977)	**$324**
25- *A Bela Adormecida* (1959)	**$316**

* Valores em milhões de dólares, corrigidos pela inflação americana

TAKES

EVITA: NAS ONDAS DO RÁDIO

Madonna: a *megastar* na pele de Evita

Os fãs de Madonna já estão sentindo o gostinho do desempenho da estrela em *Evita*, o esperado musical dirigido por Alan Parker.

O filme só deve chegar ao Brasil no ano que vem, mas a trilha sonora já está à venda em todo o país.

O carro-chefe do disco é a faixa "You Must Love Me", composta por Andrew Lloyd Weber e Tim Rice especialmente para a nova versão do musical. Confira!

Divulgação

CHRISTOPHER WALKEN
VILÃO COM ALMA DE HERÓI

Christopher Walken, um dos maiores vilões do cinema contemporâneo, confessa que seu maior sonho é mudar de time. "Eu adoraria ganhar o papel de um cara casado, com uma casinha bonita e um cachorro. Gostaria de interpretar um homem tranqüilo, talvez um cantor, sem ter de carregar armas ou matar alguém. Mas ninguém me oferece um papel assim." Por que será?

SEDE DE SANGUE

"A melhor coisa de *Batman and Robin* é o final: não vejo a hora de encher Arnold Schwarzenegger de porrada."

De **George Clooney**, sobre os prazeres de ser o novo Batman e ter o velho Arnie como vilão

THE PEOPLE VS. LARRY FLINT
POLÊMICA À VISTA

Divulgação

Harrelson e Courtney: pornografia

Não deu outra: a biografia de Larry Flint, o criador da revista pornô americana *Hustler*, é um dos filmes mais polêmicos da temporada. Estrelado por Woody Harrelson e a eterna bagaceira Courtney Love, *The People Vs. Larry Flint* começou a criar problemas com seu cartaz, originalmente ilustrado por uma foto de Harrelson vestindo uma sunguinha que imitava a bandeira americana. Os protestos começaram assim que a imagem foi divulgada, e o cartaz acabou indo para a gaveta. Já Courtney vem ganhando elogios rasgados da crítica, impressionada com sua atuação como a mulher de Harrelson, uma ex-prostituta viciada em heroína. As más-línguas dizem que o papel caiu como uma luva para a roqueira maluca. Faz sentido.

O REI LEÃO
AGORA NA TV

Abril

"Hakuna Matata": sucesso absoluto

A Disney quebrou uma velha tradição e vendeu os direitos de exibição do sucesso *O Rei Leão* para a rede de TV americana ABC. O acordo engordou os lucros do filme em 19 milhões de dólares, somados aos 770 milhões arrecadados nos cinemas ao redor do mundo. *O Rei Leão* é o primeiro desenho original da Disney a chegar à TV em mais de dez anos – vale lembrar que telesséries como *Aladdin* ou *A Pequena Sereia* não contam.

OS PÁSSAROS
A VIDA IMITA A ARTE

O clássico *Os Pássaros*, dirigido por Alfred Hitchcock em 1963, virou filme de demonstração num parque de Exmouth, na Inglaterra. A intenção é mostrar aos turistas o que pode acontecer se as aves da reserva florestal forem alimentadas sem a supervisão de funcionários. A decisão foi tomada depois da ocorrência de alguns desastrosos ataques dos bichos.

Universal

Os Pássaros: ficção ou realidade?

LIAM NEESON
DOENTE PREMIADO

Liam Neeson levou um susto e tanto durante o Festival de Veneza. O astro do novo *Michael Collins* começou a sentir as dores provocadas por uma infecção intestinal bem no meio da exibição do filme. Foi retirado do cinema e levado às pressas para um hospital. Mas valeu a pena: Neeson foi eleito o melhor ator do festival e recebeu o troféu das mãos do amigo e diretor Neil Jordan – em plena enfermaria.

Liam: que dor!

Divulgação

RICARDO 3º
TESOURO ENCONTRADO

Uma preciosidade foi achada num porão de Portland, nos Estados Unidos, em setembro. Trata-se da única cópia completa de uma versão de *Ricardo 3º*, rodada em 1912 e estrelada por Frederick Warde, popular ator de teatro da época. O filme é o longa-metragem mais antigo dos Estados Unidos e agora está no acervo do American Film Institute.

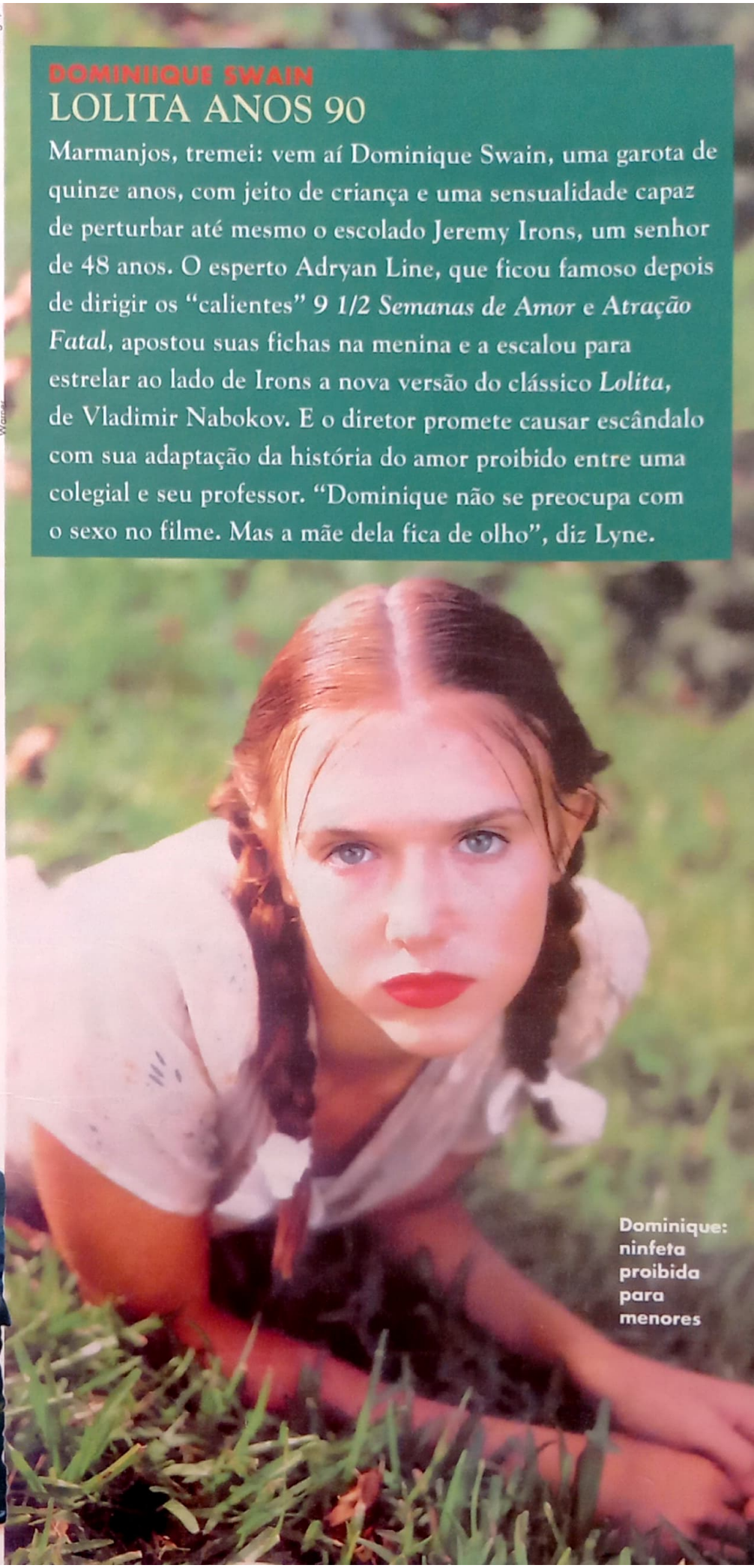
ISABELLA & OLDMAN
LOUCO AMOR

O casal mais instável do cinema voltou às boas – pelo menos aparentemente. Gary Oldman passou um bom tempo tentando se livrar do alcoolismo, Isabella Rossellini curtiu seu novo bebê e tudo parece ter voltado ao normal. Normal em termos, como conta a atriz: "Nós voltamos a nos aproximar, mas não sei se Gary está querendo mesmo ficar comigo. Você sabe... depois a gente vê".

O casal: domingo no parque

DOMINIIQUE SWAIN
LOLITA ANOS 90

Marmanjos, tremei: vem aí Dominique Swain, uma garota de quinze anos, com jeito de criança e uma sensualidade capaz de perturbar até mesmo o escolado Jeremy Irons, um senhor de 48 anos. O esperto Adryan Line, que ficou famoso depois de dirigir os "calientes" *9 1/2 Semanas de Amor* e *Atração Fatal*, apostou suas fichas na menina e a escalou para estrelar ao lado de Irons a nova versão do clássico *Lolita*, de Vladimir Nabokov. E o diretor promete causar escândalo com sua adaptação da história do amor proibido entre uma colegial e seu professor. "Dominique não se preocupa com o sexo no filme. Mas a mãe dela fica de olho", diz Lyne.

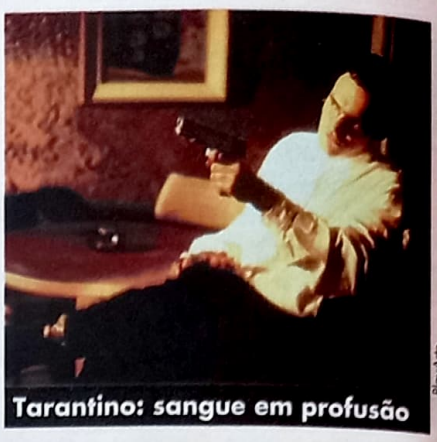


Dominique: ninfeta proibida para menores

TAKES

QUENTIN TARANTINO
NAS LIVRARIAS

Acabam de ser lançadas pela Editora Rocco as versões brasileiras dos roteiros de *Um Drink no Inferno* e *Grande Hotel – Uma Comédia Cinco Estrelas*. Os fãs de Quentin Tarantino poderão se deliciar com o primeiro, escrito pelo cineasta enquanto ainda trabalhava como balconista de uma videolocadora. Já *Grande Hotel* traz as histórias criadas por Tarantino, Robert Rodriguez, Allison Anders e Alexandre Rockwell e levadas às telas no início deste ano.



Tarantino: sangue em profusão

PlayArte

SANTA INOCÊNCIA!

"Certa vez, um sujeito me passou uma colher cheia de cocaína durante uma festa. Achei que era adoçante e coloquei no meu café."

Da esotérica **Shirley MacLaine**, sobre suas "experiências" com drogas pesadas

Columbia

SANDRA BULLOCK
DANDO UM TEMPO

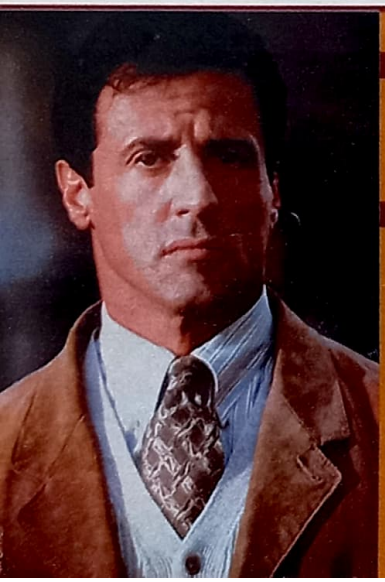
Sandra Bullock, a estrela de *Enquanto Você Dormia*, mandou avisar: depois de *Velocidade Máxima 2*, ela deve ficar dois anos sem dar as caras num grande filme. Mas promete voltar: "Não vejo a hora de me dedicar à minha produtora em tempo integral. Não vou sentir tanta falta do trabalho de atriz porque devo fazer algumas pontas nos filmes que planejo produzir. Mas é claro que isso só vai durar algum tempo". Os fãs da "namoradinha da América" já começaram a sentir saudades.

TERI HATCHER
SEXY DEMAIS

Olhe bem para a capa da edição de outubro da *Movieline*, tradicional revista americana sobre cinema. Você acha que esta bela foto de Teri Hatcher pode ser considerada um escândalo? Nos Estados Unidos, onde o moralismo e a hipocrisia imperam, vários donos de bancas recusaram-se a expor a revista, alegando que a foto da estonteante Lois Lane da série *As Aventuras do Superman* é um atentado ao pudor. Resultado: a foto foi trocada por uma outra, em que Teri aparece com um comportado vestidinho.

KEVIN COSTNER
DUBLÊ DE BRYAN ADAMS

O cantor Bryan Adams finalmente revelou o segredo do estrondoso sucesso da canção "Everything I Do", gravada por ele para a trilha sonora de *Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões*: "O disco vendeu porque todo mundo achava que o Kevin Costner era o cantor. Afinal, é a foto dele que está na capa".



A PERGUNTA

"Quem incentivou você a praticar halterofilismo?"

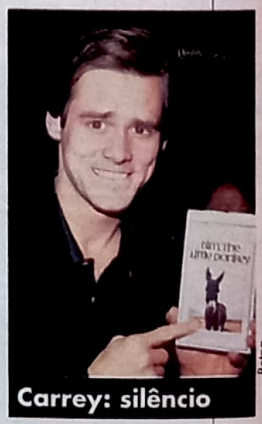
A RESPOSTA

"Foi meu pai. Ele sempre dizia que eu deveria compensar minha falta de inteligência desenvolvendo meus músculos."

De **Sylvester Stallone**, conformado com sua fama de brucutu

JIM CARREY
ESTRANHÍSSIMO!

O comediante Jim Carrey anda assustando até os amigos mais chegados com suas esquisitices. Segundo se comenta em Hollywood, o astro cismou de passar um dia por semana sem falar uma palavra sequer. Ele diz que está preservando suas cordas vocais. Vai entender!!



Reina

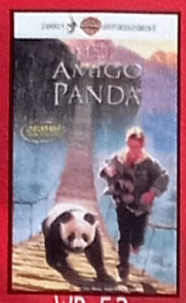
Carrey: silêncio

O SUCESSO CONTINUA

NA JOINTVIDEO, NOVOS FILMES DA WARNER PARA A SUA COLEÇÃO.

APENAS R$ 20,00 CADA.

ÊNFASE



WB-52
MEU AMIGO PANDA
(D/L)

WB-53
BELEZA NEGRA
(D/L)

WB-54
OS ANIMAIS TAMBEM SAO SERES HUMANOS (L)

WB-55
A HISTORIA SEM FIM II
(D/L)

WB-56
KATIE-UMA GAROTA DA PESADA
(D/L)

WB-57
O CRISTAL E O PINGUIM (D)

WB-58
O MAGICO DE OZ
(D/L)

WB-59
CONVENÇÃO DAS BRUXAS
(L)

WB-60
TOM E JERRY-O FESTIVAL 1
(D)

WB-61
TOM E JERRY-O FESTIVAL 2
(D)

WB-01 - O PRIMEIRO PECADO MORTAL (L)
WB-02 - ACERTANDO AS CONTAS COM PAPAI (D/L)
WB-03 - ACE VENTURA (D/L)
WB-04 - MUITO ALÉM DO JARDIM (L)
WB-05 - ASSEDIO SEXUAL (D/L)
WB-06 - BATMAM ETERNAMENTE (D/L)
WB-07 - BLADE RUNNER (L)
WB-08 - RIQUINHO (D/L)
WB-09 - SINATRA (L)
WB-10 - UMA RUA CHAMADA PECADO (L)
WB-11 - ROGER DANGERFIELD (D)
WB-12 - CONSPIRACAO TEQUILA (L)
WB-13 - O CALHAMBEQUE MAGICO (L)
WB-14 - CANDELABRO ITALIANO (L)
WB-15 - AS AVENTURAS DE CHATRAN (D)
WB-16 - CONTAGEM REGRESSIVA (L)
WB-17 - O CORCEL NEGRO (L)
WB-18 - UM DUENDE NO PARQUE (D)
WB-19 - O ESPECIALISTA (D/L)
WB-20 - ROBIN HOOD (D/L)
WB-21 - O IMPERIO DO SOL (L)
WB-22 - O CORVO (L)
WB-23 - A HISTORIA SEM FIM (D)
WB-24 - TINY TOON-FERIAS ANIMADAS (D)
WB-25 - ETERNAMENTE JOVEM (D/L)

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA

WARNER HOME VIDEO

Pague pelo débito automático no cartão.
Receba suas fitas sem sair de casa.

Aumente sua coleção de clássicos comprando pelo telefone:
DDG: 0800 12 0811
ou envie seu cupom pelo fax: (011) 267.6120 ou pelo correio.

JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000 - São Paulo - SP

WB-26 - FEITIÇO DA LUA (L)
WB-27 - FREE WILLY (D/L)
WB-28 - GABRIELA (D)
WB-29 - GIGI (L)
WB-30 - OS GOONIES (L)
WB-31 - GREMLINS (D/L)
WB-32 - ROMERO (D/L)
WB-33 - SUPERMAN-O FILME (D)
WB-34 - MAQUINA MORTIFERA (L)
WB-35 - O GUARDA COSTAS (D/L)
WB-36 - OS IMPERDOAVEIS (D/L)
WB-37 - O JARDIM SECRETO (D/L)
WB-38 - A MALANDRINHA (D/L)
WB-39 - MOBY DICK (L)
WB-40 - O ÚLTIMO DOS MOICANOS (D/L)
WB-41 - O PAI DA NOIVA (L)
WB-42 - DENIS PIMENTINHA (D/L)
WB-43 - A POLEGARZINHA (D)
WB-44 - RAIN MAN (L)
WB-45 - RATINHA VALENTE (D)
WB-46 - NEW YORK, NEW YORK (L)
WB-48 - ANIMANIACS I (D)
WB-49 - O FALCÃO MONTÉS (L)
WB-50 - A GAIOLA DAS LOUCAS (L)
WB-51 - STALIN (L)

Não vendemos fitas por reembolso postal.

CUPOM DE PEDIDO

SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

WB-01 -.....	WB-11 -.....	WB-21 -.....	WB-31 -.....	WB-41 -.....	WB-52 -.....
WB-02 -.....	WB-12 -.....	WB-22 -.....	WB-32 -.....	WB-42 -.....	WB-53 -.....
WB-03 -.....	WB-13 -.....	WB-23 -.....	WB-33 -.....	WB-43 -.....	WB-54 -.....
WB-04 -.....	WB-14 -.....	WB-24 -.....	WB-34 -.....	WB-44 -.....	WB-55 -.....
WB-05 -.....	WB-15 -.....	WB-25 -.....	WB-35 -.....	WB-45 -.....	WB-56 -.....
WB-06 -.....	WB-16 -.....	WB-26 -.....	WB-36 -.....	WB-46 -.....	WB-57 -.....
WB-07 -.....	WB-17 -.....	WB-27 -.....	WB-37 -.....	WB-48 -.....	WB-58 -.....
WB-08 -.....	WB-18 -.....	WB-28 -.....	WB-38 -.....	WB-49 -.....	WB-59 -.....
WB-09 -.....	WB-19 -.....	WB-29 -.....	WB-39 -.....	WB-50 -.....	WB-60 -.....
WB-10 -.....	WB-20 -.....	WB-30 -.....	WB-40 -.....	WB-51 -.....	WB-61 -.....

Nome:
R.G.: C.I.C.:
End.:
Bairro: Cidade:
Estado: CEP: Fone: ( )
ASSINATURA
Formas de pagamento:
☐ Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
☐ Cartão de crédito - validade: ___/___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do Cartão:
SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

TAKES

Keanu: órfão por opção

Reina

KEANU REEVES
ESNOBANDO PAPAI

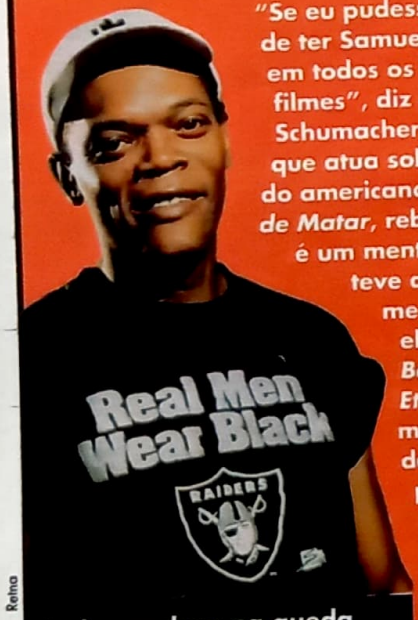
Da série "pais arrependidos procuram filhos milionários": Sam Reeves, progenitor de Keanu, está tentando fazer as pazes com o filho famoso, com quem não vive desde que este tinha cinco anos – quando a mãe de Keanu descobriu que Sam era traficante de drogas. Agora, ele quer reconquistar o filho. "Ele pode ser rico, famoso e adorado por milhões de fãs, mas para mim Keanu continua sendo um garoto", diz. Ao que parece, o astro vai continuar ignorando o pai desnaturado.

A IMAGEM DO MÊS

A BELA E O FEIO

Todo mundo sabe que Sharon Stone não é um exemplo de normalidade quando o assunto é romance. Mas ninguém esperava que uma das louras mais desejadas de Hollywood fosse se amarrar num sujeito baixinho, gorducho e meio careca. Feliz como há muito não se via, Sharon tem desfilado ao lado do namorado Michel Benasra pela Riviera francesa e pelas ruas de Nova York. Detalhe: o "Don Juan" é dono da marca de roupas Guess? e um dos mais ricos empresários do ramo no mundo.

SAMUEL L. JACKSON
SEM PAPAS NA LÍNGUA



Jackson: duro na queda

Reina

"Se eu pudesse, gostaria de ter Samuel L. Jackson em todos os meus filmes", diz o diretor Joel Schumacher. E Jackson, que atua sob a direção do americano em *Tempo de Matar*, rebate: "Joel é um mentiroso. Ele teve a chance de me colocar no elenco de *Batman Eternamente*, mas desistiu da idéia. O problema é que eu queria o papel do Homem-Morcego".

NELSON DE LA ROSA
PEQUENO GRANDE HOMEM

Na mesma semana em que o Brasil discutia a aparição do garoto Rafael Pereira no programa *Domingão do Faustão*, uma outra vítima da síndrome de Sekel ganhava destaque na mídia americana. O ator dominicano Nelson de la Rosa, de 28 anos, ficou famoso depois de interpretar o filho de Marlon Brando na nova versão de *A Ilha do Dr. Moreau*. Nelson mede 70 centímetros, pesa cerca de onze quilos e é o astro de um popular programa humorístico exibido em seu país. Agora ele sonha fazer um filme com Arnold Schwarzenegger e planeja viver em Los Angeles.

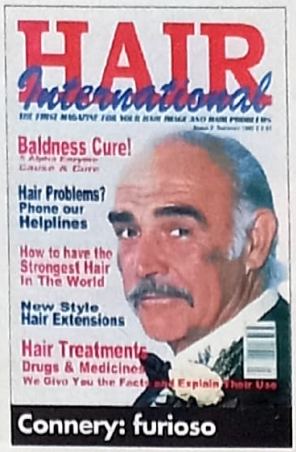
Rosa: 70 centímetros

VIDA FÁCIL
CINEMA NO CARTÃO

O Banco Excel Econômico está lançando uma novidade: quem adquirir um dos cartões do grupo ganha o ExcelFun, que dá direito a entrar no cinema sem ter de esperar na fila. Serão instaladas catracas especiais em 130 salas de 17 cidades, das distribuidoras Circuito Sul/PlayArte, Art Films e Paris. O único trabalho do titular será o de passar o cartão na catraca: a entrada será debitada no cartão. O sistema começa a funcionar ainda este mês.

O Oscar® é marca registrada da A.M.P.A.S.

TAKES



Connery: furioso

SEAN CONNERY
BRIGA CAPILAR

A história é no mínimo curiosa. Uma revista inglesa chamada *Hair International*, especializada em problemas capilares, estampou uma foto de Sean Connery na capa, com a seguinte manchete : "Cura da Calvície!". O ato mexeu com os brios do ator de 65 anos, que entrou com uma ação por danos morais. Jonathan Capes, editor da revista, tenta explicar: "Estamos tentando mostrar que ninguém precisa ter vergonha de ser careca, e para isso usamos a imagem de Sean".

MATTHEW McCONAUGHEY
NU E CRU

Matthew McConaughey, o astro do momento, está preocupadíssimo com uma ameaça feita por um tal Matthew Fuller, fotógrafo de Austin, Texas. Ele diz que possui em seu arquivo fotos de McCounaghey e uma ex-namorada totalmente nus. Os retratos teriam sido feitos há quatro anos, em troca de um dos primeiros ensaios fotográficos do então desconhecido ator. Fuller recebeu ofertas polpudas de alguns tablóides de fofocas, mas ainda não fechou a venda das fotos – para alívio de McConaughey.

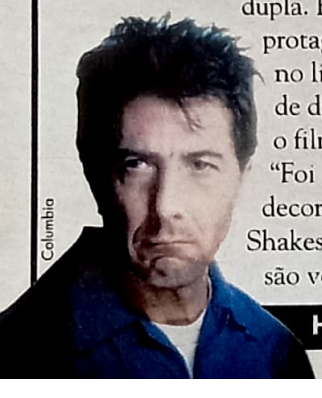
JOHN TRAVOLTA
TRIBUTO AOS BEE GEES

Nada mais justo: John Travolta será o mestre-de-cerimônias na festa de inclusão dos Bee Gees no Rock and Roll Hall of Fame, galeria de astros criada pelas gravadoras americanas. Para quem não lembra, o grupo teve papel fundamental na carreira de Travolta: o astro chegou ao auge da fama dançando ao som de canções como "Staying Alive", no clássico *Os Embalos de Sábado à Noite*.

Bee Gees: glória tardia

DUSTIN HOFFMAN
DIFÍCIL REGRESSO

Depois de andar meio sumido, Dustin Hoffman ataca em dose dupla. Ele participa do suspense *Sleepers* e é o protagonista de *American Buffalo*, baseado no livro de David Mamet. E o vencedor de dois Oscar confessa que o último foi o filme mais difícil de toda a sua carreira. "Foi um dos textos mais duros que já decorei. Mamet é muito mais difícil que Shakespeare ou Arthur Miller – seus diálogos são verdadeiros quebra-cabeças", conta.


Hoffman: quebrando a cabeça

Los Angeles URGENTE

José Emilio Rondeau

URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE URGENTE

★ **John Travolta para presidente!** Após meses de especulação, foi para ele o papel principal de ***Primary Colors***, adaptação do diretor Mike Nichols para o livro homônimo, baseado na campanha de Bill Clinton para as eleições presidenciais de 1992. Travolta, naturalmente, será o candidato. ★ Engrossam as lides de atores estreando na direção. Depois de Tom Hanks (*The Wonders – o Sonho não Acabou*), Steve Buscemi (*Trees Lounge*) e Kevin Spacey (*Albino Alligator*), agora chegou a vez de **Tommy Lee Jones**, Oscar de coadjuvante por *O Fugitivo*. Ele dirigirá *Dixie City Jam*, baseado no livro policial de James Lee Burke.

Travolta: presidente

O'Donnell: barrado

★ Mas ele não é o último a entrar na turma: **Madonna** também planeja estrear como diretora, adaptando *Going Down*, livro de Jennifer Bell. ★ **Chris O'Donnell** tomou um susto no dia em que levou uns colegas para visitar os sets de ***Batman and Robin***. Antes que o astro pudesse entrar no estúdio com os amigos, foi obrigado a assinar um termo de compromisso que o impedia de conversar com seus convidados sobre o filme. Estes, por sua vez, assinaram documento semelhante, jurando não revelar a "estranhos" como eram os cenários. ★ O shopping Beverly Center, em Beverly Hills, amanheceu coberto de lava... de mentirinha. Era a filmagem de uma cena do filme-catástrofe ***Volcano***, sobre um vulcão que entra em erupção em plena Los Angeles. ★ Vem aí ***A Mosca 3***. Dirigido por Renny Harlin e estrelado por **Geena Davis**, a nova continuação, segundo ela, "ignora o segundo filme da série, que ninguém viu", e mostra o que houve depois da morte do personagem-título.

A Mosca: parte 3

A MANEIRA MAIS FÁCIL DE MONTAR SUA VÍDEOLOCADORA

DISK - VENDAS - TELEFAX

(011) 290-8143

Utilize o DISK-VENDAS, um sistema onde você vende o que quiser com toda a garantia.

GANHE

- UM ESTOJO PARA CADA FITA
- PORTA-POSTER
- POSTER E ETIQUETAGEM
- PORTA-POSTER CENTRAL
- REBOBINADOR
- BALCÕES
- EXPOSITORES DE PAREDES CENTRAIS

WN
vídeo

RUA DR. GABRIEL PIZA, 334 - SÃO PAULO - SP
(ao lado do metrô SANTANA)

(011) 959-7959)

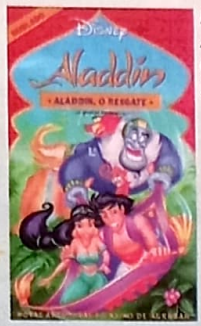
SEGUNDA A SEXTA DAS 9 ÁS 19H
SÁBADO DAS 9 ÁS 16H
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
(METROPARK)

RPZ/ (011) 262-7518

Dê um toque de ma
por um preço que pa

(*) PARA SÃO PAULO E GDE. SÃO PAULO. PARA DEMAIS LOCALIDADES DO PAIS, VIA SEDEX COM DESPESAS POR CONTA DO DESTINATÁRIO. NÃO VENDEMOS FITAS POR REEMBOLSO POSTAL.

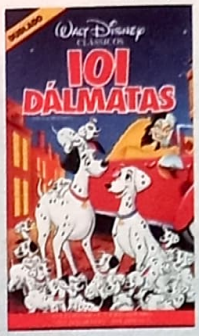
D01- MOGLI O MENINO LOBO R$ 25,00



D02- ALADDIN O RESGATE R$ 25,00

D04- LOUCURAS DE VERÃO DO MICKEY R$ 25,00

D20-101 DÁLMATAS R$ 25,00



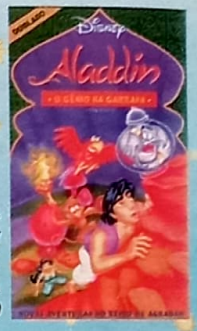
D07-MICKEY MEU AMOR R$ 25,00

D15- ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS R$25,00

D13- A ESPADA ERA A LEI R$25,00

D14-BAMBI R$ 25,00

***Últimas cópias!**
Estas obras-primas vão virar raridade,
Aproveite!

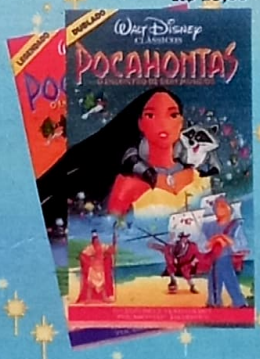


D06- ALADDIN O GÊNIO NA GARRAFA R$ 25,00

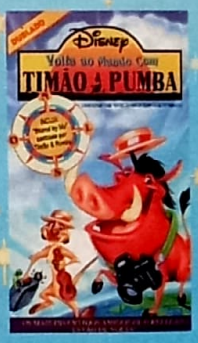
D05- O REI LEÃO R$ 25,00

D17- PINÓQUIO R$ 25,00

D18(D) D19(L) POCAHONTAS R$ 25,00



D24- VOLTA AO MUNDO COM TIMÃO & PUMBA R$ 25,00



SUCESSOS DA FOX PARA TER EM CASA:

R$ 23,00 cada

A01 - Super Mário Bros (D)
A02 - A Incrível Jornada (D)
A03 - O Estranho Mundo de Jack (D)
A04 - Caninos Brancos (D)
A05 - Dick Tracy (L)
A06 - Mudança de Hábito (L)
A07 - Mudança de Hábito II (L)
A08 - Os 3 Ninjas (D)
A09 - Querida, Encolhi as Crianças (D)
A10 - Sociedade dos Poetas Mortos (L)
A11 - Splash, Uma Sereia em Minha Vida (L)
A12 - Uma Linda Mulher (L)
A13 - A Bíblia (L)
A14 - A História de Ruth (L)
A15 - Agonia e Êxtase (L)

R$ 23,00 cada

A16 - As Chaves do Reino (L)
A17 - Butch Cassidy (L)
A18 - Caçadores de Emoção (L)
A19 - David e Betsabá (L)
A20 - Demétrio e os Gladiadores (L)
A21 - Edward Mãos de Tesoura (D)
A22 - Era Uma Vez na Floresta (D)
A23 - História do Mundo, Parte I (L)
A24 - Imensidão Azul (L)
A25 - A Família Buscapé (D)
A26 - O Anjo Malvado (L)
A27 - O Egípcio (L)
A28 - O Rei e Eu (L)
A29 - Os Muppets Conquistam Nova York (D)
A30 - Snoopy, Volte para Casa (D)

R$ 23,00 cada

A31 - Uma Babá Quase Perfeita (D)
A32 - Uma Babá Quase Perfeita (L)
A37 - Pulp Fiction (L)
A38 - Os 3 Mosqueteiros (L)
A39 - Power Rangers, O Filme (D)
A40 - Caminhando nas Nuvens (L)
A41 - Johnny Mnemonic (L)
A42 - Ninguém Segura Este Bebê (D)
A43 - Ferngully (D)
A45 - As Tartarugas Ninja III (D)
A46 - Caravana da Coragem (D)
A47 - Esqueceram de Mim (D)
A48 - Esqueceram de Mim II (D)
A49 - Top Gang (D)
A50 - Top Gang 2 (D)

R$ 23,00 cada

A51 - Quero Ser Grande (D)
A52 - Alien, o Oitavo Passageiro (L)
A53 - Alien 3 (L)
A54 - Alien, O Resgate (L)
A56 - Jovem Demais Para Morrer (L)
A57 - Rajada de Fogo (L)
A58 - Sol Nascente (L)
A59 - Speed - Velocidade Máxima (L)
A60 - 9 e 1/2 Semanas de Amor (L)
A61 - Ladyhawke - O Feitiço de Áquila (L)
A62 - Suplício de uma Saudade (L)
A63 - Tarde Demais Para Esquecer (L)
A66 - Carruagens de Fogo (L)
A67 - Rock Horror Picture Show (L)

R$ 23,00 cada

A68 - Duro de Matar (L)
A69 - Duro de Matar II (L)
A70 - Duro de Matar III (L)

R$ 69,00 (Álbum)

A71 - Trilogia Duro de Matar (L)

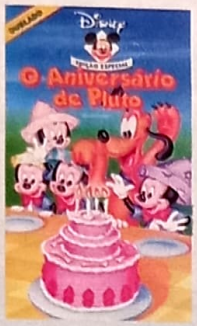
R$ 30,00 cada

A33 - Cleópatra - Duplo (L)
A34 - My Fair Lady - Duplo (L)
A35 - A Noviça Rebelde - Duplo (L)
A36 - Dança Com Lobos - Duplo (L)

gia na sua coleção, rece conto de fadas.

DISQUE GRÁTIS JOINTVIDEO:
DDG 0800 12 0811

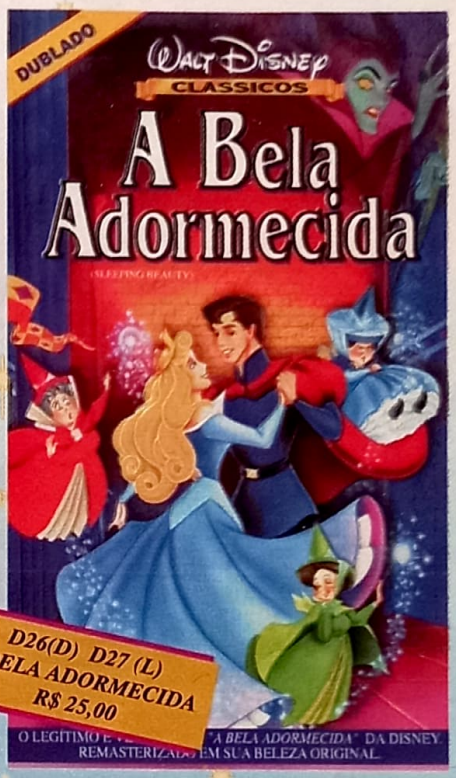
De São Paulo e Gde. SP ligue:
290-0811 / Fax: 267-6120



D08-
O ANIVERSÁRIO DE PLUTO
R$ 25,00

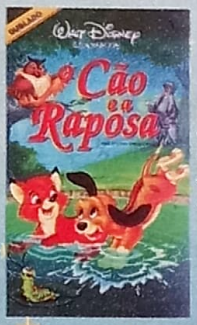
D21(D)
D22 (L)
TOY STORY
R$ 25,00

D16-
O RETORNO DE JAFAR
R$ 25,00



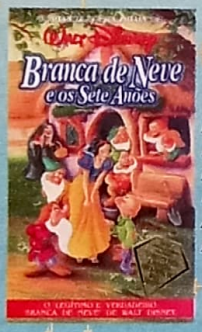
D26(D) D27 (L)
A BELA ADORMECIDA
R$ 25,00

D23-
PATETA
O FILME
R$ 25,00



D12-
O CÃO E
A RAPOSA
R$ 25,00

D03-
FÍGARO
E CLÉO
R$ 25,00



D11-
BRANCA
DE NEVE
E OS SETE
ANÕES
R$ 25,00

A Bela Adormecida.
O clássico dos clássicos da Disney:
um presente sempre atual.

ENTREGA GRATUITA,
VIA MOTO, EM SUA CASA*

JOINTVIDEO
CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

AV. GAL ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA - 02033-000 - SÃO PAULO - SP

(D) = DUBLADO (L) = LEGENDADO

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___
CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___	CÓD.___ QUANT.___

Nome: _____
R.G.: _____ C.I.C.: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____
ASSINATURA _____

Formas de pagamento:
☐ Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
☐ Cartão de crédito - validade: ___/___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do Cartão: _____
SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

A maior parte deles ainda nem chegou aos trinta anos. Mas todos já têm cacife para controlar suas carreiras, usufruir de um prestígio dedicado só a uns poucos veteranos e,

BRAD PITT

"Coitado do Brad. Esta é uma cruz que ele tem que carregar", comentou certa vez um falsamente compungido Bruce Willis. A cruz a que Bruce se referia é, adivinhe, a beleza. É verdade que 99% da humanidade não faria qualquer objeção a ter a cara de Brad Pitt – mas o próprio ator aparentemente se inclui naquele 1% restante. É fácil desdenhar quando já se tem tudo mas, no que depender do homem mais celebrado e desejado da nova geração de Hollywood, *Lendas da Paixão* foi sua última incursão pelo gênero "beleza pura". E a boa notícia é que tudo depende mesmo de Brad: esperto, ardiloso e principalmente poderoso, ele agora só quer saber de papéis que testem os limites de seu talento. Por isso ele resolveu fazer o mórbido *Seven* (que lhe deu o privilégio de ter Morgan Freeman como seu amigo e admirador), por isso faz um ex-delinqüente juvenil no novo *Sleepers*, por isso vai ser um alpinista que vira amigo do peito do Dalai Lama em *Seven Years in Tibet*. E por isso ele não se importa de ocasionalmente voltar a ser apenas William Bradley Shawnee Pitt e escoltar uma jovem estrela em ascensão: numa exibição especial de *Emma* na Casa Branca, em setembro, Brad aceitou alegremente o papel de coadjuvante do evento, deixando o centro do palco para a sua talentosa namorada, Gwyneth Paltrow. "Tenho muito orgulho dela", disse. Já o presidente Bill Clinton foi mais evasivo: "Acho que Hillary e minha filha Chelsea teriam adorado o filme".

O QUE VEM POR AÍ

Se fôssemos dar ouvidos aos delírios dos produtores de Hollywood, Brad Pitt estaria com nada menos que doze contratos assinados para o próximo ano – o que faria dele um Hércules do cinema. Mas só alguns

de quebra, acumular alguns milhõezinhos de dólares. Eles são a nova geração de Hollywood

Jovens e PODEROSOS

desses trabalhos estão confirmados: *The Devil's Own*, de Alan J. Pakula, em que ele interpreta um terrorista do IRA e contracena com Harrison Ford; *Sleepers*, de Barry Levinson, em que ele é um promotor público determinado a encarcerar os policiais que o maltrataram durante uma passagem por um reformatório juvenil; *Seven Years in Tibet*, de Jean-Jacques Annaud, em que fará um alpinista austríaco que se refugia da Segunda Guerra no palácio proibido do Dalai Lama. E há outros projetos com fortes possibilidades, como um filme dirigido por Clint Eastwood e co-estrelado por Tommy Lee Jones, Ralph Fiennes e Richard Gere, ou ainda uma biografia do general Custer a ser dirigida por – sempre ele – Oliver Stone.

Claire Danes

Claire Danes precisou trabalhar duro para se livrar do estigma da eterna adolescente complicada – afinal, ela mesma nem saiu dessa fase. Até este ano, Claire havia feito papéis secundários em filmes como *Adoráveis Mulheres*, *Colcha de Retalhos* e *Feriados em Família*. Agora, aos dezessete anos, ela perdeu a cara de criança e está prestes a se transformar numa estrela. Ela é a Julieta da nova versão do clássico de William Shakespeare, um dos filmes mais esperados de 1997. Inteligente e descolada, filha de dois intelectuais do boêmio SoHo de Nova York, ela é conhecida há tempos entre os jovens americanos por seu trabalho como protagonista da ótima telessérie adolescente *My So-Called Life* (exibido no SBT com o título *Meus Quinze Anos* e no canal por assinatura Multishow como *Minha Vida de Cão*). O desempenho de Claire na série já lhe rendeu um Globo de Ouro de melhor atriz de TV e acabou servindo como visto de entrada em Hollywood. E, ao que parece, sua permanência lá está assegurada: quem esteve no set de *Romeu e Julieta* diz que a química entre Claire e Leonardo DiCaprio é apaixonante. O falatório é tão grande que a revista *Entertainment Weekly* colocou seu nome na lista de futuras candidatas ao Oscar. Será?

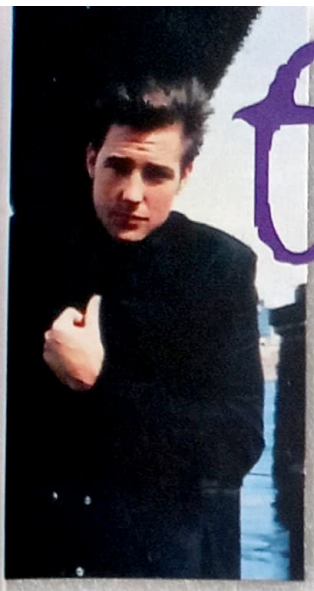
O QUE VEM POR AÍ: Claire Danes tomou Hollywood de assalto. Além de estrelar *Romeu e Julieta*, ela está escalada para mais três novos filmes. O primeiro é o drama *To Gillian on Her 37th Birthday*, em que vive uma menina que luta para superar a morte da mãe (Michelle Pfeiffer). Depois vêm *The Cherry Orchard* – com o trio John Malkovich, William Hurt e Tim Roth – e *I Love You, I Love You Not*, sobre o relacionamento entre uma adolescente e sua avó, vítima do Holocausto.

Leonardo DiCaprio e Claire Danes são um dos filmes mais falados de 1997: a

Leonardo DiCaprio

Leonardo DiCaprio é um cara muito estranho. Mestre da ambigüidade, o rapaz atrai homens e mulheres com seu jeito de moleque capaz de qualquer loucura para realizar seus sonhos. Há quem diga que essa é só uma imagem criada pelo ator. Mas Leo é o que parece ser: um garoto inconseqüente e meio maluco, e também um dos atores mais promissores dos últimos anos. Indicado ao Oscar de coadjuvante aos dezenove anos por *Gilbert Grape*, ele é dono de um senhor currículo. Criado pela mãe solteira numa das regiões mais barra-pesada de Los Angeles, o ator ganhou destaque ao interpretar um menino atormentado pelo padrasto em *Despertar de um Homem*. Hoje, aos 21 anos, contabiliza trabalhos com medalhões como Robert De Niro, Gene Hackman e Sharon Stone, além dos jovens Johnny Depp e Juliette Lewis, sempre com grandes desempenhos. Mas ele sabe se virar sem a ajuda de atores experientes. Prova disso é sua belíssima atuação em *Diário de um Adolescente*, no qual viveu um poeta viciado em heroína. Depois da morte de River Phoenix, em 1993, Leonardo passou a ser comparado ao ator – mas passou por cima da insistência da imprensa e conquistou seu espaço com ousadia e personalidade. Uma prova? O explícito romance homossexual que vive em *Total Eclipse*, ainda inédito no Brasil. Atitudes como essa é que fazem a diferença.

O QUE VEM POR AÍ: Leonardo será um dos nomes mais comentados de 1997. Ele é o astro da nova adaptação de *Romeu e Julieta*, com Claire Danes, que transporta a história para a Cidade do México do final do século 20. Também poderá ser visto no drama *Marvin's Room*, com Meryl Streep e Robert De Niro, na superprodução *Titanic*, de James Cameron, e no drama *Inside Man*.



ED BURNS

Ele chegou até a faculdade sem saber a diferença entre Robert De Niro e Robert Duvall; ele queria ser escritor, mas demorou só três parágrafos para perceber que não ia dar certo; ele queria deixar para trás suas origens irlandesas e católicas, mas acabou fazendo um filme justamente sobre elas. E com esse filme, *Os Irmãos McMullen*, ele ganhou o Festival de Sundance e virou um dos diretores independentes mais cobiçados por Hollywood. *McMullen* nasceu da frustração de seu criador, entediado por quatro anos como assistente de produção do programa *Entertainment Tonight*. Ed Burns conseguiu 25 mil dólares com seu pai policial, convenceu sua mãe a cozinhar para a equipe, deu papéis a si mesmo e à sua namorada para economizar e rodou seu filme em oito meses – mas só nos finais de semana. "Eu não conhecia as regras do negócio, então nem sabia que estava quebrando alguma regra", é como ele explica uma agenda tão bizarra. Deu certo: *McMullen* arrecadou dez milhões e se tornou o filme mais rentável de 1995. Em sua última empreitada, *She's the One*, Burns subiu na vida: ganhou um orçamento de 3,5 milhões e produção de Robert Redford. No elenco, Cameron Diaz e Jennifer Aniston, a estrela do seriado *Friends* – além dele próprio e da namorada. Acima de tudo, porém, Burns, de 28 anos, permanece dentro e fora das telas um tipo raro hoje em dia: um sujeito tão realista que chega a ser subversivo.

O QUE VEM POR AÍ: O novo *She's the One* não deve demorar a chegar por aqui, mas Ed Burns já tem outros ases na manga: assinou um contrato de dois anos para desenvolver dramas e comédias para a Fox Television. Ele quer também filmar uma comédia sobre jovens adultos e, a seguir, um drama sobre policiais urbanos – ao custo provável de dez milhões.

os astros daquele que promete ser nova versão de *Romeu e Julieta*

MIRA SORVINO

Os cabelos são lindos, mas aquela voz... não é dela! Mira Sorvino pode ter ficado famosa por causa dos timbres fanhosos e monocórdios da prostituta de *Poderosa Afrodite*, mas suas cordas vocais estão em ótimas condições – assim como seu talento e suas excelentes ligações com o quem-é-quem do eixo Nova York–Los Angeles. Filha do respeitado ator Paul Sorvino, formada pela exclusiva Universidade de Harvard, fluente no chinês mandarim e namorada de Quentin Tarantino, Mira tem só 29 anos, mas exibe uma respeitável carreira. Já dirigiu um documentário sobre a Rússia, fez seleção de roteiros para a produtora de Robert De Niro, trabalhou como diretora de elenco e ganhou todos os principais prêmios do cinema – inclusive o Oscar – por *Poderosa Afrodite*. Quando o assunto é Mira, a única dificuldade é reconhecê-la em seus papéis: ela adora se transformar, brincar com caracterizações e imitar sotaques. Até uma brasileira ela já foi – numa produção de época para a TV chamada *The Buccaneers*. Quem duvida poderá tirar a prova em breve: Mira está perfeita como Marilyn Monroe na biografia *Norma Jean and Marilyn*.

O QUE VEM POR AÍ: Além de *Norma Jean and Marilyn*, inédito no Brasil, Mira tem vários filmes engatilhados: *Dreaming of Julia*, uma produção porto-riquenha passada na Cuba dos anos 50; a ficção *Mimic*; o policial *The Obit Writer*; *Rough Magic*, sobre a poeta Sylvia Plath; e a aventura *The Replacement Killers*, produzida por John Woo (ídolo de Tarantino).

LIV TYLER

Sua boca carnuda, seus olhos azuis e seu ar de menina desprotegida abalam as estruturas de qualquer mortal. Mas quando Liv Tyler fala de sua carreira, fica ainda mais difícil acreditar que esta mulher estonteante nasceu em 1977 e foi criada numa fazenda. "Liv é a garota de dezoito anos mais velha que já conheci", atesta Tom Hanks, diretor do novo filme da atriz. Filha de um roqueiro maluco – Steven Tyler, do Aerosmith –, a morena chamou a atenção pela primeira vez num clip da banda de seu pai, em que insinuava um romance com Alicia Silverstone. Depois de estrelar comédias adolescentes, algo incrível aconteceu: Liv caiu no gosto de alguns dos maiores diretores do cinema mundial. O primeiro foi Bernardo Bertolucci, que a escalou para *Beleza Roubada*. "Ela pode ser uma menina de treze anos e logo depois uma *femme fatale* de 25. Isso é muito excitante", baba o italiano. O próximo da lista é Woody Allen, que convidou Liv para integrar o elenco de seu musical. Mas ela continua a garota linda e tranqüila de sempre, que adora passar o tempo livre ao lado do namorado Joaquin Phoenix, o irmão mais novo de River. Forte candidata a maior símbolo sexual deste final de século, a atriz vem arrasando corações por onde passa, conforme uma gangue de adolescentes italianos provou recentemente. Na calada da noite, os jovens roubaram 250 cartazes de *Beleza Roubada*. De quem será a culpa por esse crime?

O QUE VEM POR AÍ: Liv Tyler volta ao cartaz em janeiro com *The Wonders – O Sonho Não Acabou*, de Tom Hanks, sobre uma banda que vira sucesso no início dos anos 60. Depois ela poderá ser vista em *Everybody Says I Love You*, musical de Woody Allen, e no drama *Inventing the Abbots*, em que contracena com Joaquin Phoenix.

Chris O'Donnell e Alicia Silverstone novo *Batman*: ele volta a encarnar

ALICIA SILVERSTONE

Aos quinze anos, Alicia Silverstone foi ao tribunal para assumir o controle de sua carreira sem depender dos pais. Aos dezessete, revelou detalhes de sua vida sexual, sem perder o adorável jeito de menina – "Só fiz amor com uma pessoa. Talvez por isso eu ainda ache que uma caixa de bombons é a melhor coisa do mundo". Agora, aos dezenove anos, a inglesa de origem judaica criada num aconchegante subúrbio de San Francisco é uma das *darlings* mais cobiçadas de Hollywood – mas continua a mesma menina apaixonada por bichos, cães em especial. Depois de estrelar três clips do grupo Aerosmith – num deles, ao lado da amiga Liv Tyler –, Alicia poderia ter sucumbido à tentação de virar apenas mais um símbolo sexual adolescente, mas acabou dando um show como protagonista de *As Patricinhas de Beverly Hills*. Virou mania mundial. Espertíssima, assinou um contrato de dez milhões com a Columbia para ser a produtora e estrela de dois filmes. Detalhe: o acordo não prevê exclusividade. Ou seja, Alicia pode aceitar ofertas de outros estúdios enquanto produz seus dois filmes. Nada mal para quem ainda nem entrou nos vinte anos.

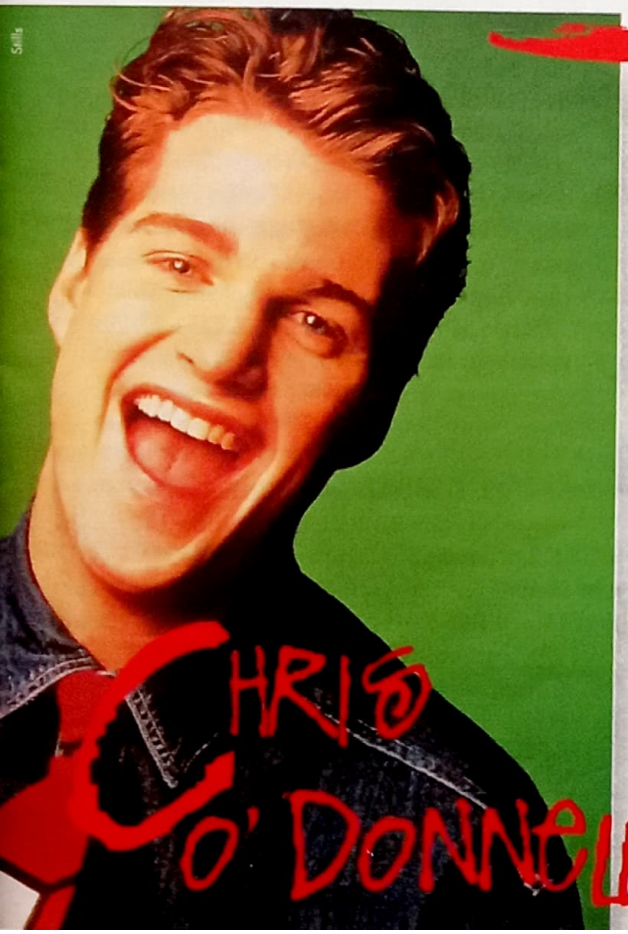
O QUE VEM POR AÍ: Alicia produz e estrela a comédia *Excess Baggage*, em que vive uma garota que luta para conquistar a atenção de seu pai (Christopher Walken). Depois, encara o maior desafio de sua carreira: ao lado de uma constelação formada por Schwarzenegger, George Clooney, Chris O'Donnell e Uma Thurman – e sob a direção de Joel Schumacher –, ela será a Batgirl de *Batman and Robin*. Além disso, boatos a apontam como a provável estrela das versões cinematográficas de *Jeannie É um Gênio* e *A Feiticeira*.

KATE WINSLET

Aos dezenove anos, cúmplice de um assassinato brutal em *Almas Gêmeas*; aos vinte, irmã caçula, impulsiva e birrenta em *Razão e Sensibilidade*; e agora, aos 21, a dupla maioridade – como a trágica protagonista de *Jude* e como Ofélia no *Hamlet* de Kenneth Branagh. Mas o que esta neta, filha e sobrinha de atores ingleses mais quer na vida é interpretar uma patricinha californiana como aquelas que fazem a glória de Alicia Silverstone. Não que ela não goste das suas várias personagens de época: "Só porque elas usam espartilho não significa que não precisem ir ao banheiro ou que não tenham as mesmas emoções que temos hoje", defende a sempre vigorosa Kate Winslet. Ela quer mudar porque gosta exatamente disso: de mudar. Mas não a qualquer custo. Com tanta tradição por trás e tantas chances pela frente, Kate não tem medo de ficar sem emprego. Tanto que já avisou: prefere trabalhar no teatro e no cinema ingleses a se mudar de vez para Los Angeles e fazer papéis insignificantes. Mas ela não deveria se preocupar. A julgar pelo *frisson* que vem causando, ser insignificante é um risco que ela não corre.

O QUE VEM POR AÍ: Kate vai demorar a realizar seu desejo de viver uma *valley girl* californiana. Só há produções de época à vista: *Hamlet* de Kenneth Branagh, em que ela vive Ofélia; *Jude*, adaptado do livro *Jude, o Obscuro*, de Thomas Hardy, em que protagoniza uma união trágica e ilícita com um primo, no século 19; *Sons and Lovers*, baseado no romance de D.H. Lawrence, em que contracena com Ewan McGregor; e *Titanic*, de James Cameron, sobre o naufrágio do lendário navio, em 1912.

são o centro das atenções no Robin e ela vai ser a Batgirl

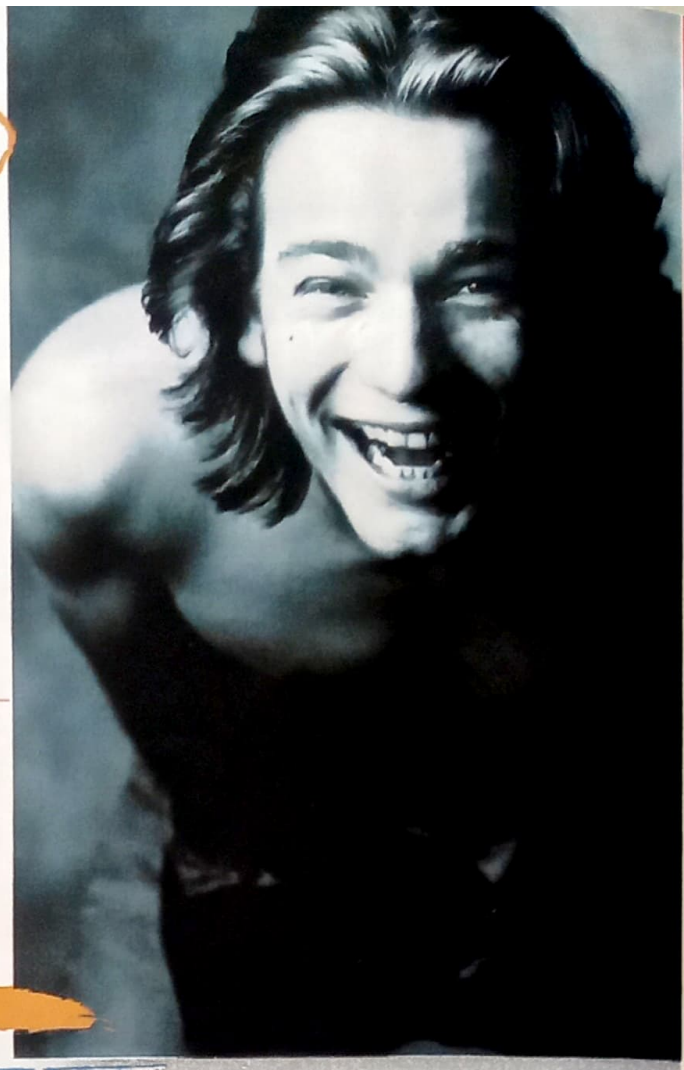


CHRIS O'DONNELL

Bons meninos sempre foram vistos com desconfiança em Hollywood. Num mundo movido por escândalos e excessos de todo tipo, jovens bem-comportados são rotulados como estranhos, exatamente por serem sujeitos absolutamente normais. Aos 26 anos, Chris O'Donnell está nessa categoria, que tem Tom Cruise como representante maior. Mas o Robin dos anos 90 lida muito bem com isso. Sua cerveja predileta não tem uma marca específica, apenas tem que ser light. Seu Beatle preferido é o "bom moço" Paul McCartney. Sua namorada não é atriz ou top model e sim a irmã de um colega de faculdade. Resultado: Chris virou o "símbolo do sexo seguro dos anos 90", com muito orgulho, e agora colhe os frutos que começou a plantar quando encarnou o meigo porém infeliz irmão de Mary Stuart Masterson em *Tomates Verdes Fritos*. Desde então, ele interpretou jovens impetuosos (*Perfume de Mulher, Amor Louco*), heróis (*Os Três Mosqueteiros*) e jovens determinados, em seus dois filmes mais recentes. Chris O'Donnell costuma dizer que, se não tivesse feito carreira em Hollywood, estaria feliz da vida como assessor financeiro num banco, ganhando alguns milhares de dólares por mês e jogando golfe com os amigos. Realmente, eis aqui um legítimo peixe fora d'água.

O QUE VEM POR AÍ: Chris O'Donnell assume de vez sua faceta de homem maduro em *The Chamber*, adaptação de mais um livro de John Grisham. Ele vive um jovem e ambicioso advogado que tenta livrar seu avô da prisão. Depois, aparece ao lado de Sandra Bullock em *In Love and War*, romance baseado num livro de Ernest Hemingway. Mas ele não desistiu dos filmes de ação: está escalado para o quarto filme do Homem-Morcego, merecidamente batizado de *Batman and Robin*.

EWAN McGREGOR



Primeiro, ele perdeu quinze quilos – bastou riscar a cerveja do cardápio. Depois, raspou a cabeça. Finalmente, a pergunta inevitável: será que não era o caso de experimentar heroína? "Depois de conhecer alguns viciados, nem consegui mais pensar no assunto", responde Ewan McGregor. O problema é que há seis meses ninguém *deixa* ele esquecer o assunto – ou *Trainspotting*, a tragicômica saga junkie que transformou Ewan no grande nome britânico da hora. Tão grande que, segundo o diretor Danny Boyle, Ewan pode se preparar para ser o novo Gary Oldman ou Daniel Day-Lewis – aqueles atores que, de tão bons, sobrevivem do outro lado do Atlântico sem fazer concessões. Mas, aos 25 anos, este escocês permanece quase indiferente a essas expectativas: filho de professores, ele largou a escola aos dezesseis anos para tentar a sorte no teatro e na TV, inspirado pela figura de um tio, o ator Denis Lawson. Na pequena cidade de Crieff, tio Denis era quase um alienígena, com seu cabelo comprido e seus coletes de pelúcia. "Eu queria ser tão diferente quanto ele", explica Ewan. Conseguiu: ele é um dos raros casos de intérpretes que conseguiram transformar um personagem niilista e inescrupuloso num sujeito simpático. Aos esperançosos, porém, avise-se que Ewan já encontrou sua Eva (ou Eve, com sotaque francês): a mãe de sua filha Clara. Ninguém é perfeito.

O QUE VEM POR AÍ: Ewan está em cartaz com *Emma*, mas há outras quatro chances de vê-lo em breve: como o estudante de direito acusado de assassinato no thriller *Nightwatch*, com Nick Nolte; na comédia *Brassed Off*; em *A Life Less Than Ordinary* (do mesmo diretor de *Trainspotting*), com Cameron Diaz, em que rapta a filha do patrão; e em *Sons and Lovers*, adaptado do livro de D.H. Lawrence.

Will Smith é um caso raro: depois de ser ídolo da guinada, provou ser um ator talentoso e é o mais

Stills

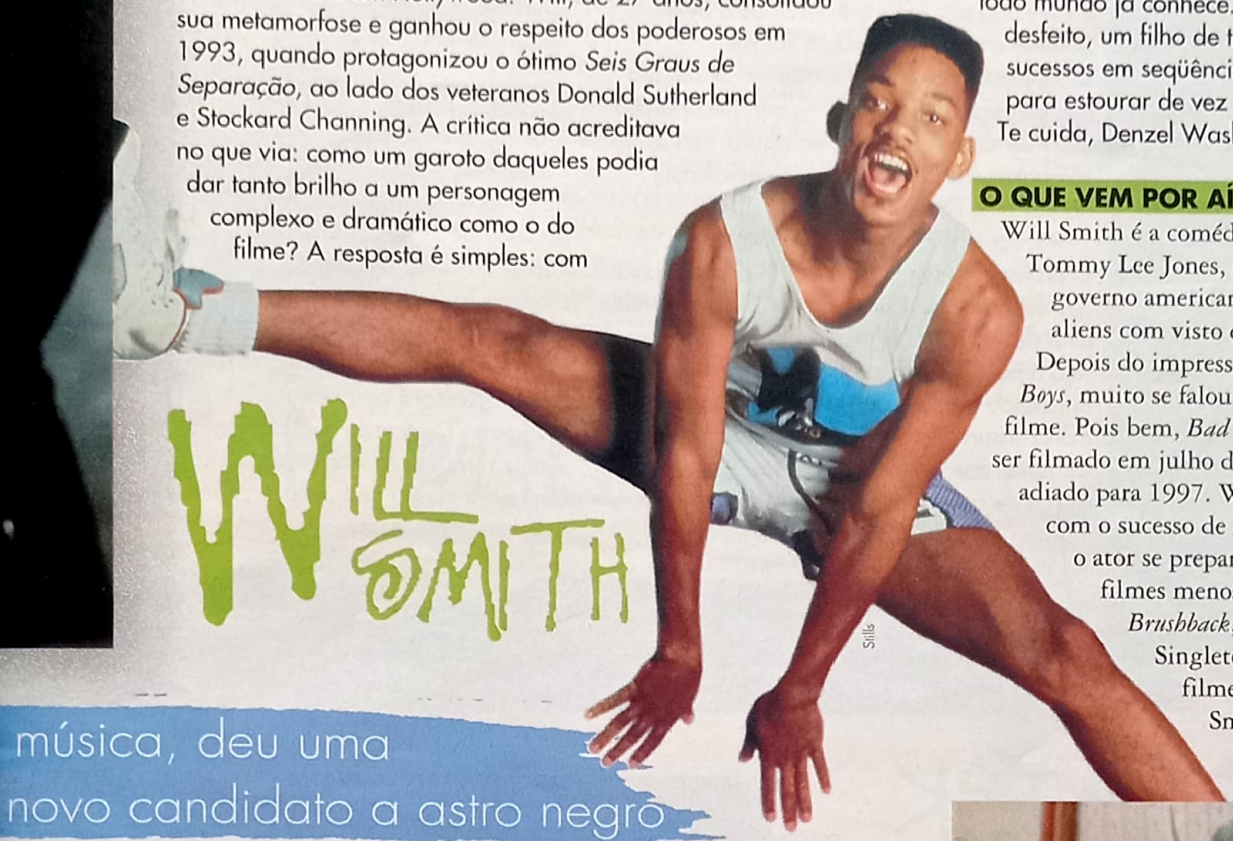
WINONA RYDER

Dizem que filhos de pais meio malucos geralmente viram caretas de carteirinha. Se a protagonista dessa história for Winona Ryder, a velha lenda está confirmada. Depois de ser criada livre, leve e solta numa comunidade hippie da Califórnia – ela é afilhada de Timothy Leary, o lendário guru da cultura lisérgica –, a linda garota transformou-se numa das mais respeitadas atrizes de sua geração, uma morena de traços delicados logo alçada à condição de símbolo sexual adolescente. Hoje – com um Globo de Ouro de melhor atriz conquistado aos dezenove anos e uma indicação ao Oscar por *Adoráveis Mulheres* –, ela tem experiência suficiente para ser a conselheira de jovens estrelas, como a amiga Claire Danes. Aos 25 anos, Winona já trabalhou com diretores do porte de Tim Burton, Martin Scorsese e Francis Ford Coppola, sempre com atuações elogiadíssimas. Seu charme conquistou fãs por todo o planeta, além de algumas celebridades do mundo pop. Johnny Depp foi o primeiro grande amor de sua vida, uma história cheia de paixão e confusão. Depois, foi a vez de David Pirner, vocalista da banda Soul Asylum, com quem ficou por dois anos. Agora surgem boatos de que Winona é o novo amor de David Duchovny, astro da cultuada série de TV *Arquivo X*. Sem dúvida, colecionar namorados como esses é um privilégio reservado a mulheres abençoadas com o irresistível charme de Winona Ryder.

O QUE VEM POR AÍ: Winona volta aos cinemas brasileiros este mês, como a Lady Anne do documentário *Ricardo III – Um Ensaio*, dirigido por Al Pacino. Depois, contracena com Daniel Day-Lewis na esperada versão do clássico *The Crucible*, romance de Henry Miller. Por último, uma surpresa: ela já está se preparando para o desafio de ser a heroína do quarto *Alien*, ao lado de Sigourney Weaver.

WILL SMITH

Poucos artistas conseguem mudar de carreira sem perder a popularidade. Mas não Will Smith: depois de virar ídolo entre os jovens americanos na pele do cantor de hip-hop (o rap mauricinho) Fresh Prince e estrelar uma telessérie baseada no personagem, ele acabou virando o astro negro de maior futuro em Hollywood. Will, de 27 anos, consolidou sua metamorfose e ganhou o respeito dos poderosos em 1993, quando protagonizou o ótimo *Seis Graus de Separação*, ao lado dos veteranos Donald Sutherland e Stockard Channing. A crítica não acreditava no que via: como um garoto daqueles podia dar tanto brilho a um personagem complexo e dramático como o do filme? A resposta é simples: com muito talento. Logo depois, Will viveu um policial duro na queda em *Os Bad Boys*, que faturou nada menos que 140 milhões de dólares ao redor do mundo em 1995. Embalado pelo sucesso do filme, o ator foi escalado para viver o herói Steven Hiller em *Independence Day*. O resto da história todo mundo já conhece. Hoje, com um casamento desfeito, um filho de três anos para criar e três sucessos em seqüência, Will Smith tem tudo para estourar de vez num futuro bem próximo. Te cuida, Denzel Washington!



Stills

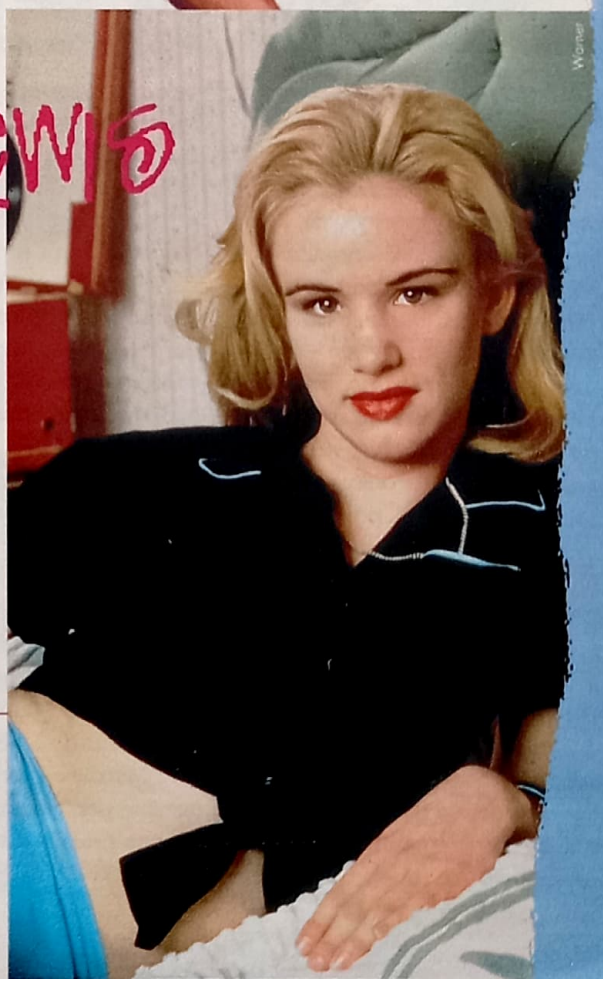
O QUE VEM POR AÍ: O próximo filme de Will Smith é a comédia *Men in Black*, com Tommy Lee Jones, sobre um grupo do governo americano que controla a vida de aliens com visto de permanência na Terra. Depois do impressionante sucesso de *Os Bad Boys*, muito se falou sobre uma seqüência do filme. Pois bem, *Bad Boys 2* deveria começar a ser filmado em julho deste ano, mas acabou adiado para 1997. Will estava muito ocupado com o sucesso de *Independence Day*. Agora, o ator se prepara para atuar em dois filmes menos ambiciosos: a ficção *Brushback*, do diretor John Singleton, e *AWOL*, primeiro filme da produtora de Will Smith, a Handprint Films.

música, deu uma novo candidato a astro negro

JULIETTE LEWIS

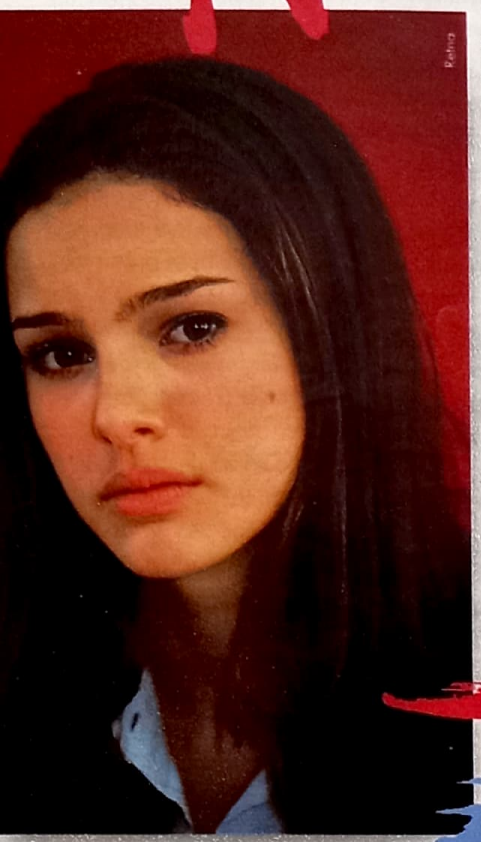
Muitas atrizes já deram o pontapé inicial na carreira fazendo cenas como aquela em que uma adolescente chupa o dedo de Robert De Niro em *Cabo do Medo*, mas nenhuma ganhou *respeito* por isso – só Juliette Lewis. À época dessa façanha, ela tinha só dezessete anos, mas desde então ninguém encontrou motivo para questionar seu talento – pelo contrário. Seja como a amante de Woody Allen em *Maridos e Esposas*, seja como a psicopata de *Assassinos por Natureza*, ela a cada passo confirma a impressão de que sua capacidade é ainda maior do que se imaginava – freqüentemente, aliás, a competência de Juliette supera a dos seus diretores. Às vezes feia, outras vezes bonita, quase sempre exibindo aquele seu arredondado sotaque sulista, Juliette tem pelo menos uma constante: é auto-suficiente e compenetrada como poucas pessoas de 23 anos poderiam ser. Faz uma década, aliás, que ela só deve satisfações a si mesma: aos quatorze anos, emancipou-se de seus pais para fugir ao estatuto do menor e poder trabalhar mais. É também cheia de contradições: posa de "muderna", mas é uma das mais preciosas aquisições da Cientologia, aquele culto estranho que ferve em Hollywood e do qual são adeptos Tom Cruise e Travolta; foi perdidamente apaixonada pelo ex Brad Pitt, mas é orgulhosa o suficiente para dizer que acha que ele encontrou "uma garota legal" em Gwyneth Paltrow; trabalha sem parar, mas diz que do futuro só quer saber uma coisa: quem vai ser o amor de sua vida.

O QUE VEM POR AÍ: Juliette Lewis trabalhou muito no último ano, mas só tem um projeto confirmado para breve: a participação em *The Evening Star*, a continuação de *Laços de Ternura*, com Shirley MacLaine e Jack Nicholson.



Warner

NATALIE PORTMAN



Rosto angelical, muito talento, corpo miúdo e sensual. Natalie Portman tem todos os atributos necessários para encarnar a Lolita imaginada pelo escritor Vladimir Nabokov, na nova adaptação dirigida por Adrian Lyne e estrelada por Jeremy Irons. Mas a atriz nascida em Israel recusou o convite, esbanjando maturidade. "Não sei se um dia vou conseguir fazer um filme em que apareça nua. Certamente não vai ser agora – eu tenho só quatorze anos." Esta bela e provocante adolescente chamou a atenção em 1994, como a protagonista do violento *O Profissional*, de Luc Besson. A ousadia com que encarna seus personagens – seja a carente filha de Al Pacino em *Fogo Contra Fogo*, seja a paixão proibida de Timothy Hutton em *Brincando de Seduzir* – chegou a chocar os mais conservadores, que perguntam que pais são esses que submetem uma menina com menos de quinze anos a experiências como as retratadas em seus filmes. Na verdade, o misterioso casal, formado por um físico e uma artista plástica, conduz a carreira de Natalie de forma exemplar: guardam a menina a sete chaves e ocultam até do pessoal do meio qual o verdadeiro sobrenome da atriz – seu Portman não passa de um nome artístico. Ou marca de fantasia.

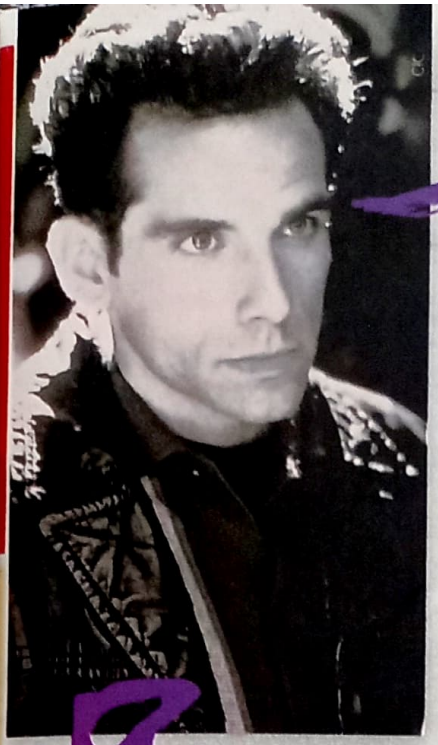
O QUE VEM POR AÍ: Natalie Portman é uma das estrelas do ambicioso *Everyone Says I Love You*, o primeiro musical da carreira de Woody Allen, que deve chegar por aqui no ano que vem. Em seguida, a atriz vive a filha do casal presidencial Jack Nicholson e Glenn Close na escrachada ficção científica *Mars Attacks!*, dirigida pelo alucinado Tim Burton. Depois, Natalie será dirigida por Robert Redford no romance *The Horse Whisperer*. De acordo com alguns boatos, a atriz também foi convidada a protagonizar uma nova versão de *Cinderela*, a ser dirigida pelo mexicano Alfonso Arau. Veremos.

O incansável diretor, ator e roteirista Ben Stiller
imprensa americana: ele é conhecido como a

SALMA HAYEK

Ela é tão voluptuosa que Quentin Tarantino tomou o cuidado de avisar em letras garrafais no roteiro de *Um Drink no Inferno*: no meio daquele bar lotado de motoqueiros, ela deveria olhar somente para ele, Quentin, e para mais ninguém. O que, é claro, não impediu que todo mundo – na cena ou na platéia – só tivesse olhos para ela. Ela, no caso, é Salma Hayek, 27 anos, nativa da cidade de Coatzacoalcos, ex-estrela de novelões, paixão incendiária de Antonio Banderas em *A Balada do Pistoleiro* e uma das poucas mexicanas que precisam da polícia de fronteira para protegê-la, e não para barrá-la. Quantas mulheres, por exemplo, seriam capazes de despertar no veterano Robert Duvall o desejo de ensiná-las a dançar tango – no meio de um restaurante lotado, e sem música? Salma consegue, e sem esforço. Mas o que ela mais quer – é o que ela diz – é que vejam sua alma. Como anda meio difícil para os mortais deste planeta esquecer outros atributos mais visíveis de Salma, ela já decidiu: vai ficar feia. Só por um tempinho, para interpretar a artista plástica mexicana Frida Kahlo. Que era feia, mas *muito* charmosa.

O QUE VEM POR AÍ: Salma desistiu de fazer a mocinha de *Zorro* em solidariedade ao diretor e compadre Robert Rodriguez, que deixou o projeto. Mas pode ser vista em *A Caçada*, ao lado de Laurence Fishburne e Stephen Baldwin, e brevemente em *Fools Rush In*, uma comédia romântica com Matthew Perry. Além disso, ela já se prepara para encarnar a pintora Frida Kahlo num projeto ainda em desenvolvimento.



BEN STILLER

já ganhou um apelido da "ameaça em dose tripla"

Chamado de "ameaça em dose tripla" pela imprensa americana, o diretor, ator e roteirista Ben Stiller é um dos nomes mais respeitados de sua geração. Nascido numa família de atores, Stiller começou a fazer filmes como brincadeira, aos dez anos. Em 1985, foi tentar a sorte em Los Angeles. Mas quebrou a cara e logo voltou aos palcos da Broadway, onde desenvolveu seu talento para a comédia. Acabou estreando em Hollywood no belíssimo *O Império do Sol*. Obcecado pelo trabalho, Stiller vive sob uma tempestade criativa. Suas experiências no clássico *Saturday Night Live* e no show experimental que exibiu na MTV são a prova concreta de que este jovem de 31 anos é um vulcão em constante erupção, capaz de conceber sozinho ótimos trabalhos. Sua polivalência chegou às telas em 1994, quando dirigiu, escreveu e estrelou o simpático *Caindo na Real*, com Winona Ryder. Em 1996, Stiller consolidou sua carreira de ator com uma ótima atuação na comédia *Procurando Encrenca* e ainda dirigiu o fiasco *O Pentelho*, com o temperamental Jim Carrey. Como Hollywood é uma das cidades mais estranhas do mundo, Carrey, o fenômeno, entrou em baixa; já Stiller, o quase desconhecido, continua em alta.

O QUE VEM POR AÍ: O próximo projeto de Stiller é a comédia *Spies and Innkeepers*, que deve contar com Danny DeVito e Patricia Arquette. Ele ataca novamente em suas três frentes de batalha com *What Makes Sammy Run?*, um drama ambientado no submundo de Hollywood. Já na comédia *Magnificent Dope*, com Keanu Reeves, ele vai tirar uma folga: fica só atrás das câmeras.

CAMERON DIAZ

Loura, alta, perigosíssima. Depois de brilhar no circuito da moda como uma das modelos mais requisitadas de Milão, Paris e Tóquio (onde ficava bêbada todas as noites), a garota criada na ensolarada Califórnia entrou para o cinema de supetão. Um belo dia, ela viu um roteiro sobre a mesa de sua agente. "O que é isso?", perguntou. "É um filme. Você quer fazê-lo?", devolveu. Cameron não pensou duas vezes. Poucos meses depois, ela fez saltar os olhos não apenas de Jim Carrey, mas de uma verdadeira legião de marmanjos com seu desempenho em *O Máskara*. Aos 24 anos, o furacão Cameron – uma mistura de genes cubanos, alemães, ingleses e indígenas – virou objeto de desejo para os poderosos de Hollywood e para alguns promissores cineastas independentes americanos. Foi tomar aulas de interpretação para agradar aos desconfiados, mas já sabia que seu futuro estava traçado. "Trabalhar como modelo é igual a atuar. Quando você está posando, o fotógrafo te diz o que fazer. No cinema também", diz. Simplismos à parte, Cameron conquistou seu lugar ao sol e, de quebra, ganhou o coração do bonitão Matt Dillon. Ela sabe o que faz.

O QUE VEM POR AÍ: Cameron poderá ser vista na comédia *The Last Supper*, no romance *Feeling Minnesota*, com Keanu Reeves, e no elogiado *She's the One*, do diretor Ed Burns. E ela está no elenco de cinco filmes em produção: o independente *Head Above Water*, com Harvey Keitel; o thriller *Keys to Tulsa*; a comédia romântica *A Life Less Ordinary*, com Ewan McGregor; a seqüência de *O Máskara*; e o romance *My Best Friend's Wedding*, com Julia Roberts.

Que tal é ser bonita e talentosa, mas ter um namorado que é sempre o centro das atenções?

De certa forma é ótimo. Sua vida muda, você fica mais conhecida, mas o foco não está tão centrado em você – o que também me ajuda a enxergar esse fenômeno com mais equilíbrio, sem ser sugada pelo furacão. Já vi pessoas tendo aneurismas quando o Brad anda pela rua – e eu juro que não quero causar algo assim em ninguém.

No ano passado, Brad foi votado "o homem mais sexy do mundo" pela revista *People*. Você concorda?

Não.

Então quem é o homem mais sexy do mundo?

Ai, meu Deus. Quando estávamos filmando *Seven*, eu achava que o Morgan Freeman era o homem mais sexy do mundo. Acho que eu votaria no Morgan, mas é só minha opinião.

Quando você percebeu que sentia algo pelo Brad?

Provavelmente quando eu vi *Thelma & Louise*. Eu tinha dezesseis anos.

Agora a sério: foi durante as filmagens de *Seven*, não é?

É. Antes das filmagens, começamos a andar juntos e ele me convidou para jantar. Achei que ele só estava sendo gentil, porque a gente fazia um casal no filme. Daí saímos e eu fiquei pensando como ele era legal e charmoso, tão diferente do que eu imaginava, e... Meu Deus, ficar a fim do Brad Pitt? Isso é loucura! Mas, afinal, não era uma idéia tão louca assim.

Seus pais foram uma parte importante da sua vida, ou eram só um "ruído de fundo"?

Na verdade, foram uma parte inestimável da minha infância. Por um lado, eu tive uma educação muito normal; por outro, eu vivia correndo atrás da minha mãe em ensaios e sets de filmagem. E, para uma criança, é encantador ver sua mãe ganhar a vida brincando de faz-de-conta, enquanto todo mundo a ajuda a brincar. Para uma criança, é quase intoxicante – por isso tudo, é lógico que minha mãe teve uma grande influência na minha decisão de me tornar uma atriz.

Há alguma atriz além da sua mãe que você considere um modelo, ou uma fonte de inspiração?

Nossa, um monte. Grace Kelly, Meryl Streep, Audrey Hepburn, Jessica Lange, Patricia Arquette. Adoro atrizes, e não há nada melhor do que ser a testemunha de um desempenho rico – não importa se é de Claire Danes, que tem dezesseis anos, ou de Bette Davis, que já morreu.

E o seu pai? Você também é tão próxima dele?

Sou muito ligada ao meu pai, e ele me dá conselhos ótimos. Já me perguntaram se eu sempre sorrio em público, seja na entrega do Oscar ou em qualquer outro lugar, porque estou feliz nessas situações. Muitas vezes esse não é o caso – eu não estou feliz. Mas meu pai me alertou para não andar por aí como uma representante da "Geração X", mal-humorada e com cara de que sou boa demais para os outros. Seja gentil, ele disse, ou então nem apareça. Ele é muito esperto.

A BELA DA HORA

Ela namora Brad Pitt, mas acha que Morgan Freeman é o homem mais sexy do mundo. Sua interpretação no novo *Emma* fez dela o assunto do momento, mas ela não quer ser estrela. Ela mal completou 23 anos, mas já é considerada a atriz mais apurada da nova safra. Com suas próprias palavras, ela conta quem é, afinal, GWYNETH PALTROW

Não dá para deixar de notar que você tem um jeito mais sofisticado do que o Brad. O que, afinal, vocês têm em comum?

Nós somos pessoas muito parecidas – nossas experiências de vida é que são diferentes. Eu cresci em Manhattan e ele cresceu em Springfield, no Missouri – portanto, ele não passou a infância indo ao museu ou à ópera depois da escola. Mas eu estou ensinando, e ele está aprendendo.

Você disse uma vez que prometeu aos seus pais que não teria filhos antes de fazer 25 anos. É verdade?

Não, isso é uma distorção. Eu só disse que, embora morra de vontade de começar uma família, acho que deveria sair da minha própria infância antes de pensar no assunto – e que aos 25 anos eu provavelmente já vou ter deixado minhas criancices para trás.

Mas você está usando um anel...

Não é um anel de noivado. Se fosse, eu diria. Juro.

A revista *People* publicou que Brad não é muito amigo de um banho.

Ele toma banho normalmente e regularmente, e esta é a última vez que eu respondo a uma pergunta desse tipo.

Mas como vocês reagem quando lêem algo assim?

Rindo. E dizendo, "e aí, benzinho, vamos provar que esse idiota que escreveu isso está errado?"

Sua mãe é Blythe Danner, uma atriz incrível, e seu pai é Bruce Paltrow, um produtor muito respeitado. A interpretação e o cinema foram uma parte

Você já chegou àquele estágio da fama em que tem de se arrumar toda até para ir ao supermercado?

Não mesmo. Eu me recuso a admitir que talvez tenha que mudar minha vida. Nunca vou me maquiar só para ir ao supermercado – de jeito nenhum. E nunca vou deixar de fazer qualquer outra coisa que me faça sentir uma pessoa normal.

Até aqui, você só fez filmes pequenos, "de arte" – *A Força de um Passado*, *Seven*, *Emma*. E o novo *Great Expectations* também não é uma superprodução de um grande estúdio. Isso é coincidência ou estratégia?

Na verdade, *Great Expectations* (*baseado no romance homônimo de Charles Dickens*) é uma produção da Fox estrelada por Robert De Niro, Anne Bancroft e Ethan Hawke. Mas eu não tenho um plano de carreira e garanto que não estou tentando virar estrela de cinema. Só quero aprender e variar meus papéis ao máximo. Hollywood ainda não sabe muito bem em que categoria me encaixar, o que acaba trabalhando a meu favor. E, na verdade, já fiz filmes por várias razões. Ficar sem dinheiro, por exemplo, é sempre uma boa razão.

O QUE VEM POR AÍ

Gwyneth acabou de filmar uma versão atualizada de *Great Expectations*. Logo poderá ser vista também no drama ambientado no mundo dos cassinos *Hard Eight*, com Samuel L. Jackson, e no suspense *Kilronen*, em que faz a filha de uma neurótica Jessica Lange.

Jointvideo Apresenta:

P001
BAGDAD CAFÉ
(L)

P002
O RIO DA MORTE
(L)

P003
ENCAIXOTANDO HELENA
(L)

P004
TRIUNFO DO ESPÍRITO
(L)

P005
CAMILLA (L)

P006
FUGA PARA ODESSA
(L)

Os Melhores Roteiros

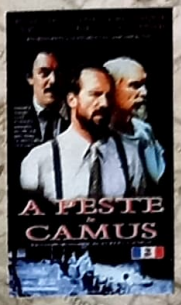
P007
LUA DE FEL (L)

P008
CONDUZINDO MISS DAISY
(L)

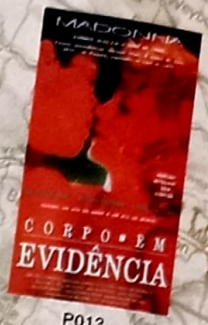
P009
O NOVO PESADELO
O RETORNO DE
FREDDY KRUEGER (L)

P010
RINGUE DE FOGO
(L)

P011
A HISTÓRIA DE HANNA
(L)

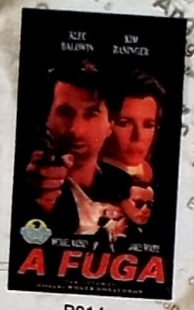


P012
A PESTE DE CAMUS
(L)



P013
CORPO EM
EVIDÊNCIA (L)

da América e Paris.



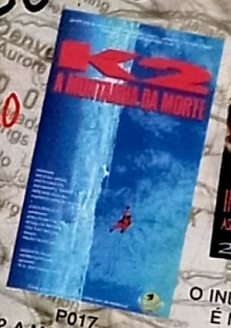
P014
A FUGA (L)

P015
HENRIQUE V (L)

P016
E LA NAVE VÁ (L)

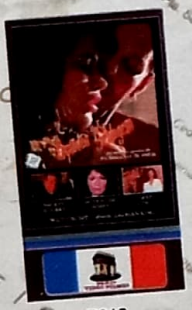
A coleção em vídeo inesquecível até no preço

R$ 20,00 cada



P017
K2 A MONTANHA DA
MORTE (L)

P018
O INDOMÁVEL - ASSIM
É MINHA VIDA (L)



P019
ORQUÍDEA
SELVAGEM (L)

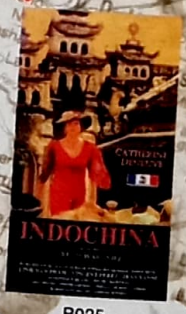
P020
A MORTE E A DONZELA (L)

P021
O GRANDE
KICKBOXER
AMERICANO (L)

P022
RAPA-NUI (L)

P023
CHINA CRY - O GRITO
DE NORA LAM (L)

P024
HÁBITO NEGRO (L)



P025
INDOCHINA (L)

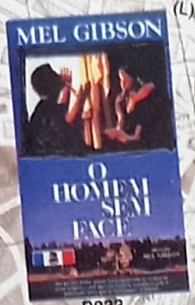
(L) não vendemos fitas por reembolso postal

P053 - DESEJO DE MATAR 3 (L)
P054 - BRADDOCK - O SUPER COMANDO (L)
P055 - PLATOON LEADER (L)
P056 - RELAÇÃO INDECENTE (L)
P057 - MENSAGEIRO DA MORTE (L)
P058 - A REVOLUÇÃO DE UM HERÓI (L)
PO59 - COMANDO DELTA (L)
P060 - O DETONADOR EM ALTA VOLTAGEM (L)
P061 - UM HERÓI E SEU TERROR (L)

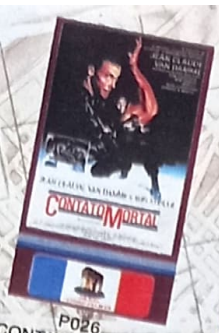
P062 - AS LOUCURAS DO REI GEORGE (L)
P063 - O ANO DO COMETA (L)
P064 - O DRAGÃO AMERICANO - CAÇADA DE SANGUE (L)
P065 - INVASÃO U.S.A. (L)
P066 - PRISON, DURO DE PRENDER (L)
P067 - COLEGAS DE QUARTO (L)
P068 - APACHE - HELICÓPTEROS INVECÍVEIS (L)
P070 - PUNHOS DE LUTADOR (L)
P071 - NINGUÉM NASCE INOCENTE (L)

P072 - JUSTIÇA EXTREMA (L)
P073 - O VINGADOR (L)
P074 - FULL-CONTACT IMPACTO TOTAL (L)
P075 - BUSCA DE SANGUE (L)
P076 - COMANDO DELTA 2 - CONEXÃO COLOMBIA (L)
P077 - BRADOCK 2 - O INÍCIO DA MISSÃO (L)
P078 - FREIRAS EM FUGA (L)
P079 - PAIXÃO TURCA (L)

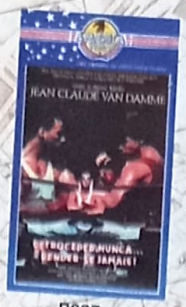
P032
SANGUE & AREIA



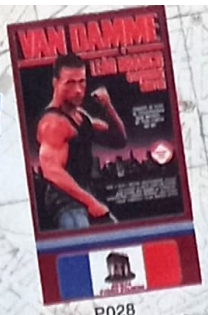
P033
O HOMEM SEM FACE (L)



P026
CONTATO MORTAL (L)



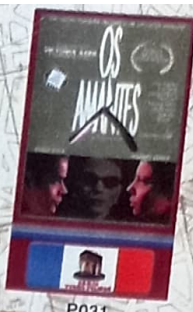
P027
RETROCEDER NUNCA... RENDER-SE JAMAIS! (L)



P028
LEÃO BRANCO, O LUTADOR SEM LEI (L)

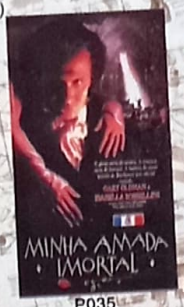
P029
O GRANDE DRAGÃO BRANCO (L)

P030
KINJITE - DESEJOS PROIBIDOS (L)



P031
OS AMANTES (L)

P034
PESADELO FINAL - A MORTE DE FREDDY (L)



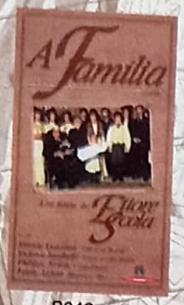
P035
MINHA AMADA IMORTAL (L)

P036
NUNCA SEM MINHA FILHA (L)

P037
LUA DE MEL A TRÊS (L)

P038
DELTA DE VÊNUS (L)

P039
BUSCA MORTAL (L)



P040
A FAMÍLIA (L)

P041
O PIANO (L)

P042
A CASA DOS ESPÍRITOS (L)

P043
DUELO DE TITÃS (L)

P044
WARLOCK - O DEMÔNIO (L)

P045
RUBY CAIRO (L)

P046
O VIAJANTE (L)

P047
PERDAS E DANOS (L)

P048
DON GIOVANNI (L)
ALBUM DUPLO

Peça suas fitas pelo telefone:

(DDG 0800 12 0811)

ou envie seu cupom preenchido.

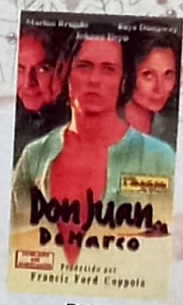
Receba suas fitas sem sair de casa (entrega gratuita para São Paulo e Gde. São Paulo e Sedex(1) - a cobrar - para outras localidades).

Pague pelo débito automático no cartão de crédito.

JOINTVIDEO

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA.

P049
MINHA VIDA (D)
P050
MINHA VIDA (L)



P051
DON JUAN DE MARCO (D)
P052
DON JUAN DE MARCO (L)

(D) DUBLADO (L) LEGENDADO

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

P001 ☐	P002 ☐	P003 ☐	P004 ☐	P005 ☐	P006 ☐	P007 ☐	P008 ☐
P009 ☐	P010 ☐	P011 ☐	P012 ☐	P013 ☐	P014 ☐	P015 ☐	P016 ☐
P017 ☐	P018 ☐	P019 ☐	P020 ☐	P021 ☐	P022 ☐	P023 ☐	P024 ☐
P025 ☐	P026 ☐	P027 ☐	P028 ☐	P029 ☐	P030 ☐	P031 ☐	P032 ☐
P033 ☐	P034 ☐	P035 ☐	P036 ☐	P037 ☐	P038 ☐	P039 ☐	P040 ☐
P041 ☐	P042 ☐	P043 ☐	P044 ☐	P045 ☐	P046 ☐	P047 ☐	P048 ☐
P049 ☐	P050 ☐	P051 ☐	P052 ☐	P053 ☐	P054 ☐	P055 ☐	P056 ☐
P057 ☐	P058 ☐	P059 ☐	P060 ☐	P061 ☐	P062 ☐	P063 ☐	P064 ☐
P065 ☐	P066 ☐	P067 ☐	P068 ☐	P069 ☐	P070 ☐	P071 ☐	P072 ☐
P073 ☐	P074 ☐	P075 ☐	P076 ☐	P077 ☐	P078 ☐	P079 ☐	

Nome: _____

R.G.: _____ C.I.C.: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____

ASSINATURA _____

Formas de pagamento:

☐ Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado

☐ Cartão de crédito - validade: ___/___/___

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

Nº do Cartão: _____

SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A Cobrar

NÃO ESQUEÇA DE MARCAR SUA OPÇÃO!

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

DVD

Vem aí o DVD, o superdisco que vai revolucionar a experiência de ver um filme em casa e promete tornar a fita de vídeo uma peça de museu

Por Heitor Shimizu

Ele tem a forma de um disco prateado de doze centímetros de diâmetro e pouco mais de um milímetro de espessura. Ao olhar atentamente, você vai dizer que já o conhece. Mas não se deixe enganar: ele parece um CD de música, mas tem um potencial inédito que vai mudar completamente a maneira como você assiste a um filme em vídeo. Nunca a expressão "cinema em casa" esteve tão próxima da realidade.

O novo personagem hollywoodiano atende pelo nome de DVD e tem diversas caras. Na versão mais simples, é capaz de armazenar um filme de duas horas e treze minutos num vídeo digital com imagens tão nítidas e de cores tão perfeitas quanto os melhores sistemas profissionais usados pelas emissoras de televisão. Muito além do padrão doméstico VHS. Mais: o superdisco permite alternar instantaneamente entre as diversas partes de um filme, como se estivesse trocando de músicas num CD. Sem falar que, após assistir ao filme, não é preciso rebobinar fita alguma. E, por depender de um sistema ótico – e não magnético, como a fita de vídeo –, a imagem não se desgasta com o uso.

Mas o DVD não significa apenas melhores imagens que o VHS. Uma nova tecnologia de som digital foi desenvolvida especialmente para ele, chamada de Dolby AC-3. Quer dizer: áudio *surround* em seis canais, com os sons mais realistas e envolventes já ouvidos. E sentidos.

E as novidades do DVD não param por aí. Ver vídeo, agora, vai ser uma atividade interativa. Os espectadores podem escolher de que tamanho querem o filme: se na forma achatada com a qual foi adaptado para a TV ou no formato *widescreen* com o qual foi visto no cinema (aí ajuda muito se você tiver uma TV do formato 16 por 9 ou de mais de 29 polegadas). Os filmes em DVD podem vir com dublagens em até oito línguas ou com legendas em 32 idiomas diferentes. Com um simples apertar de botão, os pais podem "censurar" o filme para as crianças, com cortes nas cenas de sexo e violência. Os cinemaníacos podem ver o *making of*, entrevistas com o diretor e com os atores, cenas que ficaram de fora da versão que foi aos cinemas e até mesmo editar o filme de

O CD RECHEAD

outras maneiras – alterando o final, por exemplo. Outra novidade é que o DVD permite ver filmes de diferentes ângulos, trocando de câmeras como se o espectador fosse o diretor num estúdio.

O DVD é um disco de material plástico e leitura ótica, idêntico em tamanho e aparência ao atual CD de música ou ao CD-ROM de computador. A primeira diferença está na imensa capacidade de armazenar dados digitais do novo disco, de sete a 26 vezes maior que a dos outros dois discos, dependendo do tipo de DVD. Inicialmente, os primeiros superdiscos a chegar às lojas serão os modelos mais simples, que armazenam até 4,7 gigabytes de informação – ou sete vezes mais que os CDs atuais. Nos próximos anos, começarão a ser fabricados os DVDs de capacidade superior.

Uma série de novidades explica o enorme potencial do DVD. A primeira delas é o uso de uma nova tecnologia de armazenamento: as camadas. O DVD tem a mesma espessura do CD →

O QUE VAI MUDAR (PARA MELHOR)

VÍDEO	DVD
Uma fita de videocassete tem capacidade para 120 minutos de filme na velocidade de maior definição de imagem, que é a SP	O modelo mais simples de superdisco abriga 133 minutos de filme, com definição duas vezes maior que a do vídeo VHS – e superior até a do videolaser
Quanto mais se usa e se reproduz, mais a imagem se degrada	Pode-se usar e reproduzir à vontade: a qualidade da imagem é constante
Só se pode assistir à versão "oficial" do filme – aquela que chegou às locadoras	Pode-se censurar cenas do filme, assistir a outras que ficaram de fora da versão oficial, ver o *making of* e entrevistas
O filme vem acompanhado de legenda em uma só língua, e áudio em no máximo dois idiomas (contando-se o recurso da tecla SAP)	Na hora de assistir ao filme, pode-se escolher entre legendas em 32 línguas diferentes e áudio em até oito idiomas
Na melhor das hipóteses, o som é o Hi-Fi Stereo	O DVD já vem com o sistema Dolby AC-3 *surround*: som ultra-realista e em seis canais

O DE CINEMA

Imagem melhor que a do videolaser, som em seis canais, legendas em diversas línguas: com o DVD, o cinema realmente fica dentro de casa

atual (1,2 milímetro), mas é feito de um sanduíche de duas camadas, que pode ser lido de um lado ou dos dois. O DVD mais simples tem a informação gravada apenas numa camada e num único lado do disco. O DVD de maior capacidade usa suas duas camadas, com a informação sendo gravada e lida dos dois lados do disco, para caber quatro vezes mais informação.

A primeira grande briga do DVD foi em relação à paternidade da criança. Desde o começo da década, as maiores empresas mundiais de produtos eletrônicos estavam desenvolvendo o sucessor do CD e da fita de vídeo. A idéia era lançar um produto revolucionário, que pudesse atrair os consumidores já saturados com os modelos de videocassete existentes. Em 1995, a coisa pegou fogo: dois grupos rivais estavam prestes a lançar sistemas diferentes. Um lado do campo de batalha era comandado por Toshiba, Matsushita e Time Warner, e o outro pela Sony e sua eterna aliada Philips (as duas juntas criaram o CD). Parecia um filme já visto: a guerra do sistema VHS versus o Betamax, que culminou com o desaparecimento deste último, embora muitos o considerassem tecnologicamente superior. Quando a história parecia a ponto de se repetir, entrou em cena a força de paz: o setor da informática – chefiado por Microsoft, IBM e Apple –, que forçou a barra por um padrão único, unindo o melhor de cada sistema. E, assim, nasceu o DVD.

A segunda briga foi causada pelo próprio DVD – e ainda não foi decidida. O problema é o excesso de qualidade. Conforme uma fita de VHS é duplicada, a imagem vai se deteriorando – por isso muitas fitas piratas são "lavadas".

O novo astro: o DVD-A300 da Panasonic, um dos primeiros a chegar às lojas, tem até karaokê

Divulgação

TIRE

O que significa DVD? Inicialmente era a sigla para Digital Video Disc, ou disco de vídeo digital. Muitos ainda se referem a ele assim. Mas, como o novo disco serve para muitas outras coisas além de reproduzir vídeo – por exemplo, para armazenar dados digitais como textos, som, jogos e produtos multimídia –, o significado da sigla foi mudado para Digital Versatile Disc, o disco digital versátil.

Quanta informação o DVD pode armazenar? O DVD mais simples – com camada única e leitura só de um lado do disco – pode conter até 4,7 gigabytes de dados digitais, o equivalente a 133 minutos de filme, ou nove horas de música, ou sete CDs ou CD-ROMs, ou 3.400 disquetes de computador, ou, então, cinco mil livros de trezentas páginas cada. Nos DVDs mais complexos cabe quatro vezes isso.

Por que tanta capacidade de armazenamento é importante? Um DVD que contenha um filme pode oferecer muito mais atrações, como um *making of*, ou entrevistas com o elenco e o diretor, ou a opção de escolher entre dublagens em oito línguas diferentes, ou legendas em até 32 idiomas. Mais: pode-se censurar cenas impróprias para crianças ou inserir cenas que o diretor tenha cortado na versão que foi aos cinemas. Quer dizer: a interatividade é inédita, e os espectadores podem brincar com os filmes, alterando seqüências e até o final.

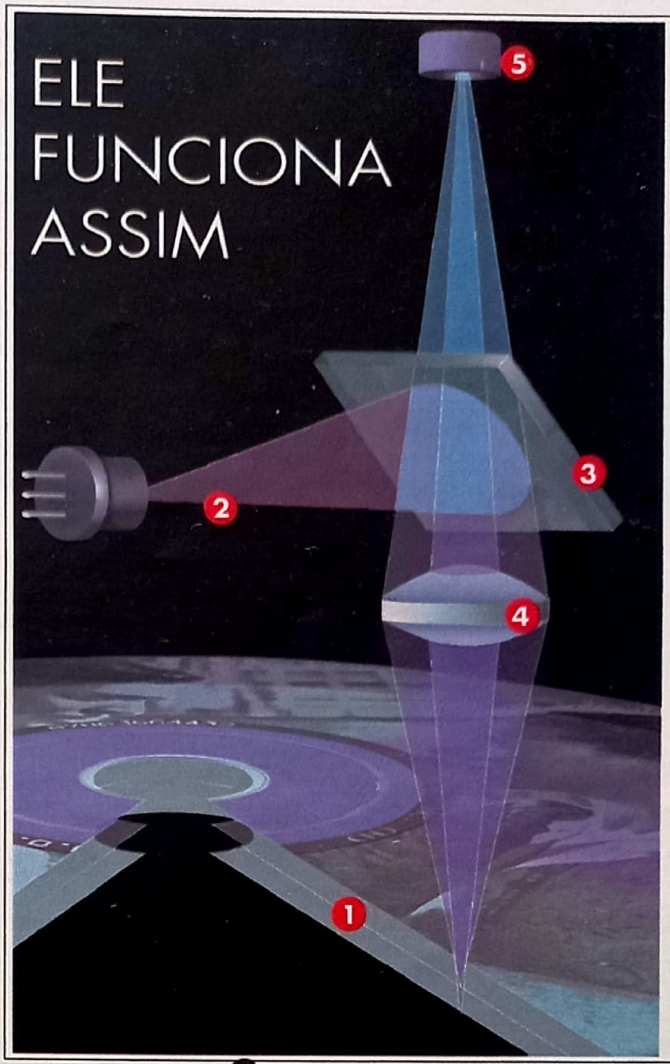
O que eu faço com meus CDs de música, CD-ROMs, discos de videolaser (LD) ou fitas de videocassete? Os aparelhos reprodutores de DVD (DVD players) também servirão para as outras mídias óticas. Quer dizer: os CDs e CD-ROMs poderão ser rodados num DVD player. E pelo menos um fabricante, a Pioneer, já anunciou um aparelho que roda DVD, CD, CD-ROM e LD. Quanto às suas fitas de vídeo, elas continuam sendo reproduzidas apenas nos aparelhos de videocassete.

A imagem de um filme em DVD é mesmo muito melhor? Imagine, por exemplo, a melhor resolução que você já viu numa fita de VHS. Agora,

Com o DVD isso não acontece: ele pode produzir cópias perfeitas, idênticas ao original. Tanta perfeição surgiu como o próprio diabo na cruz para os estúdios de cinema e para as grandes redes de videolocadoras. Por isso, inicialmente pelo menos, os DVD players não terão saída de vídeo digital, mas apenas analógico. Quer dizer: os filmes poderão ser copiados num videocassete, mas a qualidade da cópia será inferior.

Outro ponto crucial que ainda tem de ser acertado é que os estúdios de cinema querem dividir o planeta em zonas, com versões de DVD diferentes para cada uma delas. É muito comum que os filmes americanos sejam lançados no resto do mundo bem depois de sair nos EUA – e o que os estúdios querem evitar é que o DVD com o novo *Batman*, por exemplo, chegue à Europa ou ao Japão antes que o filme estréie nos cinemas locais. Mas, como para Hollywood é *muito* vantajoso poder vender todos os seus filmes de novo, fica uma certeza: o acordo vai sair, e o DVD vai chegar às lojas. ■

ELE FUNCIONA ASSIM



Diferente dos CDs comuns, o DVD tem a informação gravada em duas camadas (1) coladas uma sobre a outra por um tipo de resina que não interfere na leitura ótica. Conforme o superdisco roda, os buracos microscópicos dessas camadas passam por um feixe de raio laser (2) e causam variações na quantidade de luz que o DVD reflete no espelho (3). Uma lente de foco duplo (4) faz com que o DVD player alterne a leitura das duas camadas do disco. O fotodetector (5) e outros componentes eletrônicos traduzem as variações de luz nos zeros e uns da informação digital, que por sua vez são convertidos em sons e imagens.

SUAS DÚVIDAS

multiplique a qualidade dessa imagem por dois e você chegará ao padrão obtido pelo DVD. O novo disco oferece 480 linhas de resolução horizontal, o que é cerca de 20% a mais que o videolaser e o dobro do VHS.

O aparelho de DVD pode gravar?

Ainda não. Por isso nem pense em abandonar o seu videocassete por enquanto. DVDs graváveis só em 98 ou 99.

Quais as outras vantagens do DVD em relação à fita de vídeo?

Os discos de DVD são extremamente duráveis – mais que os CDs e muito mais que as fitas de vídeo. Os superdiscos não sofrerão perda de qualidade de imagem com o tempo e uso, como as fitas do seu VHS.

Outra vantagem do DVD é o acesso instantâneo às diversas partes de um filme. O espectador pode escolher cenas como escolhe entre as faixas de um CD de música.

Quando serão lançados e quanto vão custar os discos e aparelhos de DVD?

Os primeiros DVD players devem aterrissar nas lojas do Japão e dos EUA antes do final deste ano, fabricados por empresas como Panasonic e Toshiba, com preços a partir de 500 dólares. Quanto aos filmes em DVD, provavelmente custarão cerca de 25 dólares cada – o mesmo que um filme em vídeo. Este é o preço anunciado por pelo menos um dos grandes nomes de Hollywood, a Warner.

Quando o DVD vai chegar ao Brasil? E quanto vai custar?

Duas empresas já confirmaram o lançamento do DVD por aqui, a Philips e a Gradiente. A novidade deve chegar ao Brasil no começo de 97 e ainda não tem preço definido.

Eu preciso comprar novas TVs, sons ou sistemas de home-theater para funcionar com o DVD?

Não. O DVD é ligado aos aparelhos comuns de hoje da mesma forma que um vídeo, portanto ninguém precisa trocar nada para o DVD funcionar. A diferença é que só TVs ou home-theaters sofisticados poderão explorar todos os seus recursos de imagem e som. Os maiores fabricantes lançarão produtos feitos especialmente para o DVD.

Compre a Trilogia mais exp

É aventura em dose tripla.

losiva de todos os tempos.

TRILOGIA DURO DE MATAR

- Agora você pode ter para sempre a Trilogia mais quente de todos os tempos: TRILOGIA DURO DE MATAR.
- Tenha os vídeos com Bruce Willis no papel que o transformou em um superstar.
- Ação e efeitos especiais para ninguém botar defeito.
- Compre o Super Kit com as três fitas, em estojo exclusivo.
- A venda é por tempo limitado, a aventura não tem limites.

JÁ À VENDA NAS MELHORES LOJAS:
magazines, locadoras, hipermercados, lojas de brinquedos, vídeo-foto-som e discos.

TOUCHSTONE HOME VIDEO

abril vídeo

FOX VIDEO

© Touchstone Pictures © Fox Video, Inc. Todos os direitos reservados. Fox Video™ e Twentieth Century Fox™

QG

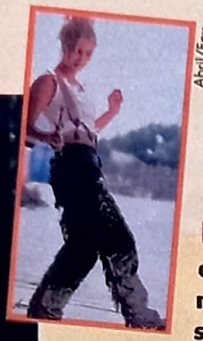
quando crez

Madonna na missa? É o que encontramos quando fomos vasculhar os retratos de infância das estrelas

Sygma

Abril/Fox

Menino ou menina? Desde pequeno, **Keanu Reeves** exibia o misto de androginia e vulnerabilidade que lhe renderia ao mesmo tempo tantas oportunidades e tantas críticas. Keanu, que tem sangue inglês, chinês e havaiano, já cruzou a fronteira dos trinta anos, mas sua expressão mais constante ainda é esta: de expectativa.


Abril/Fox

Drew Barrymore era (e é) uma gracinha, mas fez por merecer sua reputação de precoce. Drew estreou num comercial de TV aos nove meses, fez *E.T.* aos sete anos, começou a beber aos nove, fumou maconha aos onze e cheirou cocaína aos doze. Logo em seguida ela tentou se suicidar e foi internada numa clínica de reabilitação – mas volta e meia ainda apronta das suas. Agora, porém, tem de tomar cuidado com a polícia: Drew já fez 21 aninhos.

LFI

Divulgação

A carinha é de anjo, mas a alma é endiabrada. Mal entrara na adolescência, **Demi Moore** já estava pronta para inaugurar uma mania que lhe deu muita fama e fortuna: a de posar nua, como fez para a revista *Oui* pouco depois deste flagrante tão inocente.

Matt Dillon ainda estava no ginásio quando foi descoberto por um diretor de elenco e virou galã juvenil. Hoje, porém, aos 32 anos, Dillon prefere fazer o tipo introspectivo: escolhe seus papéis meio a esmo e esnoba as grandes produções.

Abril

Jodie Foster foi, como Drew Barrymore, uma criança precoce – mas de um jeito bem diferente. Primeiro, ficou mundialmente conhecida como a garotinha que perde o biquíni num anúncio de bronzeador. Aos treze anos, já era uma atriz consumada e interpretou uma prostituta em *Taxi Driver*. Hoje, aos 34 anos, continua na mesma linha: escreve, dirige, atua, dá as cartas e é respeitadíssima em Hollywood.

Alvorada

Scyo Press

do ser eu...

Warner

LFI

Nesta época, o pequeno **James Dean** ainda era uma criança feliz, como qualquer outra em Los Angeles. Logo, porém, sua mãe morreria, e ele seria levado por parentes para uma fazenda em Iowa. Alguns anos mais tarde, Jimmy usou essa infelicidade como o combustível de uma das presenças mais marcantes do cinema.

LFI

Nenhuma estrela sabe levantar mais poeira do que **Madonna**: a apenas dois anos dos temidos quarenta, ela continua fabricando manchetes de jornal como quem come jujubas. Mas ninguém tem um nome tão religioso impunemente, e a imagem que ficou de sua infância é justamente a da Primeira Comunhão. Nada mais singelo.

LFI

LFI

Flashstar

Leonardo DiCaprio – na verdade, Leonardo *Wilhelm* DiCaprio – parece aqui o tipo ideal para um comercial de margarina, mas a história é bem outra. Aos vinte anos, este filho de uma figura alternativa da Nova York dos anos 60 já interpretou (e muito bem) homossexuais, drogados e deficientes mentais. Jovem, mas corajoso.

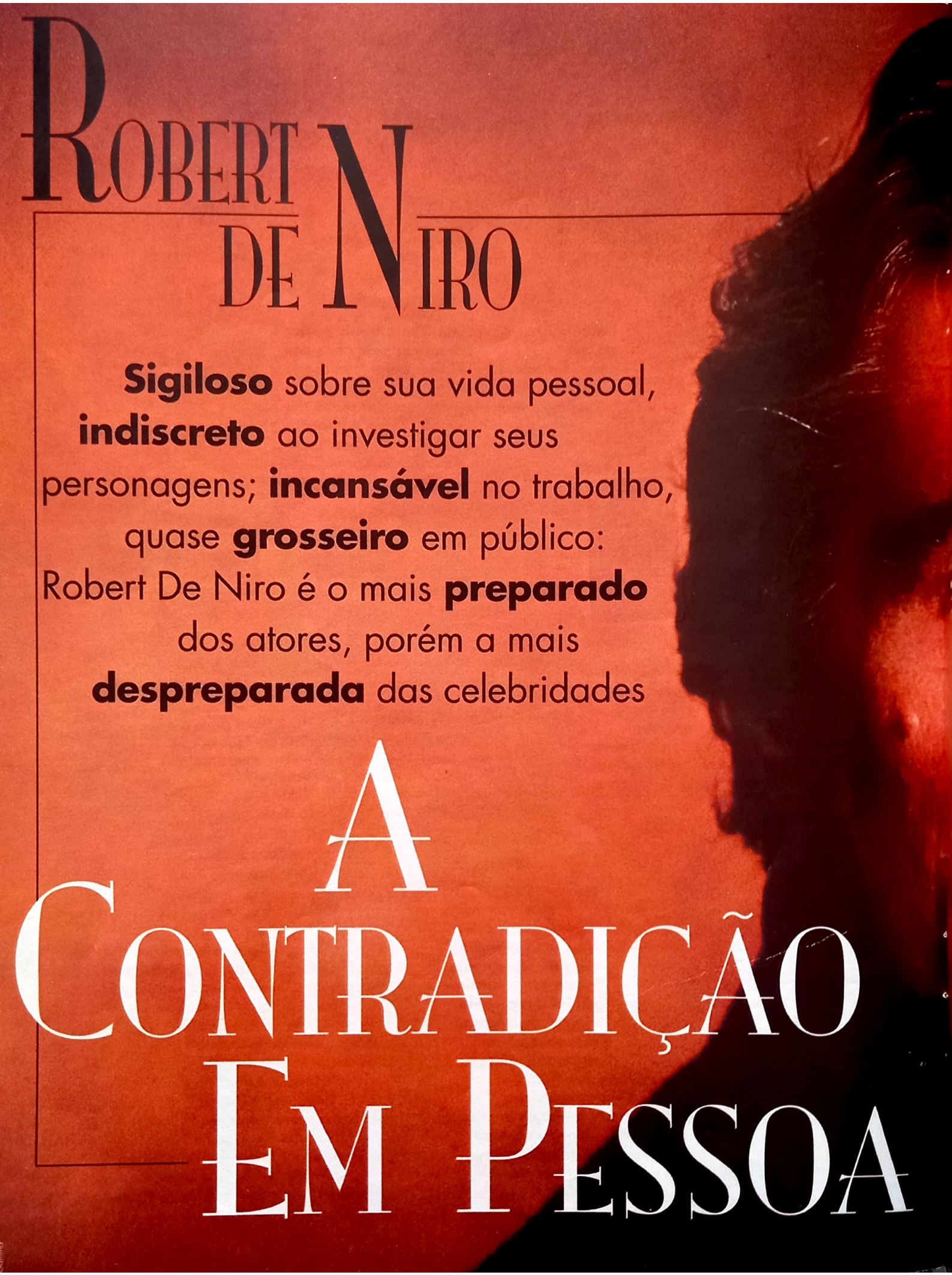
Nos anos 70, **Nastassja Kinski** virou a cabeça de toda uma geração: filha do selvagem e feioso Klaus Kinski, ela foi a mais bela ninfeta do cinema, com seus olhos cinzentos, seus lábios cheios e sua figura delicada. Desde então, sua carreira perdeu muito do ímpeto da juventude – mas sua beleza permanece. Aos 37 anos, ela ainda pode passar por garota (e das mais tentadoras).

Magrinha e comprida, até a adolescência **Patrícia Pillar** rejeitava qualquer alimento sólido – trauma que resultou de um desastrosamente equivocado diagnóstico de leucemia com que lhe sentenciaram na infância. Olhando Patrícia hoje, aos 31 anos, ninguém suspeitaria dessas peculiaridades: a mais assídua atriz do cinema nacional merece mais do que qualquer outra ser chamada de radiante.

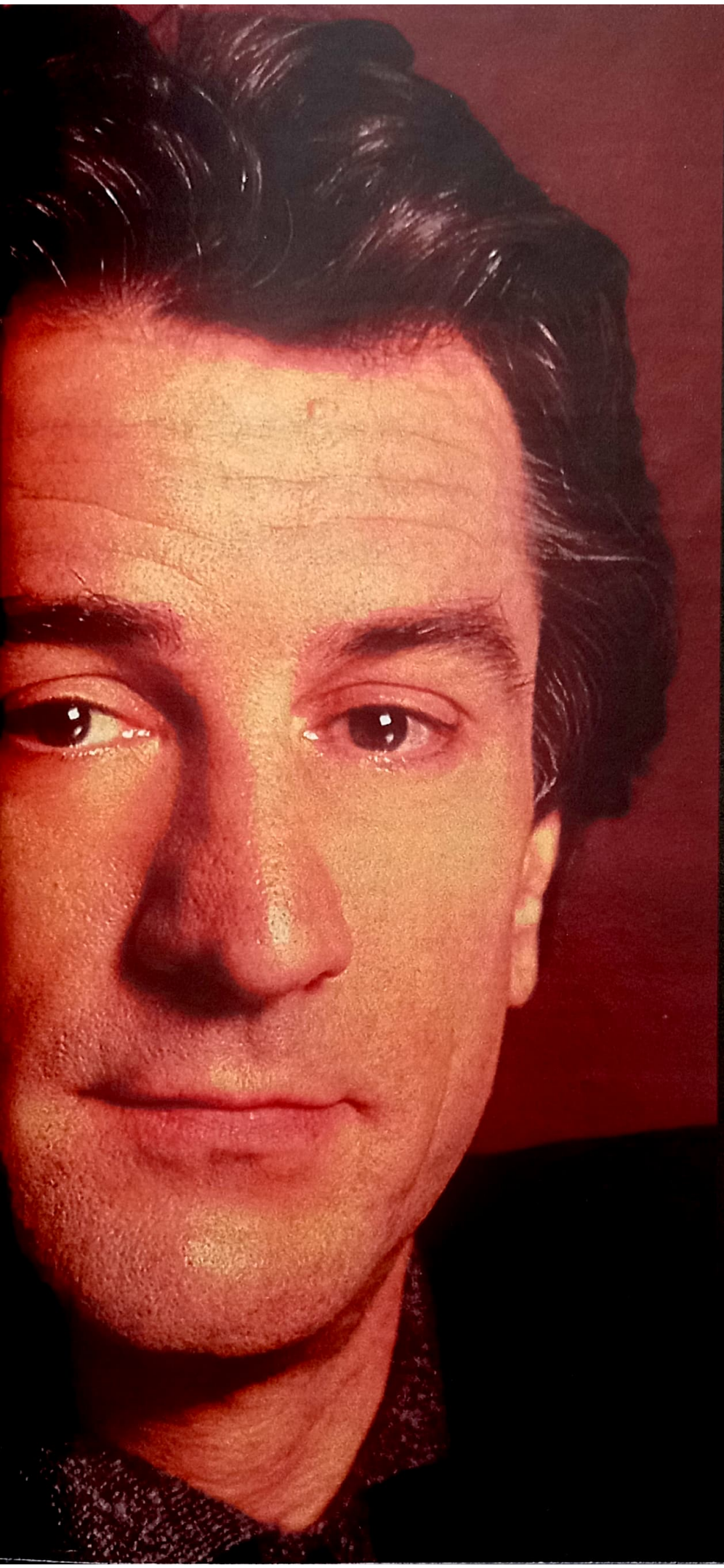
Angel Mora

Robert De Niro

Sigiloso sobre sua vida pessoal, **indiscreto** ao investigar seus personagens; **incansável** no trabalho, quase **grosseiro** em público: Robert De Niro é o mais **preparado** dos atores, porém a mais **despreparada** das celebridades



A Contradição Em Pessoa



Set de filmagens de *Tempo de Despertar*. Robert De Niro e Robin Williams conversam sobre a cena em que seu personagem, vítima de uma doença neurológica, vai se confrontar com o médico interpretado por Williams. "Segure minhas mãos com força que eu vou tentar me soltar e te empurrar", diz De Niro. A diretora Penny Marshall grita "ação!", os atores fazem um gesto brusco e Williams acerta o nariz do companheiro. "Esplêndido!", aprova a diretora. Mas a dupla continua berrando, e aí Penny nota o nariz ensangüentado – e quebrado – de De Niro. Ele sente que seu rosto logo ficará roxo, mas decide gravar mais nove tomadas, para só então procurar o médico.

O profissionalismo sempre foi a marca deste ator de 53 anos, hoje uma das figuras mais intrigantes de Hollywood. Elia Kazan, que lançou nomes como Marlon Brando e James Dean, dirigiu De Niro em 1976, em *O Último Magnata*. Seu veredicto: "Nunca trabalhei com alguém tão dedicado". Shelley Winters, que o conheceu em *Os Cinco de Chicago*, observou: "Ele não interpreta, ele se torna". "Acho absurdo quando Brando diz que só faz filmes por dinheiro", explica De Niro. "Mergulho de corpo e alma nos meus papéis em consideração às pessoas que estão na platéia."

Uma das coisas que o astro mais critica em seus antigos ídolos, como Clark Gable e Humphrey Bogart, é que eles interpretavam a si mesmos, fosse qual fosse o filme. "Está errado. É o artista que deve se transformar no personagem", sentencia. Mas quem acompanha sua carreira desde *Caminhos Perigosos* e *Taxi Driver* certamente percebeu uma repetição nos tipos que ele encarna. Há semelhanças nítidas, por exemplo, entre os psicopatas de *O Rei da Comédia* ou *Cabo do Medo* e o protagonista do novo *Estranha Obsessão*. Neste filme, De Niro é Gil Renard, um vendedor de facas e fã de beisebol que transforma sua paixão pelo craque do time (Wesley Snipes) em fúria assassina. Assim como o pacato Rupert Pupkin de *O Rei da Comédia*, De Niro deixa de ser um simples vendedor para virar um

Robert De Niro

maníaco para ninguém botar defeito.

Daí a dúvida: será que ele realmente se aprofunda em seus papéis ou está cometendo o mesmo erro de seus heróis? Quem sabe se por trás desse celebrado método de transformação não há algo de real? Ele mesmo já afirmou que um dos grandes prazeres de seu trabalho é "submergir num personagem e fazer coisas que eu jamais ousaria fazer na vida real – mas sem arcar com as conseqüências". A profissão seria, assim, um palco no qual ele poderia explorar à vontade esse seu lado obscuro. Mas, como a maior parte das características pessoais de De Niro, esta pode ser apenas objeto de especulação: ele nada revela sobre sua vida particular e pouco fala sobre seu trabalho, repelindo sempre o acesso da imprensa. Ninguém está tão preparado para ser um ator e tão despreparado para ser uma celebridade.

No fim de 1995, por exemplo, ele se envolveu num desagradável incidente com o cinegrafista Joseph Ligier, que o abordou na saída de uma boate em Manhattan. De Niro partiu para cima do jornalista, que registrou o ataque com a câmera – e exigiu 150 mil dólares para não processá-lo. O ator concordou em pagar, mas acionou a polícia. Foi ao encontro com microfones sob a roupa e, na hora que entregou o dinheiro, Ligier foi preso.

Mas ao menos uma coisa se sabe sobre De Niro: sua atração por mulheres afro-americanas. "Sexo multirracial é melhor", costuma dizer. Como Orson Welles, décadas atrás, ficou encantado com as mulatas cariocas quando veio passar o carnaval no Rio. Na ocasião, foi tachado de mal-educado pela imprensa brasileira porque se recusou a dar entrevistas. "Não é um ator que está aqui, apenas um cidadão comum a fim de se divertir", explicou. De Niro já foi casado com a atriz Diahnne Abbott, com quem teve o filho Raphael, hoje com dezoito anos. Ele tem ainda uma filha adotiva, Drina, do primeiro casamento de Diahnne. Mas, depois da separação, não quis mais saber de compromissos: namorou uma infinidade de mulheres, como a modelo Naomi Campbell, e várias outras das quais a imprensa não descobriu nem o nome.

Para todos os efeitos, ele leva uma vida comum. Faz ginástica diariamente, por mais de uma hora. Revela ter pavor de altura e afirma que gosta de ver filmes, mas não os seus próprios. "Eles me dão sono." Dono de um restaurante, o Tribeca Grill, ele adora pizza. Nos bastidores de *Coração Satânico*, quando as pessoas indagavam que tal era ser o demônio, respondia: "Isso é fácil. O difícil é resistir à tentação da pizza da mãe do Marty Scorsese". Mesmo diante de sua atitude arredia, porém, os fãs dão um jeito de alcançá-lo. Sua assistente Robin Chambers mantém um arquivo com cartas perturbadoras, ameaças e telefonemas, a maioria de mulheres. Esse material chega às suas mãos diariamente, mas ela nem o menciona ao ator, para não alimentar suas neuroses: recentemente, ele admitiu que sempre fica de olho nos admiradores. "Quando alguém vem pedir um autógrafo, fico pensando se aquela não será a pessoa que voltará mais tarde", diz. "Foi assim com John Lennon." Esse temor só foi reforçado pela pesquisa que fez para *Estranha Obsessão*: "Quando você fala com a mãe de um cara que acabou de matar treze pessoas, ela diz que jamais suspeitou que o filho fosse capaz disso. Esses caras são doces e charmosos na superfície".

Embora De Niro tenha estudado para interpretar Gil Renard, a impressão que se tem é de que esse é um tipo que ele faz de olhos fechados. Na suspeita de que De Niro representa a si mesmo, uma coisa é certa: sua versatilidade física é impressionante. Ele muda de cara e de corpo como quem muda de roupa – é o que atestam os vinte quilos que ganhou para *Touro Indomável*, as doze horas que passava na sessão de maquiagem para virar Frankenstein ou o corte de cabelo punk que assumiu em *Taxi Driver*. É verdade, também, que na hora de investigar seus personagens De Niro se torna o mais indiscreto dos atores. O diretor de *Estranha Obsessão*, Tony Scott, conta que De Niro entrevistou vendedores de facas de Atlanta e Nova York e "chegou a ponto de pedir fotos das esposas, das casas, dos carros e até das garagens deles". Antes de se tornar o mafioso Frank Rosenthal de *Cassino*, ele saiu com o chefão em pessoa, que o ajudou a comprar 24 camisas de seda. Para fazer o jovem Don Vitto Corleone de *O Poderoso Chefão 2*, viajou à Sicília para aprender as minúcias do dialeto e dos costumes. Em *New York, New York*, aprendeu a tocar saxofone, embora a dublagem pudesse poupar esse esforço. E por aí vai, em meia centena de filmes.

Fazer coisas que el

e explorar o lado negro d

para De Niro, ess

Vencedor de dois Oscar (melhor ator e melhor coadjuvante por *Touro Indomável* e *O Poderoso Chefão 2*, respectivamente), De Niro é hoje um intérprete admirado pelo público. Não se pode dizer, porém, que seja garantia de bilheteria. Ele já teve grandes fracassos, como *Amor à Primeira Vista* e *Não Somos Anjos*. Nem o esperado confronto com Al Pacino em *Fogo Contra Fogo* foi um sucesso. Para uma produção de 60 milhões, o filme rendeu pouco, 75 milhões. Seus críticos dizem que ele não sabe mais inovar. Sua atuação como o fã desequilibrado de *Estranha Obsessão*, por exemplo, não agradou ao autor do

"Interpretar o demônio é fácil",

ele afirma. "O difícil é resistir à

pizza da mãe do Martin Scorsese"

livro em que o filme se baseia e muito menos ao público – tanto que os 25 milhões arrecadados na bilheteria ainda não cobriram o gasto de 55 milhões.

Mesmo quando o assunto é salário, seu desempenho não é impressionante. Enquanto este ano ele ganhou seis milhões por filme, o eterno coadjuvante Kevin Bacon faturou nove. Só em 1997 De Niro deve alcançar esse patamar – o mesmo de seu rival Al Pacino – para viver um advogado no thriller *Legalese*.

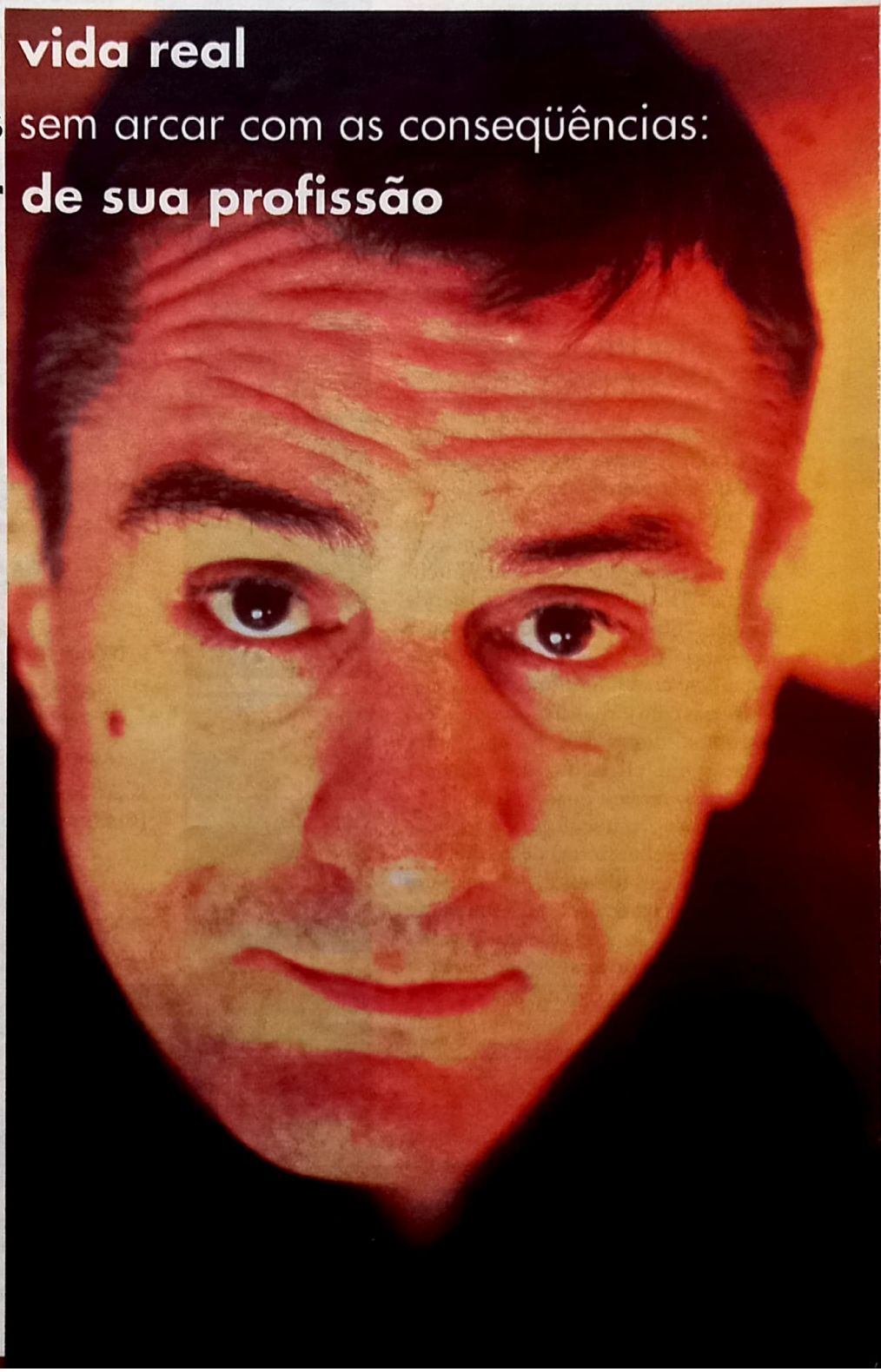
Pálido e magricela, ele era conhecido entre os colegas de escola como Bobby Milk. A mãe o descreve como um garoto tímido e quieto, mas sempre rodeado de amigos. Ela queria que o filho fosse biólogo, mas ele preferia imitar os astros que via no cinema – primeiro em peças encenadas na escola e depois no disputado curso de arte dramática de Stella Adler, que iniciou na adolescência. Segundo sua mãe, tudo aconteceu muito rápido na carreira do ator. "Ele é incansável. Enquanto não consegue o que quer, não pára", diz. "Vou ter muito tempo para descansar quando estiver morto", retruca o filho.

E trabalho é o que não falta. Além de atuar, De Niro tem acumulado as funções de diretor e produtor. "Agora quero cometer meus próprios erros", justifica. *Desafio no Bronx* foi sua única – e elogiada – obra na direção até agora, mas à frente de sua produtora, a Tribeca, →

e jamais ousaria na vida real

e seus personagens, mas sem arcar com as conseqüências:

e é o grande prazer de sua profissão



Mas se o quadro parece tão negativo, como ele continua firme na profissão? Só este ano ele está em *Estranha Obsessão*, *Sleepers*, *Marvin's Room* e *Affirmative Action*, e em 1997 estará em *Copland* e *Kundun* – um ritmo que considera normal. E a parceria de mais de vinte anos com Martin Scorsese já seria um capítulo à parte. Além de ser o fetiche do diretor, ele é um colaborador ativo. Scorsese lembra que nos sets de *Taxi Driver*, às vezes o ator apontava para um objeto ou o cabelo de um figurante e dizia: "Tem algo errado aqui". O diretor sempre concordava. Hoje eles nem precisam falar. De Niro observa de relance o traje de alguém e o diretor logo nota o que o incomoda. "Se não fôssemos tão machões, já teriam dito que somos amantes", brinca o ator. Na verdade, eles descobriram que foram amigos na infância. Brincaram juntos nas ruas de Little Italy, em Nova York, quando tinham seus dez anos.

Ao contrário de tantas histórias tristes sobre a infância de artistas, a sua foi privilegiada e feliz. Filho único de Robert De Niro, um artista expressionista, e da pintora Virginia Admiral, Robert De Niro Jr. nasceu em Greenwich Village, Nova York, em 17 de agosto de 1943. Nem mesmo o divórcio dos pais, quando ele tinha três anos, o afetou negativamente – ele nunca perdeu o contato com o pai, com quem ia sempre ao cinema. E foi para ele, morto em 1993, que dedicou *Desafio no Bronx*.

ROBERT DE NIRO

ele tem investido até em produções brasileiras. Em 1994, a Tribeca fechou contrato com o Banco BRJ para financiar filmes brasileiros até 250 mil dólares, com a garantia de um ator americano no elenco. Em poder da produtora já há doze roteiros nacionais em estudo.

Chazz Palminteri, que contracenou com De Niro em *Desafio no Bronx*, diz que vê-lo atuar é fascinante: "Os olhos dele são como mãos que te agarram". Seu olho clínico também ficou famoso nas filmagens de *Desafio no Bronx*. Ele mandou contratar cinqüenta figurantes, todos italianos. Na hora da seleção, implicou com um rapaz. "Não gosto daquele cara. Ele não parece italiano." Era um irlandês.

Mas essa mania de olhar fixamente para tudo já gerou reações negativas. Fora o olhar vidrado do ator, seus longos silêncios e respostas reticentes em entrevistas conferiram-lhe a imagem de um homem rude e de pouca inteligência. "De jeito nenhum", defende sua mãe. "Ele está sempre observando e analisando tudo." Já De Niro prefere se explicar com uma alfinetada: "Evito conversas com jornalistas porque odeio perguntas idiotas". Se há uma preocupação que ele não tem, é a de ser simpático, mesmo quando tem de divulgar um novo trabalho. Costuma dizer que a melhor forma de conhecê-lo é assistir a seus filmes. E, pela maneira como vive, parece ser auto-suficiente ao extremo. Nunca requisitou aqueles rapapés que as estrelas exigem, dispensa badalações, só faz o que gosta – e quer sossego. O mistério, portanto, reside em ele se manter em evidência mesmo sem fazer força para aparecer. Pelo contrário. É dono de um número limitado de sucessos e não tem atrativos físicos indiscutíveis. Qual, então, é o segredo de seu sucesso? Como De Niro diz, veja seus filmes e descubra, se puder.

Suzana Uchôa Itiberê

OS MELHORES MOMENTOS

Robert De Niro tem 53 anos e já fez um número semelhante de filmes. Confira suas atuações mais marcantes:

CIC

Tocantins

Tocantins

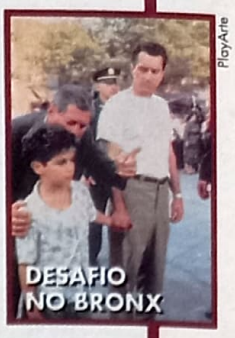
CIC

CIC

Top Tape

Warner

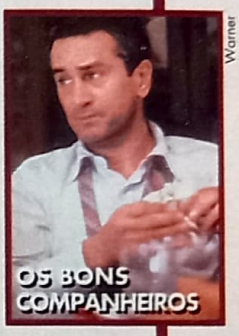
1968
QUEM ANDA CANTANDO NOSSAS MULHERES *
(*Greetings*, de Brian De Palma)
1973
CAMINHOS PERIGOSOS *
(*Mean Streets*, de Martin Scorsese)
1974
O PODEROSO CHEFÃO 2 * (*The Godfather 2*, de Francis Ford Coppola)
1976
TAXI DRIVER - MOTORISTA DE TÁXI *
(*Taxi Driver*, de Martin Scorsese)
O ÚLTIMO MAGNATA *
(*The Last Tycoon*, de Elia Kazan)
1977
NEW YORK, NEW YORK *
(de Martin Scorsese)
1900 * (*Novecento*, de Bernardo Bertolucci)
1978
O FRANCO ATIRADOR *
(*The Deer Hunter*, de Michael Cimino)
1980
TOURO INDOMÁVEL *
(*Raging Bull*, de Martin Scorsese)
1983
O REI DA COMÉDIA
(*The King of Comedy*, de Martin Scorsese)
1984
ERA UMA VEZ NA AMÉRICA * (*Once Upon a Time in America*, de Sergio Leone)
1986
A MISSÃO * (*The Mission*, de Roland Joffé)
1987
OS INTOCÁVEIS *
(*The Untouchables*, de Brian De Palma)
CORAÇÃO SATÂNICO *
(*Angel Heart*, de Alan Parker)
1988
FUGA À MEIA-NOITE *
(*Midnight Run*, de Martin Brest)
1989
NÃO SOMOS ANJOS*
(*We're No Angels*, de Neil Jordan)
1990
OS BONS COMPANHEIROS *
(*Goodfellas*, de Martin Scorsese)
TEMPO DE DESPERTAR *
(*Awakenings*, de Penny Marshall)
1991
CULPADO POR SUSPEITA *
(*Guilty by Suspicion*, de Irwin Winkler)
CABO DO MEDO *
(*Cape Fear*, de Martin Scorsese)
1993
DESPERTAR DE UM HOMEM *
(*This Boy's Life*, de Michael Caton-Jones)
DESAFIO NO BRONX *
(*A Bronx Tale*, de Robert De Niro)
1994
FRANKENSTEIN DE MARY SHELLEY *
(*Mary Shelleys's Frankenstein*, de Kenneth Branagh)
1995
FOGO CONTRA FOGO *
(*Heat*, de Michael Mann)
CASSINO *
(*Casino*, de Martin Scorsese)
1996
ESTRANHA OBSESSÃO
(*The Fan*, de Tony Scott)
SLEEPERS (de Barry Levinson)



PlayArte

CIC

Europa/Carol



Warner

CIC

LK-Tel/Columbia

Top Tape

* *disponíveis em vídeo*

tratar
talianos.
u com
ara. E

DPZ

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
EVITE FUMAR NA PRESENÇA DE CRIANÇAS.

Carlton Low Tar.
Um raro prazer
em baixos teores.

(Alcatrão: 8mg / Nicotina: 0,7mg)

99 filmes

A partir de agora você vai ver uma seleção com o melhor das novidades deste mês no cinema, no vídeo e na sua TV por assinatura

cinema

1 O CLUBE DAS DESQUITADAS

Como quem não queria nada, *O Clube das Desquitadas* chegou aos cinemas americanos exigindo respeito. O filme estrelado pelas escoladas Diane Keaton, Bette Midler e Goldie Hawn entrou para a história como a maior bilheteria de um lançamento no mês de setembro – uma acolhida que se explica sobretudo pelo carisma das estrelas. O filme é uma comédia competente, mas que segue ao pé da letra a cartilha do politicamente correto. Apesar dos pesares, as protagonistas seguram as pontas e divertem com algumas tiradas inspiradas.

A história começa quando três colegas de escola recém-divorciadas se encontram no enterro de uma amiga que se matou depois do casamento do ex-marido. O trio decide então salvar mulheres em situação semelhante, ensinando-as a arrancar o máximo de dinheiro de ex-maridos ricos – e infiéis.

As atrizes estão afiadíssimas e não precisam fazer muita força para convencer a platéia. Diane Keaton repete o figurino que a consagrou em *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa* ao encarnar a típica nova-iorquina de meia-idade, uma terapeuta em eterno conflito com a filha homossexual e a mãe dominadora. Bette Midler interpreta uma judia que trabalhou a vida toda ao lado do marido para depois ser trocada por uma perua algumas décadas mais jovem. Goldie Hawn tem a tarefa mais fácil: vive uma estrela em franca decadência, mais preocupada com operações plásticas do que com o trabalho.

Mas a decepção substitui o riso quando os maridos entram em campo: desperdiçando uma ótima oportunidade de explorar o humor negro, o diretor Hugh Wilson (criador da série *Loucademia de Polícia*) opta por uma vingança puramente financeira e moral, forçando os traidores a custear o clube criado por suas esposas. Ainda assim, o filme vale o preço do ingresso. ■

Bette Midler, Diane Keaton e Goldie Hawn: trio afiado

COMÉDIA

SET RECOMENDA

(First Wives Club, EUA, 1996) Direção: Hugh Wilson. Com Diane Keaton, Bette Midler, Goldie Hawn, Dan Hedaya, Bronson Pinchot, Maggie Smith, Sarah Jessica Parker. 102 min.

JOGO DA

Kevin Costner espanta as m
deliciosa história romântica amb

TALENTO: Kevin Costner mostra seus dotes atléticos e amorosos (*com Rene Russo, abaixo*)

Kevin Costner pode ter sofrido nas garras dos elementos e da crítica durante as filmagens de *Waterworld*. Mas agora, à frente de seu primeiro filme desde a controvertida e caríssima superprodução de 1995, o ator pode respirar aliviado diante da reação da mais exigente observadora de sua carreira: mamãe Costner. Ela sorri, e ele fica feliz. A responsável pelo alto-astral familiar é a nova comédia romântica *Jogo da Paixão*, do mesmo Ron Shelton que havia dirigido Costner no excelente *Sorte no Amor*. Naquela ocasião, o pano de fundo era o beisebol; agora é o golfe – nenhum deles esportes muito populares aqui na terra do futebol. Mas o diretor Shelton não é só um fanático por bolas em geral: é um bom diretor de atores, um ótimo criador de personagens e um mestre dos diálogos. O resultado é a melhor interpretação de Costner em muito tempo, num filme bem-humorado e que dribla os clichês com habilidade espantosa.

"Minha mãe gosta de me ver fazendo papéis como o de *Jogo da Paixão*", confidencia Kevin, numa nublada tarde de verão no hotel The Lodge, templo do golfe na litorânea Carmel, onde o ator está reunido com a imprensa para lançar o filme. "É difícil para ela sorrir me vendo em filmes como *Um Mundo Perfeito*", ele explica, "da mesma forma que é difícil para meus filhos me ver em filmes como *Wyatt Earp*, porque esses são personagens endurecidos pela vida. Não são homens afáveis".

E afabilidade é o que sobra no Roy McAvoy de *Jogo da Paixão*, um golfista de inegável brilhantismo, mas cuja tendência à autodestruição o reduziu a ensinar golfe numa empoeirada cidadezinha do Texas, onde troca conversas furadas e rodadas de cerveja com os amigos de botequim. Quando se apaixona pela terapeuta Molly Griswold (Rene Russo), que decide devolvê-lo são e seguro de si aos campos de competição, ele precisa se defrontar com um antigo inimigo – o jogador David Simms (Don Johnson), tão bonitão e talentoso quanto calhorda. E pior: namorado de Molly. O duplo desafio de conquistar Molly e derrotar David finalmente anima Roy a uma cartada decisiva: juntar forças e o pouco de disciplina que lhe resta para disputar o grande torneio do golfe, o US Open.

Costner não se furta de sublinhar que ele mesmo empunha os "ferros" de Roy em *Jogo da Paixão*: não há dublê algum em campo. "Gosto do aspecto físico da representação", justifica, "e dispensar o dublê não é arrogância atlética, apenas a afirmação de que eu teria recusado o papel se achasse que a interpretação das cenas de golfe pareceria automática. Se eu fosse um ator sem nenhum talento físico, teria sido um erro representar Roy porque, apesar de toda sua fanfarronice, ele joga muito bem".

COMÉDIA
SET RECOMENDA

(Tin Cup, EUA, 1996) Direção: Ron Shelton. Com Kevin Costner, Don Johnson, Rene Russo, Cheech Marin, Linda Hart, Dennis Burkley. 133 min.

PAIXÃO

ás lembranças com uma ientada nos campos de golfe

Para Ron Shelton, diretor também de *Homens Brancos não Sabem Enterrar* – este sobre basquete –, o segredo de fazer um filme de esporte é torná-lo acessível até para quem detesta aquela modalidade, e perfeito até para o mais profundo conhecedor do assunto. Mas nem só de tacadas se faz um filme – muito menos este. Para Shelton, Kevin Costner e *Jogo da Paixão* eram duas entidades indissociáveis. Ele conta que começou a escrever o roteiro sem ter um ator específico em mente. "Mas, quando cheguei à página cinco, comecei a ver Kevin no papel de Roy." Lá pela página trinta, a idéia já tinha virado certeza. "Eu só conseguia pensar nele. Tinha de ser ele, porque Kevin tem esse lado livre, engraçado e solto" – que, diga-se de passagem, o astro teima em esconder em papéis lúgubres. Mas Shelton teve muita sorte. Quando mostrou o roteiro a Costner, o ator alterou toda sua agenda para poder fazer o filme e tratou de ir se familiarizando com o esporte. "Como Kevin é muito competitivo", conta Shelton, "ele deu duro em dobro para que as jogadas do filme parecessem o mais realistas possível".

Já Don Jonhson, o quase-vilão de *Jogo da Paixão*, não precisou apurar seu handicap. Afinal, hoje em dia ele passa mais tempo nos campos de golfe do que representando. Para Shelton, a escolha de Don para o papel de David Simms foi apropriada por mais um motivo: "Don é um cara à vontade com sua celebridade", diz o diretor. "Ele adora as câmeras. Se era necessário achar alguém para fazer o papel de uma celebridade hipócrita, ninguém melhor que uma celebridade de verdade." Surpresa ou não, a atuação de Don Johnson na comédia é uma das mais inspiradas de sua carreira.

A opção por Rene Russo para o papel da terapeuta doidinha, no entanto, foi menos previsível. "Rene não tinha sido engraçada, atrapalhada e extravagante em seus outros filmes", explica o diretor, "apesar de sempre parecer forte e linda. Eu queria alguém como as antigas atrizes de Hollywood – Carole Lombard, Jean Arthur, Myrna Loy, que são muito sexy e, ao mesmo tempo, excêntricas e aloucadas, além de fortes e independentes". O maior assombro de *Jogo da Paixão*, porém, é Cheech Marin, que interpreta o guru e *caddie* – carregador de tacos – do cabeça-dura Roy. Depois de décadas fazendo palhaçadas com seu companheiro Chong e advogando o consumo da maconha, Cheech fez o que ninguém esperava dele: roubou todas as cenas em que aparece, a ponto de provocar protestos de Costner. Ao que se sabe, todos de brincadeira.

José Emilio Rondeau

Rene Russo

UMA MULHER DE SORTE

Durante quinze anos, Rene Russo foi para o mundo da moda o que Claudia Schiffer é hoje: a top model. Hoje é quarentona mas aparenta ter trinta muito bem conservados. Só isso já poderia parecer sorte suficiente. Mas tem mais: é uma atriz competente e tem um jeito danado para escolher seus parceiros de cena. É só conferir o que ela já fez – e com quem:

• **em *MÁQUINA MORTÍFERA 3* ela foi Lorna Cole, uma investigadora de procedimentos irregulares no departamento de polícia de Los Angeles que resolve suas desavenças com certeiros e poderosos golpes de caratê, impressionando Mel Gibson**

• **em *NA LINHA DE FOGO* ela foi Lilly Raines, uma agente do Serviço Secreto encarregada de proteger o presidente americano (e que é capaz de ocultar sua arma até sob o mais justo dos vestidos) ao lado de Clint Eastwood**

UIP/Columbia

• **em *O NOME DO JOGO* ela foi Karen Flores, uma atriz de filmes de horror de segunda categoria cujo grande atributo artístico é berrar, mas que encanta John Travolta**

• **em *JOGO DA PAIXÃO* ela é Molly Griswold, uma psicoterapeuta excêntrica e perdida na vida (chegou até a ser vendedora de preservativos em associações religiosas) que conquista as atenções de Kevin Costner**

• **em *RANSON* ela vai ser a sra. Mullen, uma milionária que tem seu filho seqüestrado e que tem de agüentar a barra junto com o maridão Mel Gibson (ele de novo!)**

Fotos: UIP

MAIS VELHO E MELHOR: Michael J. Fox faz pose de Jack Nicholson no novo *Os Espíritos*, do mesmo diretor de *Almas Gêmeas*

OS ES

Michael J. Fox é nesta ótima

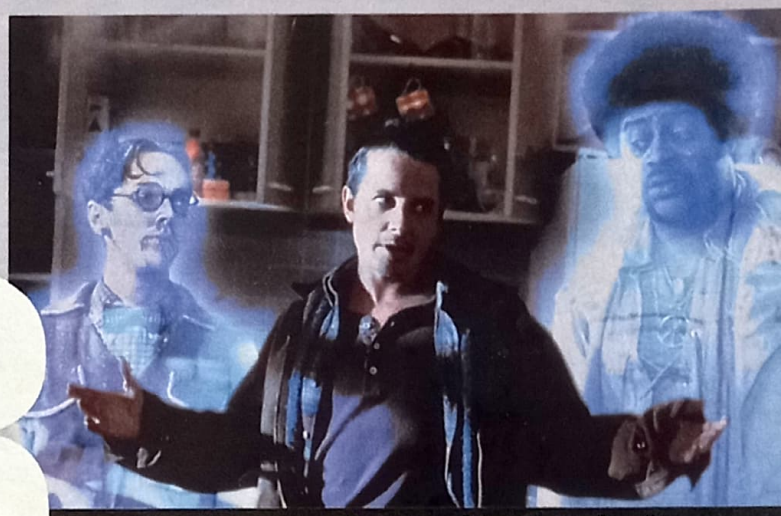
As platéias americanas não entenderam nada do que estava rolando na tela – mas e daí? Sob o rótulo de terror para adolescentes aqui há um filme sutil, esperto, cheio de humor negro e de efeitos brilhantes. E há também um punhado de talentos. Primeiro, o do diretor Peter Jackson, o neozelandês que se consagrou com o sombrio *Almas Gêmeas* e que aqui faz uma espécie de volta às origens – afinal, o horror cômico e ultra-explícito de *Fome Animal* foi o que primeiro fez sua fama. Depois, há Robert Zemeckis. O diretor de *Forrest Gump* se entusiasmou tanto com o roteirinho que Jackson e sua mulher escreveram para um episódio de *Contos da Cripta* que decidiu transformá-lo em filme – e produzi-lo. E, finalmente, há Michael J. Fox, curtido e melhorado pela passagem dos anos. Longe daquele garotinho que viajava no tempo, ele agora é quase um quarentão, perfeitamente ajusta-

TERROR SET RECOMENDA

(The Frighteners, EUA, 1996) Direção: Peter Jackson. Com Michael J. Fox, Trini Alvarado, Peter Dobson, John Astin, Jeffrey Combs, Dee Wallace Stone, Jim Fyfe, Chi McBride, R. Lee Ermey.

PÍRITOS 3

um caça-fantasmas de araque mistura de terror e humor



Fox e dois de seus amigos trambiqueiros do além

do a seu papel no novo *Os Espíritos*: o de Frank Bannister, um caça-fantasmas de araque que, com o perdão do trocadilho, não tem onde cair morto.

De araque, não porque ele seja incapaz de detectar e combater fantasmas – nisso ele é ótimo, pois, graças a dons adquiridos após sofrer um acidente de carro que provocou a morte de sua mulher, ele se comunica tranqüilamente com os mortos. De araque, sim, porque Frank está em conluio com uma trinca de criaturas do além para aplicar contos-do-vigário numa cidadezinha do Norte da Califórnia. Esses associados do além-túmulo escolhem uma determinada casa para assombrar, esperam seus donos chegar ao nível desejado de pânico e, pronto, lá vai Frank livrar o lar dos espíritos do mal. Em troca de uma módica quantia, naturalmente. Ele faz seu pé-de-meia e seus colegas desencarnados – que não ligam para dinheiro – aproveitam para se divertir um pouco e espantar o tédio.

Esse trambique, no entanto, começa a render mais problemas do que lucros quando um espírito mau de verdade – o melhor seria dizer terrível – passa a causar uma série de mortes na cidadezinha onde o pretenso caça-fantasmas anda aplicando seu golpe. De uma hora para outra, o trambiqueiro relativamente inofensivo vira o principal suspeito de ser o *serial killer* que vem agindo na cidade.

Para tornar as coisas ainda piores para Frank, graças a seus poderes paranormais ele antevê as mortes, tenta impedi-las e vai sendo encontrado repetidas vezes no local dos crimes. Logo vira alvo de um investigador do FBI mais assustador do que qualquer espírito malvado (Jeffrey Combs, numa atuação tão hilariante quanto de meter medo), mas dado a se descontrolar toda vez que alguma mulher grita com ele. A Frank, agora, só resta uma esperança: tornar-se um legítimo caça-fantasmas.

A interação dos personagens vivos com os mortos em *Os Espíritos* é de qualidade semelhante à de *Gasparzinho* – só que muito mais soturna. Desde o início, o diretor Peter Jackson queria que os seus espíritos correspondessem ao que se imagina dessas entidades: imagens transparentes, etéreas, sem contornos nítidos. Adicione-se ainda uma série de cenas arrepiantes em que o espectro do mal se movimenta ao longo das paredes, caça fantasmas no interior de carros em movimento ou emerge do chão com rapidez apavorante e tem-se mais um novo exemplo de efeitos revolucionários na tela.

O surpreendente é que nenhum desses truques saiu de empresas consagradas, como a Industrial Light & Magic ou a Digital Domain: foram todos confeccionados na Nova Zelândia, num ateliê de efeitos montado pelo próprio diretor. *Os Espíritos*, aliás, foi todo rodado no país de Peter Jackson, que dessa maneira conseguiu reduzir seus custos e convencer a Universal a aprovar uma extensa filmagem de 125 dias – um recorde para o estúdio. Esses quatro meses serviram para fazer *dois* filmes: um com Michael J. Fox e outro com seus colegas do além; só depois as imagens foram combinadas da forma como são vistas na tela.

Tanto cuidado, porém, não tinha o objetivo de surpreender a platéia com os efeitos especiais, e sim o contrário: fazer o público acreditar nestes espíritos, baixar a guarda e embarcar na história, aproveitando ao máximo sua inventividade, seu pavor e sua comicidade. Senso de humor, aliás, é o que não falta em *Os Espíritos*, como fica evidenciado pelas aparições especiais de John Astin (do antigo seriado *A Família Addams*), no papel de um fantasma de um juiz do Velho Oeste cuja mandíbula está completamente dilacerada, e de R. Lee Ermey, que repete aqui o sargento gritão de *Nascido para Matar*. Só que desta vez o sargento está morto e comanda um batalhão não de soldados num quartel, mas de fantasmas no cemitério. Nada mais de acordo para um diretor que completou 35 anos há poucos dias – e bem em 31 de outubro, o Dia das Bruxas.

Isabela Boscov
José Emílio Rondeau

Um filme com tantos tiroteios que a ação acaba por falta de vítimas: assim é a nova versão do clássico *Yojimbo* estrelada por Bruce Willis

Fotos: Top Tapa

O ÚLTIMO MATA

Bruce Willis afaga os cabelos tingidos de loiro e se fortifica com generosos goles de capuccino antes de dar partida numa das raras entrevistas que protagonizará hoje, numa suíte do hotel Excelsior, em Veneza. Willis veio ao festival de cinema italiano não para competir, mas para lançar seu novo filme, *O Último Matador*, adaptação que o diretor Walter Hill fez de *Yojimbo, O Guarda-Costas*, o clássico de Akira Kurosawa estrelado por Toshiro Mifune. As conexões italianas de *O Último Matador* são interessantes: no ano de 1961, o papel do samurai guarda-costas rendeu a Mifune o prêmio de melhor ator em Veneza. Pouco depois, a mesma história ganhou uma versão western-spaghetti do diretor Sergio Leone, batizada de *Por um Punhado de Dólares* e estrelada por Clint Eastwood.

"A estrutura é bem mais próxima à de *Yojimbo* que à de *Por um Punhado de Dólares*", explica Bruce Willis, quando solicitado a explicar as semelhanças e diferenças entre seu filme, o de Kurosawa e o de Leone. Uma jornalista holandesa comenta que Toshiro Mifune não apanhava tanto no original quanto Willis nesta nova versão. Ele aproveita para fazer uma piadinha. "Pois é. Mas é que agora, em Hollywood, nós temos *barris* de sangue artificial para usar nos filmes." A sério, porém, ele oferece a teoria de que *O Último Matador* é na verdade "um filme de gângster revisionista".

Ambientado numa séria candidata a cidade-fantasma do Texas dos anos 30, *O Último Matador* mostra o que acontece quando um mercenário foragido da Justiça federal, John Smith, decide interromper sua fuga rumo ao México para faturar em cima da guerra entre duas gangues rivais de contrabandistas de bebidas alcoólicas. Por causa de sua habilidade como matador de aluguel, John é disputado pelos gângsteres – e parte para provocar a derrocada de ambas as quadrilhas. Seu único inimigo digno de menção é Hickie (Christopher Walken), um assassino profissional verdadeiramente apavorante. E sua única fraqueza é a namorada mexicana do líder de uma das gangues: por causa dela, John Smith arrisca prejudicar seu plano de enriquecer à custa da guerra entre as gangues.

"John Smith é um cara sem nenhuma estima pela vida humana – inclusive a sua própria", explica Willis, falando sobre a transformação por que seu personagem passa ao longo de *O Último Matador*. "Seus atos são imorais, todos praticados por dinheiro, todos norteados por ganância, pela vontade de enriquecer. Até que ele é

Fotos: Top Tapa

SEMPRE ELE: Christopher Walken encara mais um vilão em sua carreira

DOR

O LOBO SOLITÁRIO: Bruce Willis interpreta um homem contra todos no novo filme do diretor Walter Hill

confrontado com a opção de praticar um ato de bem, um ato nobre. E, ainda assim, a opção de John é ambivalente: eu relutaria muito em chamá-lo de 'mocinho'. Seu único código de conduta é que mulheres e crianças não são considerados combatentes."

Para Willis, seu personagem sabe que a morte faz parte do seu negócio e não deve ser temida. "Toda pessoa numa situação como a dele, que vive uma vida de crime, de gangsterismo, de tiroteios, espera morrer a qualquer momento. E por isso não dá valor algum à vida." Características como essas assustariam metade dos atores de Hollywood, mas não o astro de *O Último Matador*. "Eu costumo me sentir mais atraído pelo lado sombrio das pessoas", justifica.

Minutos mais tarde, é a vez de Walter Hill ocupar a mesma suíte para explicar por que escolheu Bruce Willis para estrelar seu novo filme. Segundo o diretor, o filme pedia por um intérprete que preenchesse vários requisitos simultaneamente. Primeiro, parecer verossímil no papel de um daqueles lobos solitários dos anos 30; depois, ter um porte físico que o habilitasse a enfrentar tanta violência; em seguida, ser capaz de se comunicar com a platéia quase que só pelo olhar – por causa da visão paranóica que o matador John Smith tem de seu mundo, ele não revela quase nada em suas conversas, e suas falas são esparsas e lacônicas. "Por último, e o mais importante de tudo", diz Walter Hill, "ele precisaria narrar o filme sem sair do personagem. E isso o leva a uma dimensão completamente nova, a algo que eu chamaria de um rio subterrâneo". O que o diretor diz ter encontrado em Bruce Willis, afinal, é "um animal de rua durão", um ator no estilo de Robert Mitchum ou de Humphrey Bogart – sempre o exemplo clássico nesses casos.

Walter Hill assume as semelhanças entre o seu filme e o de Akira Kurosawa, mas faz questão de frisar o ponto-chave que separa um do outro. "A maior diferença entre *O Último Matador* e o original é que ali Toshiro Mifune chega à cidade e conclui que todos são uns merdas que merecem morrer", ele argumenta. "Já o personagem de Bruce Willis chega à cidade e se identifica com os gângsteres, se sente parte daquele mundo. Mas depois conclui que aquilo tudo é horroroso demais, e que aqueles caras merecem morrer." Como se vê, é uma diferença *bem* sutil – mas, segundo o diretor, é o que basta para caracterizar a "crise espiritual" de seu protagonista, que se transforma num verdadeiro anjo vingador. Daí resultam as incontáveis cenas de tiroteio que costuram *O Último Matador*, até o filme terminar literalmente por falta de personagens. Só um vai sobrar – o último matador do título. Mas sua identidade, claro, é que faz a surpresa da apoteótica cena final.

José Emilio Rondeau

AÇÃO
SET RECOMENDA

(Last Man Standing, EUA, 1996) Direção: Walter Hill. Com Bruce Willis, Christopher Walken, Karina Lombard, Bruce Dern.

BEM-VINDO À CASA DE BONECAS

Um retrato cruel (e cômico) do horror de ser adolescente

Fotos: Pandora

Heather Matarazzo como Dawn: só sofrimento

A adolescência e infelicidade são quase sinônimos – e ninguém sabe disso melhor que Dawn Wiener, uma garota de onze anos feiosa, mal-vestida e odiada por todos na escola. Vista através dos pesados óculos de Dawn, a vida é uma sucessão de fracassos, frustrações e pavores. Torturada pelos colegas de classe, que a saúdam no recreio com um coro de insultos, ela daria qualquer coisa para ser popular, mas seu destino é ser alvo das piadas dos mais belos e mais felizes – e a única pessoa a quem consegue conquistar é o delinqüente juvenil Brandon, que demonstra sua afeição por ela ameaçando estuprá-la.

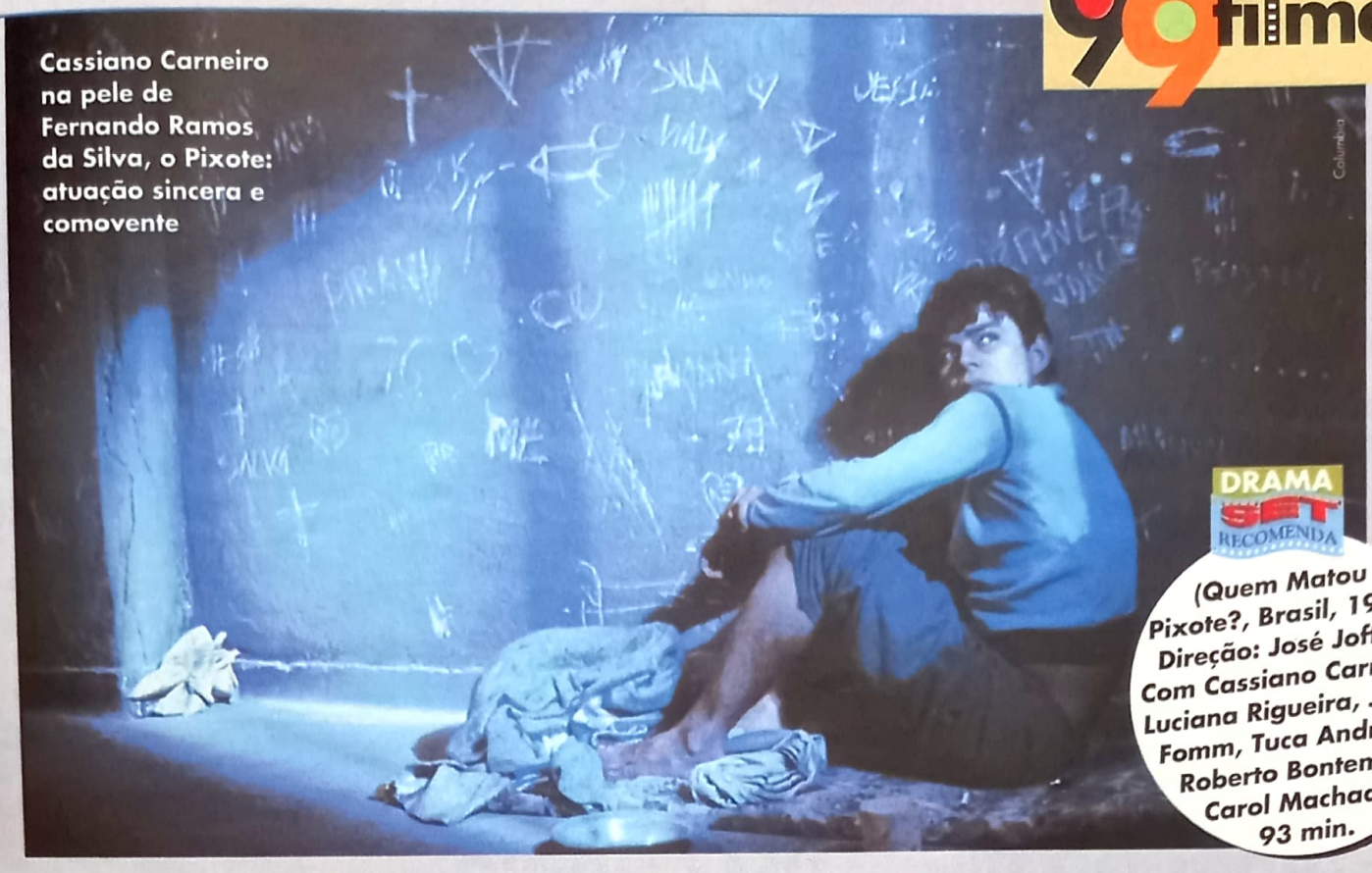
Na falta de qualquer atributo que possa contar a seu favor, Dawn (interpretada pela ótima Heather Matarazzo) se vinga atormentando em igual medida aqueles que estão abaixo dela na curiosa cadeia alimentar que compõe a adolescência. Em casa, a situação não é melhor: desprezada pelo pai passivo e pela mãe agressiva, Dawn enfrenta a concorrência de sua fofa irmãzinha bailarina e de seu irmão mais velho, um nerd fanático por computadores que lidera uma desoladora banda de fundo de quintal.

Bem-Vindo à Casa de Bonecas, vencedor do grande prêmio do Festival de Sundance deste ano, é, enfim, um retrato cruel daquela que costuma ser uma das mais perturbadoras fases na vida de um ser humano: o fim da infância. E, graças ao talento e à mordacidade do diretor Todd Solondz, é também um retrato bem mais nítido do que tantos outros produzidos pelo cinema. Com seu olhar imperturbável, Solondz – que antes dirigira apenas um outro filme, o obscuro *Fear, Anxiety and Depression*, de 1989 – se recusa a amenizar o sofrimento da garota ou mesmo da platéia com piadinhas ou gestos de compaixão. Ao contrário do que filmes assim costumam pintar, Dawn não é especial, ou sensível, ou mesmo trágica: por trás de suas roupas vulgares e da sua falta de graça não há uma Cinderela prestes a desabrochar, ou uma futura artista capaz de usar essas experiências negativas como combustível para sua obra. A vida de Dawn é medíocre e vai continuar assim – uma lenta agonia, que acaba sendo engraçada porque, para quem a vê, ela felizmente já ficou para trás. Assista e sinta aquela nostalgia dos "anos de ouro" da juventude – se puder. ■

COMÉDIA
SET RECOMENDA

(Welcome to the Dollhouse, EUA, 1995) Direção: Todd Solondz. Com Heather Matarazzo, Daria Kalinina, Matthew Faber, Bill Buell, Angela Pietropinto, Brendan Sexton Jr., Eric Mabius. 87 min.

A mãe e a irmã caçula: pedras no sapato de Dawn



Cassiano Carneiro na pele de Fernando Ramos da Silva, o Pixote: atuação sincera e comovente

DRAMA
SET RECOMENDA

(Quem Matou Pixote?, Brasil, 1996) Direção: José Joffily. Com Cassiano Carneiro, Luciana Rigueira, Joana Fomm, Tuca Andrada, Roberto Bontempo, Carol Machado. 93 min.

QUEM MATOU PIXOTE?

A triste história de uma vítima do cinema

A história real de Fernando Ramos da Silva, o menino de Diadema que virou astro de cinema com *Pixote*, em 1981, conquista o público sem forçar a barra ou recorrer ao sentimentalismo barato. O cineasta José Joffily forjou um filme sincero e comovente, apesar de contar uma história cujo final trágico todo mundo conhece – o assassinato de Fernando, em 1987, por policiais militares que alegaram legítima defesa. O maior trunfo de *Quem Matou Pixote?* é a sua dupla de protagonistas, formada pelos jovens e talentosos Cassiano Carneiro e Luciana Rigueira, vencedores dos Kikitos de melhor ator e atriz na última edição do Festival de Gramado.

O filme de Joffily segue à risca a trajetória de Fernando. Depois de participar do filme de Hector Babenco, o garoto caiu no esquecimento e voltou para a vida dura na periferia. Lá, encarou uma sucessão de episódios que definiram seu destino: transformou-se num assaltante barato e foi parar na cadeia. Atrás das grades, encontrou duas pessoas que teriam papéis fundamentais em sua vida: o policial que seria seu carrasco (Roberto Bontempo) e Cida, uma operária apaixonada pelo ator famoso, mesmo sem conhecê-lo.

Fernando Ramos ainda tentou a sorte numa novela da Globo, mas o esforço foi em vão. Conformado, voltou para Diadema, casou-se com Cida e tentou levar uma vida normal. Logo estaria de volta ao mundo do crime. Aos dezessete anos, no fundo do poço, passou a consumir drogas em escala cada vez maior e rejeitou a mulher e a filha recém-nascida. Seu destino foi selado depois de um assalto, com oito tiros à queima-roupa.

A química entre Cassiano Carneiro e Luciana Rigueira impressiona: o jovem casal literalmente carrega o filme nas costas. Mas é claro que *Quem Matou Pixote?* tem seus problemas. Fica difícil, por exemplo, acreditar que um grupo de garotos do ABC paulista seja capaz de falar com um forte sotaque da zona sul carioca. Talvez alguns ensaios com um bom diretor de diálogos resolvessem o problema. No final das contas, porém, o que fica é a forte carga dramática do filme, capaz de tocar o espectador com sua sinceridade. *Quem Matou Pixote?* tem todos os atributos necessários para, depois de passar pelos cinemas brasileiros, conquistar o seu lugar no circuito internacional. Tomara. ■

Dois ótimos atores na direção: Al Pacino fala de Shakespeare e Steve Buscemi recorre à comédia

Al Pacino e Kevin Spacey: documentando a paixão pela obra de Shakespeare

Fotos: Fox

RICARDO 3º — UM ENSAIO

Al Pacino declara sua paixão por Shakespeare

Os fãs do ator de *Fogo Contra Fogo* poderão levar um susto com este *Ricardo 3º – Um Ensaio*. Al Pacino estréia na direção com um filme nada convencional: um documentário que discute a atualidade das obras de Shakespeare. Para levantar essa lebre, Pacino colheu vários depoimentos sobre o tema e filmou os bastidores de uma montagem para teatro de *Ricardo 3º* estrelada por vários astros e estrelas de Hollywood – inclusive ele próprio.

O filme começa com Pacino discorrendo sobre Shakespeare numa das palestras que faz regularmente para estudantes de arte dramática. Depois, ele ganha as ruas de Nova York para mostrar as opiniões de pessoas comuns sobre o tema – e o espectador logo percebe a paixão de Pacino. A emoção do diretor salta aos olhos quando começam os ensaios da montagem de *Ricardo 3º*.

A partir daí, ele alterna trechos dos ensaios com depoimentos de renomados atores shakesperianos, como Vanessa Redgrave, Kenneth Branagh e John Gielgud. Eles falam sobre a contemporaneidade do texto do dramaturgo e analisam a dificuldade de muitos atores americanos ao lidar com suas peças, algo comprovado nos trechos de ensaios com Winona Ryder, Alec Baldwin e Kevin Spacey, por exemplo.

Ao convidar o público a refletir sobre o legado de um dos mais importantes escritores da história, Pacino fez um filme tanto para as salas de aula quanto para as de cinema. Um documentário envolvente e muito bem realizado, que revela ao público a obsessão de um dos maiores astros de Hollywood por um autor imortal e extremamente moderno. ■

DOCUMENTÁRIO

SET RECOMENDA

(Looking for Richard, EUA, 1996) ***Direção*** *Al Pacino.* ***Com*** *Al Pacino, Harris Yulin, Penelope Allen, Alec Baldwin, Kevin Spacey, Estelle Parsons, Winona Ryder, Aidan Quinn. 109 min.*

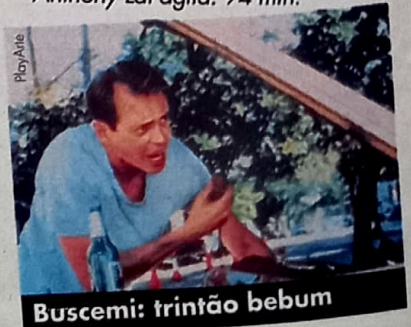
PONTO DE ENCONTRO 8

COMÉDIA

SET RECOMENDA

Velho conhecido dos fãs de Quentin Tarantino e dos irmãos Coen, o ator Steve Buscemi estréia na direção com uma mistura de comédia e drama bem ao gosto dos fãs do cinema independente americano. Buscemi define o divertido *Ponto de Encontro* como uma de suas possíveis autobiografias: se não tivesse deixado o subúrbio de Nova York para virar ator, ele provavelmente teria se transformado num trintão bebum, meio palhaço, um verdadeiro perdedor. Assim é o seu personagem, Tommy, um sujeito que gasta a maior parte de seu tempo entornando todas no bar que dá o título original ao filme, um lugar que estacionou na década de 50. Lá, ele encontra pessoas de todo tipo. Entre elas destacam-se Uncle Al – que bate as botas no boteco e deixa seu caminhão de sorvetes para o amigo Tommy – e a provocante Debbie (Chloe Sevigny, de *Kids*), uma adolescente que é um verdadeiro perigo.

(Trees Lounge, EUA, 1996) ***Direção:*** *Steve Buscemi.* ***Com*** *Buscemi, Mark Boone Jr., Chloe Sevigny, Michael Buscemi, Anthony LaPaglia. 94 min.*



PlayArte

Buscemi: trintão bebum

Basquiat: drama sobre a vida do artista conta com elenco de respeito

BASQUIAT

O James Dean das artes plásticas

Jean-Michel Basquiat foi um dos pintores mais respeitados do circuito pop na Nova York dos anos 80. O ex-grafiteiro era protegido de Andy Warhol, boêmio, viciado em heroína, ou simplesmente, "o James Dean das artes plásticas", como um crítico do *New York Times* um dia o definiu. No auge, seus quadros eram vendidos por cinco, talvez dez mil dólares. Basquiat morreu em 1988, aos 27 anos, depois de sofrer uma overdose. Virou mito da noite para o dia e suas obras passaram a ser cotadas em até meio milhão de dólares.

Era óbvio que a história do pintor renderia um filme capaz de causar impacto. E assim foi: *Basquiat* é um dos lançamentos mais comentados do ano. Dirigido pelo estreante Julian Schnabel – amigo de Basquiat e considerado o maior nome da pintura americana da última década –, o filme conta com um elenco de respeito, encabeçado pelo carismático Jeffrey Wright (vencedor do Tony com a peça *Angels in America*) e por David Bowie, que interpreta Andy Warhol.

A trama começa em 1981, quando o então grafiteiro de dezenove anos deixou as ruas para entrar de cabeça no mundo das artes. Parte ficcional, parte verídico, o filme narra a ascensão de Basquiat, sua ligação com intelectuais como Warhol e Albert Milo (alter ego do diretor Julian Schnabel), seus romances e seu rápido processo de autodestruição. Um dos maiores trunfos do filme é a intimidade do diretor com a história. Quando retrata o processo criativo de Basquiat, Schnabel não cai em clichês hollywoodianos e consegue criar uma sensível homenagem ao amigo – e também ao mito. ■

DRAMA
SET RECOMENDA

(Basquiat, EUA, 1996) **Direção** Julian Schnabel. **Com** Jeffrey Wright, Michael Wincott, Benicio Del Toro, David Bowie, Dennis Hopper, Gary Oldman, Christopher Walken, Willen Dafoe. 108 min.

VÁ ONDE SEU CORAÇÃO MANDAR

10

DRAMA

Baseado no romance de Susanna Tamaro, este melodrama conta a história de três gerações de mulheres de uma mesma família e suas complicadas relações afetivas. Marta é uma jovem italiana que volta para sua cidade natal depois da morte da avó Olga (interpretada por Virna Lisa, melhor atriz de Cannes em 94 por *A Rainha Margot*). Marta começa a ler o diário de Olga e a história da família é contada por meio do surrado recurso dos *flashbacks*. As platéias mais exigentes provavelmente acharão a história fácil demais, mas *Vá Onde Seu Coração Mandar* tem tudo para agradar à ala feminina – é o que sugere o bom desempenho do filme na Itália.

(Và Dove ti Porta il Cuore, Itália/França/Alemanha, 1996) ***Direção**: Cristina Comencini.* ***Com** Virna Lisi, Margherita Buy, Galatea Ranzi, Valentina Chico. 105 min.*

Virna Lisi: emoção à flor da pele

Marisa: entre a política e o amor

DOCES PODERES

11

COMÉDIA

Marisa Orth é uma jornalista recém-chegada a Brasília, onde assume a chefia da sucursal da maior rede de TV do país – o ex-ocupante do cargo foi dirigir a campanha de um candidato. Vários colegas de redação fazem o mesmo e enchem seus cofrinhos trabalhando para os mais variados partidos, sem preocupação com ideologias ou princípios. Ao mesmo tempo em que entra em conflito com a situação, a jornalista é um dos vértices de um triângulo amoroso completado por um deputado e um colega de trabalho. Lançado em meio ao burburinho das eleições municipais e estrelado por atores em ascensão na TV, *Doces Poderes* tem boas chances de emplacar nos cinemas.

(Brasil, 1996) ***Direção**: Lúcia Murat.* ***Com** Marisa Orth, Antonio Fagundes, Tuca Andrada, Sérgio Mamberti, Otávio Augusto, José de Abreu. 97 min.*

Com um elenco que inclui David Bowie, *Basquiat* é uma biografia fascinante

O HOMEM DAS SOMBRAS

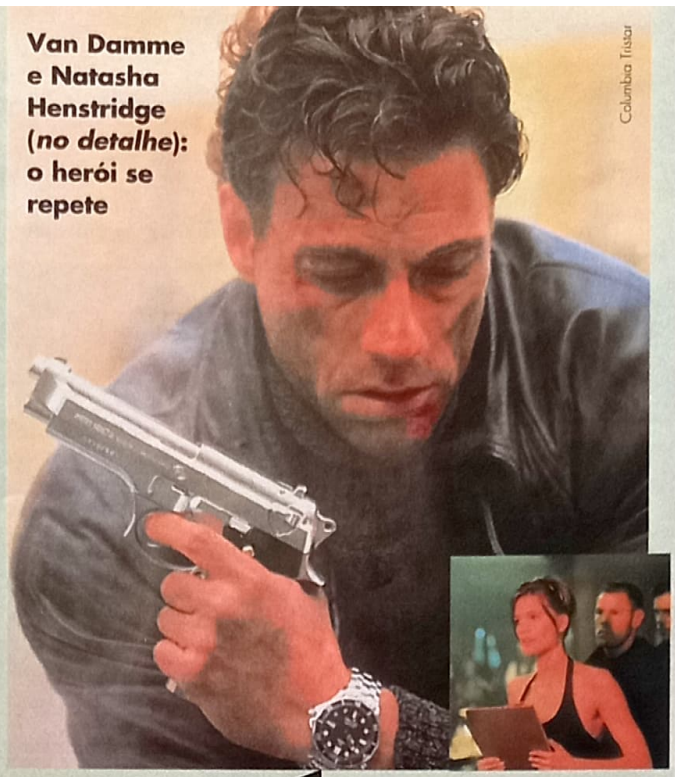
12

AVENTURA

Steven Seagal é Jack Cole, um ex-mercenário do governo americano transformado num policial de Nova York e convocado às pressas para resolver um caso de assassinatos em série na Califórnia. Lá, ele encontra um novo parceiro (Keenen Ivory Wayans) e descobre que as últimas vítimas do tal *serial killer* são sua ex-mulher e seu novo marido. O jogo vira e Cole passa a ser o principal suspeito dos crimes. Agora ele luta para conquistar a confiança do novo parceiro e provar sua inocência. Ação previsível, indicada somente para os aficionados desta fera do gênero "prendo-e-arrebento".

(The Glimmer Man, EUA, 1996) ***Direção****: John Gray.* ***Com*** *Steven Seagal, Keenen Ivory Wayans, Michelle Johnson, Brian Cox, Bob Gunton.*

Seagal: ele prende e arrebenta



Van Damme e Natasha Henstridge (*no detalhe*): o herói se repete

Columbia TriStar

RISCO MÁXIMO

13

Van Damme aposta no sucesso

Se fossem brasileiros, os astros da ação *made in* Hollywood repetiriam com orgulho um velho chavão futebolístico: "Em time que está ganhando não se mexe". No caso de Jean-Claude Van Damme, a coisa já está ficando chata. Ele disfarça, diz que não tem nada a ver, mas a crítica ficou perplexa quando *Risco Máximo* estreou nos EUA.

No novo filme, Van Damme recorre mais uma vez ao artifício utilizado em *Duplo Impacto*: ataca em dose dupla. Agora, ele encarna Alain, um ex-soldado francês, e Mikhail, um mafioso russo. Os irmãos gêmeos foram separados logo depois do nascimento e só se "encontram" quando Mikhail é assassinado por seus ex-companheiros de máfia.

Assim que Alain acha o irmão, já morto, numa cidade do litoral francês, fica revoltado com seu destino e resolve assumir sua identidade. A partir daí, o francês começa a enfrentar os mesmos inimigos que acabaram com a vida de Mikhail. Ele vai para Nova York, se infiltra na máfia russa de Little Odessa e vai arrumando sucessivas encrencas, num verdadeiro festival de pancadaria. O único trunfo do filme é a presença da louraça Natasha Henstridge – a misteriosa mulher de Mikhail –, que já havia deixado sua marca como a alienígena da fraca ficção *A Experiência*. Infelizmente, um rostinho bonito não basta para segurar as pontas de um filme morno e repetitivo. ■

AVENTURA

(Maximum Risk, EUA, 1996) ***Direção****: Ringo Lam.* ***Com*** *Jean-Claude Van Damme, Natasha Henstridge, Jean-Hughes Anglade, Stéphane Audran, Zach Grenier.*

Steven Seagal e
abusam mais un
grande especial
o roteiro de lado

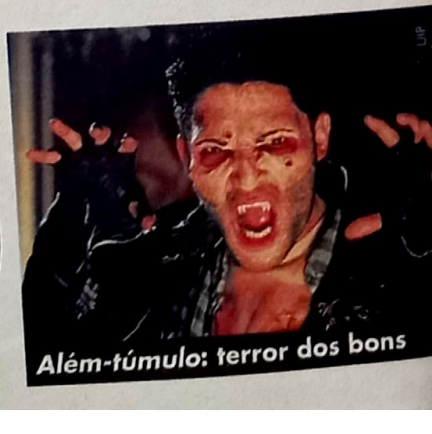
CONTOS DO ALÉM-TÚMULO – O BORDEL DE SANGUE

14

TERROR SET RECOMENDA

Os fãs das histórias em quadrinhos e da famosa telessérie já podem ir se preparando: este novo longa da série *Contos do Além-túmulo* (também conhecida como *Contos da Cripta*) é tão assustador quanto *Os Demônios da Noite*, que chegou aos cinemas no ano passado. Desta vez, a história se passa num prostíbulo lotado de vampiras, devidamente lideradas pela estonteante modelo Angie Everhart e por um típico pregador saído de um programa de TV. A princípio, o filme parece ter algumas suspeitas semelhanças com *Um Drink no Inferno*. Mas pode ter certeza: aqui o terror deve pegar muito mais pesado.

(Tales from the Crypt Presents: Bordello of Blood, EUA, 1996) ***Direção****: Gilbert Adler.* ***Com*** *Dennis Miller, Erika Eleniak, Angie Everhart, Chris Sarandon. 87 min.*



Além-túmulo: terror dos bons

Van Damme a vez de sua dade: deixar e bater muito

Sheen e Linda: só clichês

SHADOW CONSPIRACY

15

AÇÃO

Charlie Sheen volta a atacar de herói de ação. Desta vez, ele encarna um assessor do presidente norte-americano envolvido numa conspiração que pode levar ao assassinato do chefe da nação. Dirigido pelo mesmo George P. Cosmatos dos lamentáveis *Rambo 2 – A Missão* e *Stallone Cobra*, o filme é um festival de clichês do gênero e ainda erra feio ao apresentar como suposta mocinha a rodada Linda Hamilton, na pele de uma jornalista que ajuda Sheen a desmontar a operação contra o presidente.

(EUA, 1996) ***Direção****: George P. Cosmatos.* ***Com*** *Chalie Sheen, Linda Hamilton, Stephen Land, Donald Sutherland.*

O CORVO: A CIDADE DOS ANJOS

16

Uma continuação decepcionante

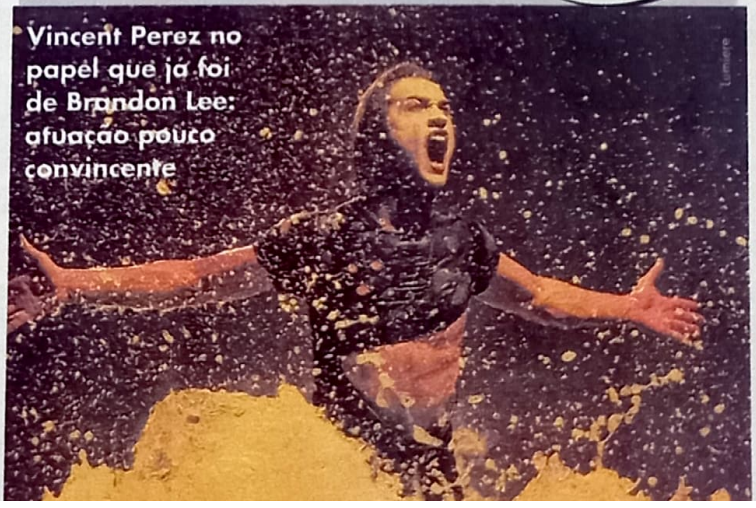
Os fãs do cultuado *O Corvo*, estrelado por Brandon Lee em 1994, vão ficar um tanto decepcionados com esta fraca continuação. Depois de ganhar notoriedade graças à morte do filho de Bruce Lee, ocorrida em pleno set de filmagens, o filme fez sucesso entre os jovens fãs de rock pesado e quadrinhos góticos ao contar a envolvente história de Eric Draven, um herói que volta do mundo dos mortos para se vingar de seus assassinos. Draven estava protegido pelos poderes de um misterioso corvo, um dos mais fortes símbolos de morte e vingança no mundo ocidental.

O herói do novo filme, que chega ao Brasil após fracassar no mercado internacional, é o francês Vincent Perez, de *Indochina*. Seu personagem é Ashe, um mecânico assassinado juntamente com seu filho depois de testemunharem um crime. Agora é ele quem renasce graças ao poder do corvo. Infelizmente, sua atuação não convence. Ele até consegue imitar Brandon Lee atrás da maquiagem, mas a comparação com um dos mais recentes mitos do cinema de ação é inevitável.

Assim como se viu no recente *Fuga de Los Angeles*, o novo *Corvo* usa a cidade californiana como pano de fundo para a história. Os vilões são traficantes de drogas liderados pelos *bad boys* Richard Brooks e Iggy Pop. O roqueiro empresta um pouco de seu brilho ao filme, mas nada é capaz de disfarçar o roteiro chinfrim. Dirigido pelo mestre dos clips Tim Pope, o filme só deve agradar aos fãs mais adorosos dos quadrinhos criados por J. O'Barr. Melhor ficar com o primeiro. ■

FICÇÃO

(The Crow: City of Angels, EUA, 1996) ***Direção****: Tim Pope.* ***Com*** *Vincent Perez, Mia Kirshner, Richard Brooks, Iggy Pop, Thomas Jane, Vincent Castellanos. 84 min.*


Vincent Perez no papel que já foi de Brandon Lee: atuação pouco convincente

99 filmes

Keaton & Keaton: veia cômica

EU, MINHA MULHER E MINHAS CÓPIAS

17

COMÉDIA

SET RECOMENDA

Michael Keaton é Doug Kinney, um pai de família sob estresse constante, dividido entre as muitas tarefas do trabalho e da vida familiar. Como num passe de mágica, ele encontra um engenheiro genético que promete resolver seus problemas num piscar de olhos: se um Doug não consegue dar conta de suas obrigações, por que não criar alguns clones do original para preencher os espaços vazios? Fácil, não? Pelo menos isso é o que acha o diretor Harold Ramis (do ótimo *Feitiço do Tempo*). Em seu novo filme, ele recorre à veia cômica de Keaton e aposta mais uma vez no talento de Andie MacDowell. O melhor do filme são as cenas em que os vários "Michaels" contracenam, criadas com o que há de mais moderno em efeitos especiais.

(Multiplicity, EUA, 1996) ***Direção****: Harold Ramis.* ***Com*** *Michael Keaton, Andie MacDowell, Harris Yulin. 94 min.*

GIRL 6

O diretor Spike Lee investiga os serviços de sexo por telefone, cria polêmica e chega ao mesmo tempo ao vídeo e aos cinemas

Theresa Randle torna-se íntima de seu telefone

Se o cinema de Spike Lee tem algum problema, certamente não é falta de assunto. Ao contrário: em geral, seus filmes tentam dar conta de um espectro de temas muito superior à capacidade do cineasta em alinhavá-los. *Faça a Coisa Certa* e *Febre da Selva* talvez sejam os melhores exemplos dessa espécie de compulsão em falar um pouco de tudo o que supostamente interessa à comunidade negra norte-americana, pouco importando se o discurso faz sentido ou não.

Girl 6 pertence à mesma linhagem. É um filme sobre os serviços de sexo por telefone que proliferam nos Estados Unidos. É também um filme sobre uma aspirante a atriz obrigada a comer o pão que o diabo amassou para buscar um lugar à sombra. É, ainda, um filme sobre fantasias sexuais na era industrial. É, claro, um filme sobre questões raciais. É isso tudo, e outras coisas também. É, afinal, um filme assinado por Spike Lee.

Aqui, a referência obrigatória é o inédito *She's Gotta Have It*, de 1986, o primeiro longa-metragem do cineasta, sobre uma mulher independente, Nola Darling (Tracy Camilla Johns), cortejada por três machistas (um deles interpretado por Spike Lee). Para não deixar dúvidas quanto ao parentesco entre os dois filmes, *Girl 6* começa e termina com uma frase de Nola Darling. Nem seria preciso abrir dessa maneira as cartas sobre a mesa: bastaria lembrar que *She's Gotta Have It* e *Girl 6* estão entre os três únicos longas de Spike Lee a ter mulheres como protagonistas – o outro é *Crooklyn*, de 1994.

Uma diferença substancial, neste caso, é que pela primeira vez o cineasta não

COMÉDIA

★★★

(EUA, 1996) Direção: Spike Lee. Com Theresa Randle, Isaiah Washington, Spike Lee, Jenifer Lewis, Debi Mazar, Peter Berg, Naomi Campbell, Madonna, John Turturro, Quentin Tarantino, Ron Silver, Halle Berry, Joie Lee. 108 min. Abril/Fox.

Spike Lee é o vizinho sonhador que ajuda a Garota 6 a optar por uma nova carreira

Fotos: Abril/Fox

participou do roteiro, encomendado à dramaturga Suzan-Lori Parks. Isso talvez ajude a explicar por que o filme traz alguns dos diálogos e personagens mais tolos da carreira de Lee. Segundo ele, a idéia de falar sobre garotas que trabalham em serviços de sexo por telefone veio quando assistiu a *Short Cuts – Cenas da Vida* (1993), de Robert Altman, em que a personagem de Jennifer Jason Leigh diz barbaridades pelo telefone a seus "clientes" enquanto cuida dos filhos.

Lee garante que não sabia disso ao pedir o roteiro, mas Suzan-Lori Parks já havia trabalhado num desses serviços. "Girl 6" é o codinome de uma atriz (Theresa Randle) que, para juntar dinheiro, resolve entrar para uma agência – e gosta da brincadeira. Seu slogan: "Six is for sex" (Seis é para sexo). Em pouco tempo, suas notáveis performances ao telefone a tornam a preferida do pedaço. Os problemas começam quando ela transgride uma regra básica do negócio e procura se aproximar de um cliente. Outro descobre seu endereço e a deixa amedrontada. Fora da agência, ela se divide entre discussões com o ex-marido (Isaiah Washington) e conversas com o vizinho sonhador (Lee).

Comédia mais para sorrisos amarelos do que para gargalhadas, *Girl 6* não exibe o mesmo fôlego de outros filmes do cineasta, mas tem a marca de sua inquietude narrativa, desde o uso de vídeo para captar as imagens dos clientes – amplificando a solidão em que se encontram – até uma sátira a um seriado de TV que lembra uma das seqüências mais delirantes de *Assassinos por Natureza*, de Oliver Stone.

E, além disso, as pontas de gente famosa ajudam a manter o interesse. Naomi Campbell, que faz uma das atendentes, não perderia nada se tivesse ficado em casa, mas Quentin Tarantino (como um cineasta chamado de "QT"), Madonna (como a dona de uma agência) e John Turturro (quase irreconhecível de cabelos compridos) garantem momentos divertidos. Ninguém brilha mais, porém, do que Theresa Randle, a quem o filme deve sua energia vital, apesar dos contornos duvidosos da personagem. Sem ela, e só para entrar no espírito chulo que dá tom ao filme, *Girl 6* teria o vigor de uma boneca inflável.

Sérgio Rizzo

99 filmes

19 FALSA MORAL

DRAMA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Hollow Reed, Inglaterra, 1996) ***Direção****: Angela Pope.* ***Com*** *Martin Donovan, Joely Richardson, Ian Hart, Jason Flemyng, Sam Bould. 107 min. Look.*

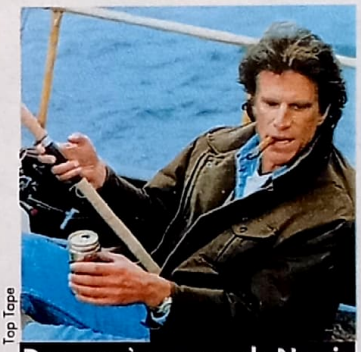
Look

Donovan e Hart: pais adotivos

A HISTÓRIA Um médico divorciado recebe a repentina visita noturna de seu filho, que aparece machucado. O garoto está morando com a mãe, que agora vive feliz com um outro homem. Quando o pai começa a suspeitar que o novo namorado da ex-mulher é o responsável pela agressão, decide lutar pela custódia do menino. O problema é que o médico vive agora uma relação homossexual, vista com maus olhos pela Justiça.

O COMENTÁRIO Emocionante drama de suspense sobre as modernas relações humanas. Apesar de se deter no garoto, que se mostra frágil em meio a uma disputa de carências e ressentimentos dos adultos que o cercam, o roteiro desenvolve um dos mais respeitosos retratos já feitos de um romance gay. O filme peca apenas por exagerar na caracterização do agressor e por um final de pouco impacto.

Christian Petermann



Top Tape

Danson: à procura de Nessie

20 LOCH NESS – O MISTÉRIO DO LAGO

COMÉDIA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Loch Ness, Inglaterra, 1996) ***Direção****: John Henderson.* ***Com*** *Ted Danson, Joely Richardson, Ian Holm, Kirsty Graham, James Frain, Harris Yulin, Keith Allen. 101 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA Afogado em dívidas e descrédito, um zoólogo tem de aceitar uma tarefa humilhante: ir até as Highlands escocesas provar que Nessie, o lendário monstro do lago Ness, não passa mesmo de uma lenda. Hostilizado pela população local – com a exceção da garota Isabel, filha de sua bela anfitriã –, o cientista está prestes a declarar sua missão cumprida quando um inesperado acontecimento muda o rumo das investigações.

O COMENTÁRIO Esta comédia familiar funciona justamente por ser modesta: é mais uma história de amor desencontrado do que uma fantasia sobre Nessie. Com um clima alto-astral e um elenco que vai do simpático (Ted Danson) ao ótimo (todos os outros atores, notadamente Ian Holm, o mau-humorado guarda do lago, e Joely Richardson, a dona do hotel), *Loch Ness* pode não ser memorável, mas prende a atenção e diverte.

Isabela Boscov

Warner

Schwarzenegger extermina o passado de Vanessa Williams para protegê-la de vilões do governo

21

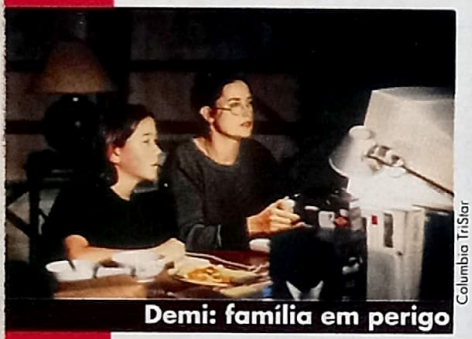
QUEIMA DE ARQUIVO

AVENTURA ★★★

Está certo que *Queima de Arquivo* ultrapassou a marca dos cem milhões de dólares só nos EUA, mas o filme não consegue se impor. Suas qualidades se resumem a algumas mirabolantes cenas de ação e a um ritmo constante. Não que isto o faça ser desprezível: é um passatempo a que se assiste com certo prazer, mas sem qualquer surpresa. O principal problema do filme é sua trama, com cara de produção B previsível e convencional: Schwarzenegger confere uma nova identidade à bela Vanessa Williams para que esta testemunhe num caso de contrabando de armas de última geração. É um pretexto muito modesto para tornar o filme competitivo em um ano que contou com *Independence Day* e *Twister*. Como se não bastasse, há duas cenas desconfortantemente semelhantes a sucessos recentes: a fuga de Schwarzie de um avião em perigo lembra *007 Contra Goldeneye*, enquanto a destruição de um aquário gigante também é um dos clímax de *Missão Impossível*. Neste ritmo, o exterminador do futuro corre o risco de virar herói do passado.

Christian Petermann

(Eraser, EUA, 1996) ***Direção****: Charles Russell.* ***Com*** *Arnold Schwarzenegger, Vanessa Williams, James Caan, James Coburn, Robert Pastorelli, James Cromwell, Andy Romano, Joe Viterelli, Roma Mafia. 115 min. Warner.*



Columbia TriStar

Demi: família em perigo

SUSPENSE

22

A JURADA

★

(The Juror, EUA, 1996) ***Direção****: Brian Gibson.* ***Com*** *Demi Moore, Alec Baldwin, Joseph Gordon-Levitt, Anne Heche, James Gandolfini, Lindsay Crouse, Tony LoBianco. 116 min. Columbia TriStar.*

A HISTÓRIA Uma artista plástica e mãe solteira é convocada para ser uma das juradas no julgamento de um mafioso acusado de assassinato. Ela passa a ser vítima das ameaças de um assassino profissional, que promete matar seu filho se o tal homem da máfia for condenado. A jurada envolve-se com um galante sedutor, até descobrir tratar-se do pistoleiro que a ameaça. Ambos entram em conflito, com conseqüências desastrosas.

O COMENTÁRIO Esta péssima adaptação de um best-seller americano não convence nem criança de colo com o seu suspense de terceira. Os diálogos são infelizes, a trama é absurda, e as atuações de Demi Moore e Alec Baldwin decepcionam – e muito. Nem o *sex appeal* da estrela é capaz de esquentar o filme. Pelo contrário: Demi está vários quilos acima de seu peso, como será fácil notar.

Hélio Gomes

Video Arte

Cher: vítima dos homens

SUSPENSE

23

FIEL, MAS NEM TANTO

★★

(Faithful, EUA, 1996) ***Direção****: Paul Mazursky.* ***Com*** *Cher, Chazz Palminteri, Ryan O'Neal, Paul Mazursky, Amber Smith, Elisa Leonetti. 88 min. Video Arte.*

A HISTÓRIA No vigésimo aniversário de seu casamento, Margaret se descobre uma mulher milionária e muito infeliz. Ela sabe que seu marido comete adultério. E, além de não fazer sexo com ela há meses, ele decide viajar a negócios bem no dia do aniversário. Enquanto escreve um bilhete que antecederia uma tentativa de suicídio, um homem invade sua mansão e afirma ser um assassino profissional contratado pelo marido para matá-la.

O COMENTÁRIO Paul Mazursky (*Cenas em um Shopping*) insiste em sua expiação matrimonial com esta comédia dramática, adaptada de uma peça de sucesso de Chazz Palminteri. Este é responsável tanto pela versão cinematográfica quanto pela personificação do assassino. É sempre bom assistir a uma transcrição fiel. Fiel, mas nem tanto. O filme não suplanta a estrutura teatral e resulta em um espetáculo estático e de pouco fôlego.

Christian Petermann

Schwarzenegger se repete em *Queima de Arquivo* enquanto Johnny Depp tenta mudar de estilo com *Tempo Esgotado*, um thriller em tempo real

Nielsen: vulgo agente Steele

Abril

DURO DE ESPIAR

24

COMEDIA

★★

(Spy Hard, EUA, 1996) ***Direção:*** *Rick Friedberg.* ***Com*** *Leslie Nielsen, Nicollette Sheridan, Charles Durning, Marcia Gay Harden, Barry Bostwick, Andy Griffith, "Weird Al" Yankovic. 80 min. Abril.*

A HISTÓRIA Após quinze anos de afastamento do serviço secreto, o agente Steele é recrutado para uma nova missão: evitar que o louco general Rancor (supostamente morto na última missão de Steele) coloque em prática seu plano diabólico de dominar o mundo. Para ajudar o destemido Steele, unem-se a ele dois jovens agentes – a bela e misteriosa 3.14 e o excêntrico Kabul –, que farão qualquer coisa para acabar com o vilão. Confusões e gargalhadas à vista!

O COMENTÁRIO Paródia de James Bond – já a partir da boa abertura do filme – com um Leslie Nielsen cansado e cometendo uma espécie de quarta seqüência de *Corra que a Polícia Vem Aí* (as gagues são as mesmas, e a idiotice de Steele, igualmente insuportável). É impossível rir com esta pretensa comédia. Resta apenas reparar nas várias citações e na imensa lista de participações especiais, que vai do cantor Ray Charles ao ator Hulk Hogan.

Deborah Peleias

CORAÇÕES ROUBADOS

25

ROMANCE

★★

(Two if by Sea/Stolen Hearts, EUA, 1996) ***Direção:*** *Bill Bennett.* ***Com*** *Sandra Bullock, Denis Leary, Stephen Dillane, Yaphet Kotto, Wayne Robson, Jonathan Tucker. 96 min. Warner.*

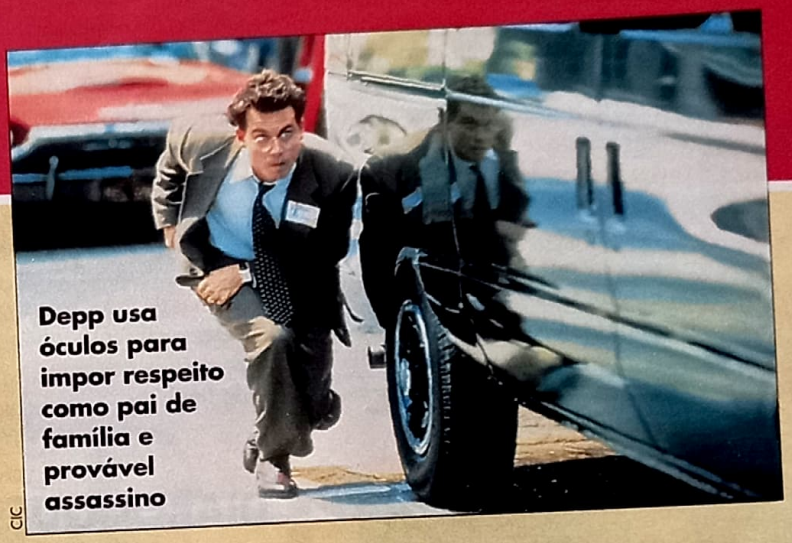
Sandra e Leary: boa vida

Warner

A HISTÓRIA Casal rouba um quadro de Matisse no valor de quatro milhões de dólares. Enquanto os policiais investigam o paradeiro dos fugitivos, eles invadem uma mansão à beira-mar. Decidem passar o fim de semana na boa vida, para só então entregar o quadro ao chefe da gangue. Desconfiado, um vizinho quase desmascara a dupla, mas acaba se envolvendo com a jovem e provoca uma crise entre os pombinhos.

O COMENTÁRIO Não dá para entender por que Sandra Bullock aceitou fazer esta bobagem. O filme tenta ser uma comédia romântica, mas descamba para um sentimentalismo artificial e lacrimoso. Não há nada de engraçado, nem mesmo os tombos do desastrado Denis Leary, também co-autor do roteiro. Com diálogos frágeis e uma direção impessoal, só mesmo o carisma de Sandra pode chamar a atenção.

Suzana Uchôa Itiberê



Depp usa óculos para impor respeito como pai de família e provável assassino

CIC

TEMPO ESGOTADO

26

SUSPENSE ★★★

Famoso por encarnar tipos estranhos em filmes como *Benny & Joon – Corações em Conflito* e *Ed Wood*, Johnny Depp aparece aqui no papel mais certinho de sua carreira. Ele é um viúvo que tem a filha raptada por Christopher Walken e sua parceira (Roma Maffia). Em troca da vida da menina, precisa matar a governadora, que está fazendo um comício num hotel. Detalhe: Depp tem 90 minutos para virar assassino. Nessa trama cheia de toques hitchcockianos, o diretor John Badham, de *Jogos de Guerra*, faz a ação correr em tempo real. Recurso curioso, mas que não sustenta a fraca interpretação dos atores. Walken exagera nas caras alucinadas. Depp, por sua vez, parece tranqüilo demais para quem se meteu em tamanha fria. Está longe de ser um grande filme, mas tem o mérito de manter o espectador atento.

Suzana Uchôa Itiberê

(Nick of Time, EUA, 1995) ***Direção:*** *John Badham.* ***Com*** *Johnny Depp, Christopher Walken, Charles S. Dutton, Peter Strauss, Roma Maffia, Gloria Reuben, Marsha Mason, Courtney Chase. 89 min. CIC.*

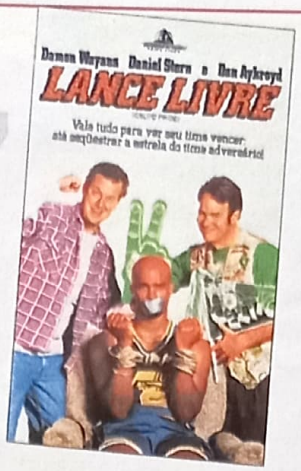
LANCE LIVRE

27

★★ INÉDITO NO CINEMA

COMÉDIA

(Celtic Pride, EUA, 1996) **Direção**: *Tom DeCerchio.* **Com** *Damon Wayans, Daniel Stern, Dan Aykroyd, Gail O'Grady, Paul Guilfoyle, Christopher McDonald. 90 min. Abril.*



A HISTÓRIA Dois torcedores fanáticos do time de basquete Boston Celtics decidem, para garantir a vitória no próximo jogo, seqüestrar o melhor jogador do Utah Jazz, o time adversário que ganhou a sexta partida seguida nas finais da NBA. O jogador, porém, consegue escapar e exige que a dupla cumpra uma pena: se ambos não forem vestidos com o uniforme do Utah e torcerem para o seu time, ele irá denunciá-los.

O COMENTÁRIO Só mesmo os fanáticos por basquete, como o são os protagonistas do filme, vão achar alguma graça nesta produção. Sua única qualidade é o elenco – mesmo assim, à exceção de Dan Aykroyd, subaproveitado em papéis inconsistentes e sem a menor empatia. O filme comete ainda um grande equívoco: há poucas cenas de jogo, levando o fã do esporte a sentir um gosto de partida suspensa antes do final.

Fátima Gigliotti

Warner

Sharon e Isabelle: assassinas

DIABOLIQUE

28

★★

SUSPENSE

(EUA, 1996) **Direção**: *Jeremiah Chechik.* **Com** *Sharon Stone, Isabelle Adjani, Chazz Palminteri, Kathy Bates, Spalding Gray, Shirley Knight, Alan Garfield, Adam Hann-Byrd. 107 min. Warner.*

A HISTÓRIA Refilmagem de *As Diabólicas*, clássico francês de 1955 dirigido por Henri-Georges Clouzot. O diretor de um colégio interno para garotos é conhecido por seu temperamento machista e brutal. A mulher reprimida deste recebe a visita de sua voluptuosa amante, que tenta convencê-la da necessidade de matá-lo. Elas levam o plano adiante e enterram o indesejável defunto. Este, porém, desaparece misteriosamente.

O COMENTÁRIO Hollywood parece chafurdar cada vez mais no lodo da falta de imaginação. Este filme é um equívoco: não há suspense, os personagens são insuportáveis e até os figurinos primam pelo mau gosto. Ao lado de uma Sharon Stone que é pura pose, de uma Isabelle Adjani patética e de um Chazz Palminteri canastrão, só mesmo Kathy Bates, no papel de uma policial, para emprestar certa dignidade ao filme.

Christian Petermann

Sharon Stone quer provar que é uma atriz de talento: faz caras e bocas em *Diabolique* e dispensa a maquiagem em *A Última Chance*

A ÚLTIMA CHANCE

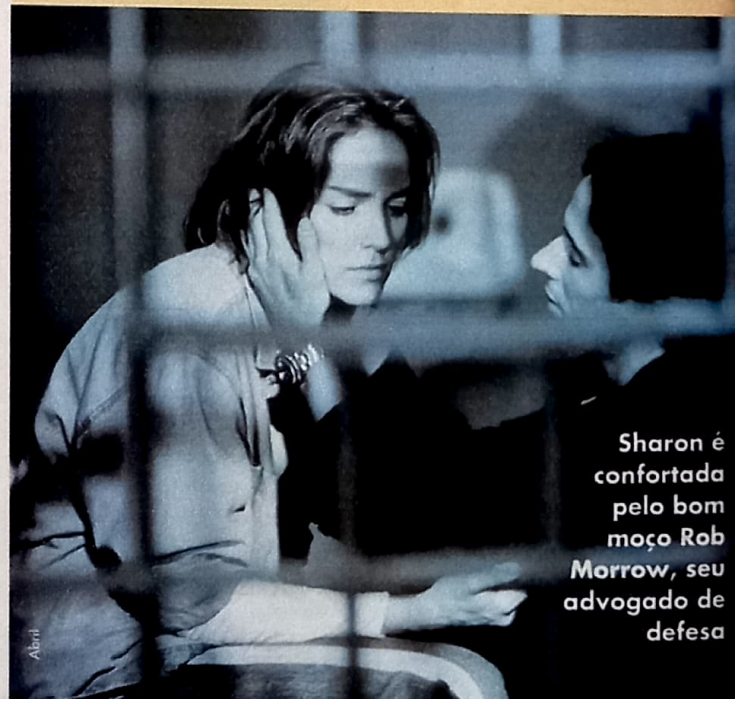
29

DRAMA ★★★

Depois de sua consagração em *Cassino*, Sharon Stone foi mais uma estrela que se enfeiou propositalmente, na tentativa de desviar a atenção de sua beleza para seu talento. Decidiu então ir para trás das grades e interpretar uma assassina condenada à morte, de quem um advogado (Rob Morrow) inexperiente mas com forte senso de justiça se compadece. O roteiro abre muitos espaços para que o talentoso Morrow brilhe, mas, se o filme não chega a decepcionar, é medíocre e pouco inspirado quando comparado a outras obras do diretor Bruce Beresford (*Conduzindo Miss Daisy*). No fim, o que mais interessa na trama é a identificação entre a prisioneira e seu defensor, ambos marginalizados numa sociedade em que os rumos políticos ditam como será a vida e a morte dos homens. Sem direito a apelação – nem mesmo jurídica.

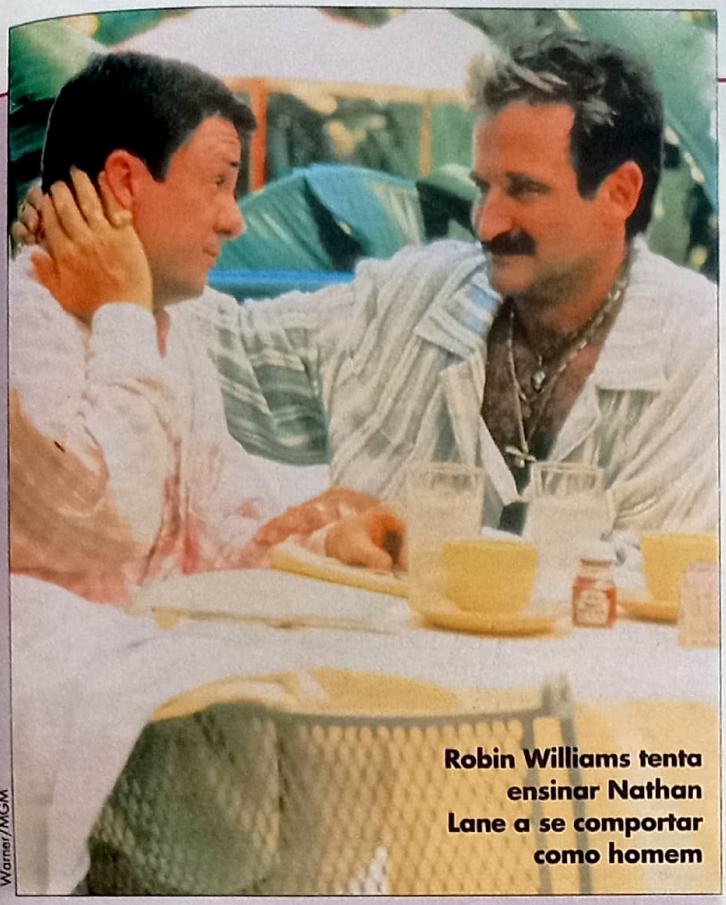
Fátima Gigliotti

(Last Dance, EUA, 1996) **Direção**: *Bruce Beresford.* **Com** *Sharon Stone, Rob Morrow, Randy Quaid, Peter Gallagher, Jack Thompson, Skeet Ulrich, Don Harvey, Mimi Craven. 113 min. Abril.*



Abril

Sharon é confortada pelo bom moço Rob Morrow, seu advogado de defesa



Robin Williams tenta ensinar Nathan Lane a se comportar como homem

Warner/MGM

THE BIRDCAGE - A GAIOLA DAS LOUCAS

COMÉDIA ★★★

Dezoito anos depois, como o diretor Mike Nichols poderia refilmar *A Gaiola das Loucas*? A solução não estaria só em substituir o italiano Ugo Tognazzi pelo americano Robin Williams. De 1978 para cá, muita coisa mudou: os homossexuais estão se adaptando à era da Aids, Tognazzi morreu e o espectador "careta" parece reestudar seus valores. Resultado: um sucesso de bilheteria com a presença de um ator de prestígio (Williams) em papel que até mesmo Rock Hudson recusaria há alguns anos. Ele é o proprietário de uma boate de travestis cuja estrela é o seu parceiro de cama, mesa e banho, Nathan Lane (ótimo substituto para Michel Serrault). O filho de Williams, porém, decide se casar, e os pais conservadores da noiva querem ser apresentados. Custando a decolar, o filme engrena mesmo na hilária seqüência do jantar entre famílias. Mesmo para quem já viu o original, o riso é garantido.

Miguel Barbieri Jr.

(The Birdcage, EUA, 1996) ***Direção:*** *Mike Nichols.* ***Com*** *Robin Williams, Nathan Lane, Gene Hackman, Dianne Wiest, Hank Azaria, Dan Futterman, Calista Flockhart, Christine Baranski. 119 min. Warner/MGM.*

31 EDDIE - NINGUÉM SEGURA ESSA MULHER

COMÉDIA

★★

(Eddie, EUA, 1996) ***Direção:*** *Steve Rash.* ***Com*** *Whoopi Goldberg, Frank Langella, Dennis Farina, Richard Jenkins, Lisa Ann Walter, John Salley. 100 min. Top Tape.*

Whoopi: em maus lençóis

A HISTÓRIA Um cartola inescrupuloso assume o time de basquete New York Knicks e arma um golpe para fazer da maior torcedora da equipe a sua nova treinadora. O time surpreende e vai parar nas finais da NBA. A técnica transforma-se na guardiã dos atletas, ajudando-os a superar seus problemas pessoais. Quando tudo vai bem, o tal dirigente diz que pretende vender o time para outra cidade. Quem será capaz de manter os Knicks na cidade de Nova York?

O COMENTÁRIO Pobre Whoopi Goldberg: completamente perdida entre os gigantes do basquete, a estrela vive um dos papéis mais infelizes de sua carreira. Para ter uma idéia, as maiores "virtudes" de sua personagem são a chatice e a teimosia. Pior: as cenas de jogos são muito fracas, e o único grande astro a dar as caras na fita é o malucão Dennis Rodman. Indicado só mesmo para os fãs mais ardorosos do esporte.

Hélio Gomes

PlayArte

Berenger: impondo respeito

32 O SUBSTITUTO

AVENTURA

★★

(The Substitute, EUA, 1996) ***Direção:*** *Robert Mandel.* ***Com*** *Tom Berenger, Ernie Hudson, Diane Venora, Glenn Plummer, Cliff DeYoung, William Forsythe, Luis Guzman. 114 min. PlayArte.*

A HISTÓRIA O mercenário Shale é retirado de operação pelo governo americano e fica sem emprego; em seguida, sua namorada professora é atacada por membros de uma gangue e precisa ser substituída. Junte-se dois mais dois e pronto, lá vai o soldado dar aulas na escola infestada de traficantes e maus elementos (entre os quais se inclui o próprio diretor), onde ele impõe seus métodos muito peculiares de estabelecer a ordem.

O COMENTÁRIO Tom Berenger não é um mau ator, mas os filmes que ele faz... Este aqui é um primor de obviedade, em que um dado plausível – a violência juvenil – é o estopim para um punhado de situações impossíveis, que só funcionam na cabeça de um roteirista preguiçoso. A mais cômica delas é a solução que Berenger e seus amigos mercenários encontram para salvar a escola: destruí-la com tiros e granadas.

Isabela Boscov

DOZE MACACOS

FICÇÃO ★★★

Bruce Willis precisa da ajuda de Madeleine Stowe para cumprir sua estranha missão

Quem é o louco? A quem pertence a verdade? As questões centrais da filmografia de Terry Gilliam são retomadas nesta fantasia sobre um terrível futuro. O ano de 2035 é a nova idade das trevas: os poucos sobreviventes habitam abrigos subterrâneos. De lá surge Cole (Bruce Willis), cuja missão é descobrir nos (atuais) anos 90 quem se esconde sob o nome Doze Macacos – os suspeitos de espalhar a doença que dizimou a espécie humana. Para os habitantes de seu passado, Cole é maluco. Sua única chance é convencer uma psiquiatra (Madeleine Stowe) de que está dizendo a verdade. A chave do mistério, porém, parece estar com um outro doido varrido (Brad Pitt). Gilliam imprime seus conhecidos maneirismos visuais num roteiro baseado em um curta-metragem francês de 1962, *La Jetée*. Ajudado pela surpreendente interpretação de Pitt e pelo profissionalismo de Willis, o ex-integrante do Monty Python realiza seu trabalho mais harmonioso desde *Brazil – O Filme* (1985). Não apaga, porém, a impressão de ser um comediante de primeira que ficou obsessivamente sério.

Marcos Smirkoff

(Twelve Monkeys, EUA, 1995) ***Direção:*** *Terry Gilliam.* ***Com*** *Bruce Willis, Madeleine Stowe, Brad Pitt, Christopher Plummer, Jon Seda, Joseph Melito. 131 min. CIC..*

Julianne: crise no século 20

Abril

DRAMA

A SALVO

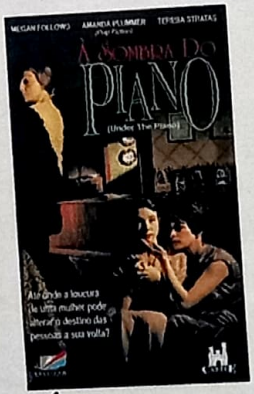
★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Safe, EUA, 1995) ***Direção:*** *Todd Haynes.* ***Com*** *Julianne Moore, Peter Friedman, Xander Berkeley, Susan Norman, Mary Carver, Steven Gilborn, April Grace, James LeGros. 121 min. Abril.*

A HISTÓRIA Carol é uma dona de casa riquíssima. Ela passa os dias na academia de ginástica, tomando chá com as amigas ou redecorando sua mansão. Mas, de repente, ela começa a ter surtos asmáticos ao entrar em contato com coisas como sabão em pó ou fumaça de automóvel. Por achar que se tornou alérgica à poluição química de produtos modernos, Carol se interna numa clínica no Novo México, onde convive com vítimas do mesmo mal.

O COMENTÁRIO Todd Haynes (*Veneno*) fez um filme perturbador, embora arrastado – demora muito até que Julianne Moore se descubra alérgica ao século 20. É somente nas cenas da clínica que o diretor elucida sua mensagem: a vida exterior de uma pessoa é reflexo de seus sentimentos mais íntimos. Julianne, pálida e frágil como nunca, é o retrato perfeito de como a falta de amor próprio pode afetar a saúde.

Suzana Uchôa Itiberê



DRAMA

À SOMBRA DO PIANO

★★★

(Under the Piano, Canadá, 1995) ***Direção:*** *Stefan Scaini.* ***Com*** *Amanda Plummer, Megan Follows, Teresa Stratas, James Carroll, John Juliani. 92 min. Mundial.*

A HISTÓRIA Franny luta por mais de trinta anos para dar apoio e respeito a Rosetta, sua irmã mais nova, que é autista. Ela acredita que Rosetta tenha uma intensa vida emocional e intelectual escondida sob o seu rosto impassível. O principal obstáculo é a mãe, Regina, uma cantora lírica que abandonou a carreira para se dedicar à família e agora, amarga e ressentida, é obcecada por controle e carente de adulação.

O COMENTÁRIO Telefilme angustiante e sombrio, um desesperado duelo de mulheres em busca da felicidade. Ambientada na primeira metade deste século, a história reflete a sua dramaticidade no rosto sofrido da grande soprano Teresa Stratas. Quem rouba o espetáculo, porém, é Megan Follows, com uma impressionante caracterização da jovem autista. É ela quem evita que o filme escorregue no dramalhão.

Christian Petermann

Hollywood vive um momento sombrio: a claustrofobia é a marca das fantasias *Doze Macacos* e *O Segredo de Mary Reilly*

O SEGREDO DE MARY REILLY

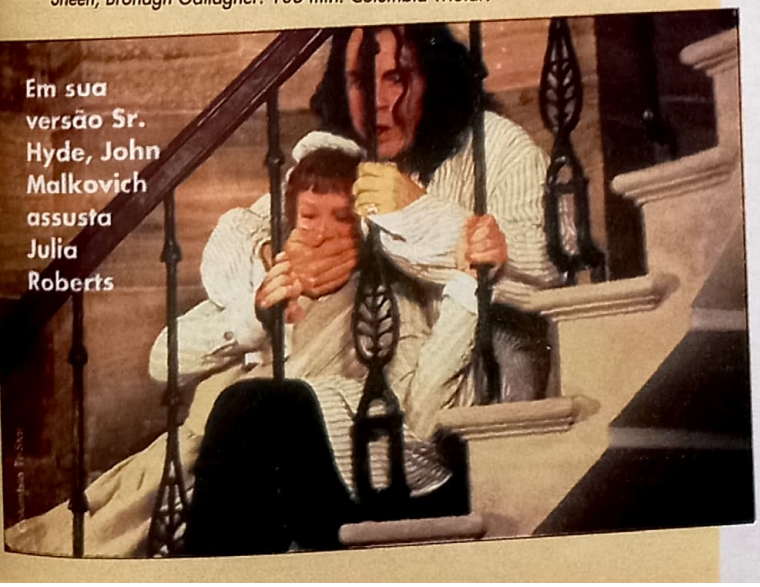
36

DRAMA ★★★

Esta é uma adaptação de *Mary Reilly*, o livro de Valerie Martin que "lê as entrelinhas" de *O Médico e o Monstro*, obra clássica de Robert Louis Stevenson. A trama se constrói a partir da convivência do Dr. Jekyll (e seu alter ego, o violento Sr. Hyde) e uma de suas criadas, a jovem e problemática Mary. O roteiro é de Christopher Hampton, o mesmo que com Stephen Frears realizou o premiado *Ligações Perigosas*. Esperava-se repetir o êxito da dupla. Infelizmente, Hampton não se aprofundou na delicada relação entre Mary e seu patrão. Frears, por sua vez, também falhou parcialmente em sua admirável capacidade de orquestrar atores. Julia Roberts se esforça em um papel que não depende de seu charme habitual, enquanto John Malkovich repete sem parar caras de enfado. O melhor do filme fica com os coadjuvantes, em especial Glenn Close, que interpreta uma dona de bordel caricaturando a diva Marlene Dietrich.

Marcos Smirkoff

(Mary Reilly, EUA, 1996) ***Direção****: Stephen Frears.* ***Com*** *Julia Roberts, John Malkovich, George Cole, Michael Gambon, Kathy Staff, Glenn Close, Michael Sheen, Bronagh Gallagher. 108 min. Columbia TriStar.*



Em sua versão Sr. Hyde, John Malkovich assusta Julia Roberts

CORRENDO ALTO RISCO

37

SUSPENSE

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Persons Unknown, EUA, 1996) ***Direção****: George Hickenlooper.* ***Com*** *Joe Mantegna, Kelly Lynch, Naomi Watts, J.T. Walsh, Xander Berkeley, Jon Favreau. 98 min. Top Tape.*

Top Tape

Alto Risco: quebra-cabeça

A HISTÓRIA Um ex-policial especializado em sistemas de segurança é enganado por uma jovem que planeja, com a irmã caçula e paralítica, um assalto a traficantes de cocaína. Para se vingar, o policial intercepta o dinheiro roubado e o usa para saldar algumas dívidas. Arrependido, porém, ele se deixa envolver pelas irmãs e, atraído pela mais jovem, mete-se em encrencas com os traficantes e com a lei.

O COMENTÁRIO Suspense pretensioso assinado pelo co-diretor do documentário *O Apocalipse de um Cineasta*, sobre Francis Ford Coppola e as filmagens do clássico *Apocalypse Now*. Clichês de tramas policiais amontoam-se nesta tentativa malsucedida de montar um quebra-cabeça envolvente. O filme é salvo apenas em parte pelo bom elenco, que faz o possível para tornar menos óbvios os personagens e as situações.

Sérgio Rizzo

AS AVENTURAS DE JOURNEY

38

AVENTURA

★★★

(Journey, EUA, 1995) ***Direção****: Tom McLoughlin.* ***Com*** *Jason Robards, Brenda Fricker, Max Pomeranc, Meg Tilly, Eliza Dushku. 95 min. Betta.*

Betta

Avô e neto: drama tocante

A HISTÓRIA O pequeno Journey tenta lidar com o abandono da mãe. Ela não conseguiu conviver com os seus próprios pais, em cuja fazenda foi obrigada a morar depois que o marido a deixou. Inconformado, Journey não entende por que o seu avô é obcecado por tirar fotografias da família. Um incidente, porém, acaba revelando que as fotos podem esclarecer o passado, explicar o presente e iluminar o futuro.

O COMENTÁRIO Delicado drama familiar feito para a TV. Os diálogos tocantes e as atuações inspiradas de Jason Robards (*Julia*) e Brenda Fricker (*Meu Pé Esquerdo*) servem de suporte para uma crônica sensível sobre a importância da infância na construção emocional do ser humano. Journey (Max Pomeranc, irresistível) chora e sofre para reconhecer suas raízes e se encontrar no mundo. Assim como todos nós.

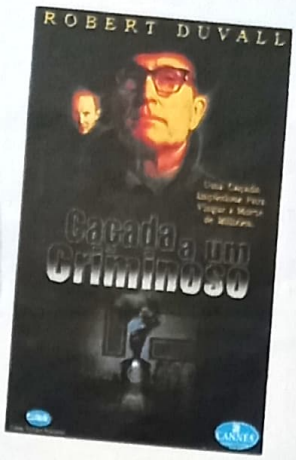
Fátima Gigliotti

CAÇADA A UM CRIMINOSO

DRAMA

★★★

(The Man Who Captured Eichmann, EUA, 1996) ***Direção:*** *William A. Graham.* ***Com*** *Robert Duvall, Arliss Howard, Jeffrey Tambor, Jack Laufer, Michael Tucci, Sam Robards. 95 min. Cannes.*



A HISTÓRIA Depois de receber a informação de um cego, que reconheceu seu torturador pelo aroma, o agente israelita Peter Malkin vai a Buenos Aires atrás de Adolf Eichmann, arquiteto dos campos de concentração nazistas, desaparecido há quinze anos. Eles o capturam e o mantêm em cativeiro por vários dias até conseguirem extraditá-lo. Na prisão, Malkin e Eichmann desenvolvem um interessante duelo psicológico.

O COMENTÁRIO Ótimo telefilme baseado em livro de Peter Malkin e Harry Stein. Conta com uma atuação extraordinária de Robert Duvall como o nazista Eichmann. Este drama de suspense tem um roteiro enxuto e diálogos inteligentes, que respeitam um tema caro à história moderna e assim evitam a apelação gratuita. Além de bem dirigido, o filme conta com uma impressionante reconstituição da Buenos Aires dos anos 60.

Deborah Peleias

Flashstar

Robin: de prostituta a emigrante

OS AMORES DE MOLL FLANDERS

ROMANCE

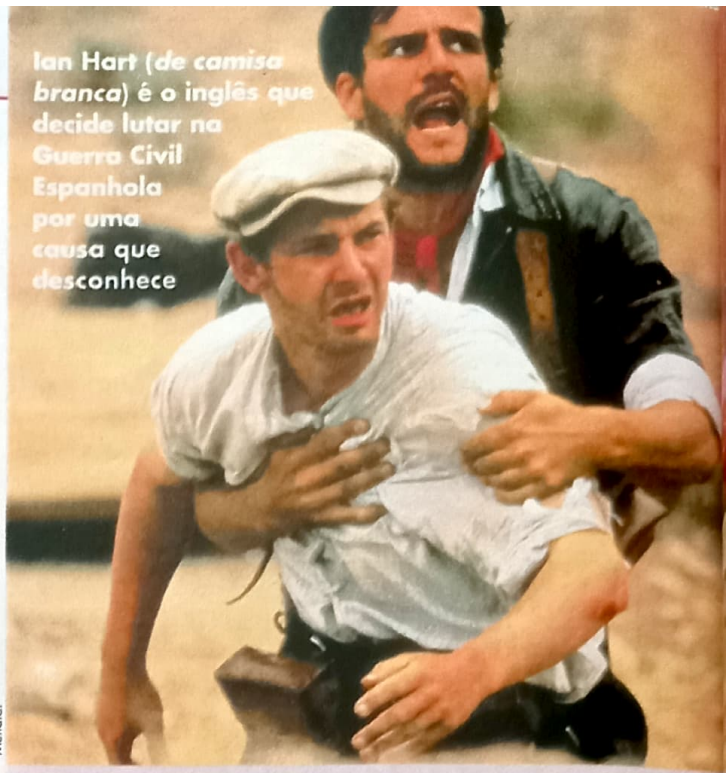
★★★★

(Moll Flanders, EUA, 1996) ***Direção:*** *Pen Densham.* ***Com*** *Robin Wright, Morgan Freeman, Stockard Channing, John Lynch, Aisling Corcoran, Brenda Fricker, Geraldine James, Jim Sheridan. 123 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA Na Inglaterra do século 18, atendendo às determinações de sua rica patroa, residente na América, um senhor retira de um orfanato a temperamental menina Flora, de apenas nove anos. Durante a longa viagem para o Novo Mundo, ele lê trechos do diário de Moll Flanders, a mãe de Flora – que, pressionada por dramáticas circunstâncias, foi prostituta em um bordel de luxo. Nesta atividade, despertou o interesse de um pintor.

O COMENTÁRIO Para os apreciadores de um bom folhetim, esta versão livre do famoso livro de Daniel Defoe é imperdível. Ao contrário daquela feita em 1965 com Kim Novak, esta é realista e romântica ao mesmo tempo. Com impressionante bom gosto visual e excelente produção, o diretor e roteirista Pen Densham registrou a saga de Moll sem atenuar a luxúria e as chocantes injustiças sociais da Inglaterra da época.

Alfredo Sternheim



Mundial

Ian Hart (*de camisa branca*) é o inglês que decide lutar na Guerra Civil Espanhola por uma causa que desconhece

TERRA E LIBERDADE

DRAMA ★★★★

Em um cenário contemporâneo marcado pelo individualismo, em que "um por todos e todos por um" é discurso do passado, o cineasta Ken Loach (*Ladybird, Ladybird*) assume uma posição de destaque. Quase um pregador solitário da boa consciência, ele é dos poucos diretores na ativa que se mantêm fiéis a uma preocupação sócio-política – e é ela que rege a escolha de seus temas. Em *Terra e Liberdade*, é narrada a história de um idealista inglês que decide lutar na Guerra Civil Espanhola, no final dos anos 30. Loach não toma partidos, mostra as diversas confluências republicanas que se opuseram à ditadura de Franco, sendo ao mesmo tempo reverente e crítico com a milícia, os anarquistas e a esquerda. Maduro e consciente, ele afirma que não há verdades absolutas e nem heróis imaculados. Ao humanizar o conflito a partir da experiência do protagonista, um ingênuo que cai de pára-quedas em uma guerra que nem compreende direito, Loach aproxima o seu discurso do espectador moderno. Sem ser superficial, mas também não se aprofundando muito nos méritos de cada facção, ele aposta na emoção para fazer um filme político de acordo com as necessidades atuais de consumo. É um *fast food* histórico de qualidade.

Christian Petermann

(Land and Freedom, Inglaterra/Espanha/Alemanha, 1995) ***Direção:*** *Ken Loach.* ***Com*** *Ian Hart, Rosana Pastor, Iciar Bollain, Tom Gilroy, Marc Martinez, Frederic Pierrot, Suzanne Maddock. 106 min. Mundial.*

Dois filmes registram a complicada relação entre o ser humano e a política: *Terra e Liberdade*, baseado em fatos reais, e o shakespeariano *Ricardo 3º*

RICARDO 3º

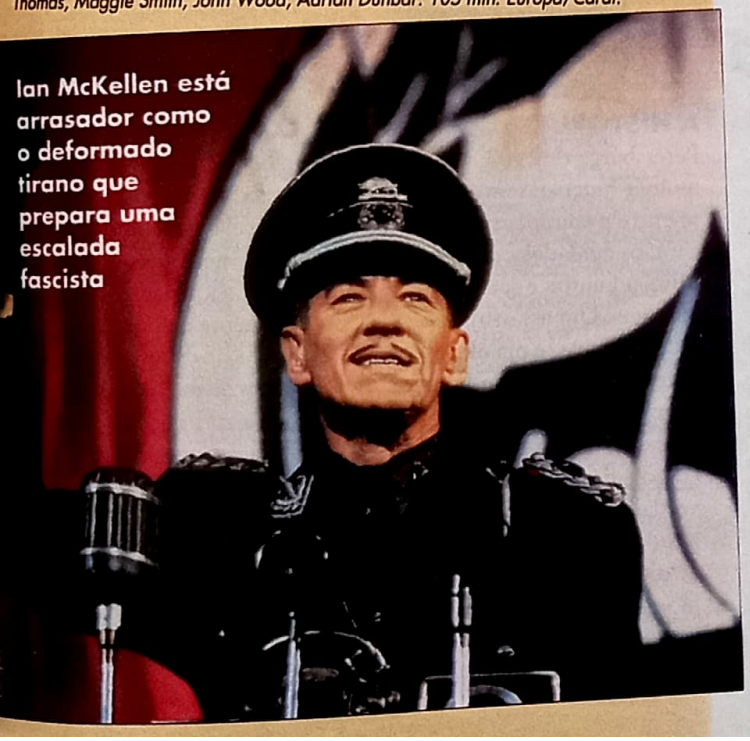
42

DRAMA ★★★

No início dos anos 90, Ian McKellen estrelou uma versão de *Ricardo 3º* produzida por ele e por Richard Eyre para o Royal National Theatre. A montagem teatral transportava o texto de Shakespeare, ambientado no século 15, para os anos 30, às vésperas da Segunda Guerra – truque engenhoso mantido nesta segunda adaptação da peça para o cinema (Laurence Olivier dirigiu e estrelou a primeira, em 1955). O prólogo do filme vem da terceira parte de *Henrique 6º*: filho caçula da Duquesa de York (Maggie Smith), Ricardo (McKellen) mata o rei da Inglaterra, põe fim à guerra civil que divide o país e abre o caminho ao trono para seu irmão mais velho, Eduardo 4º (John Wood). Nos bastidores, porém, articula uma irresistível escalada fascista, que o diretor Richard Loncraine torna contemporânea sem comprometer a força do texto original.

Sérgio Rizzo

(Richard III, EUA/Inglaterra, 1995) ***Direção:*** *Richard Loncraine.* ***Com*** *Ian McKellen, Annette Bening, Jim Broadbent, Robert Downey Jr., Nigel Hawthorne, Kristin Scott Thomas, Maggie Smith, John Wood, Adrian Dunbar. 105 min. Europa/Carat.*



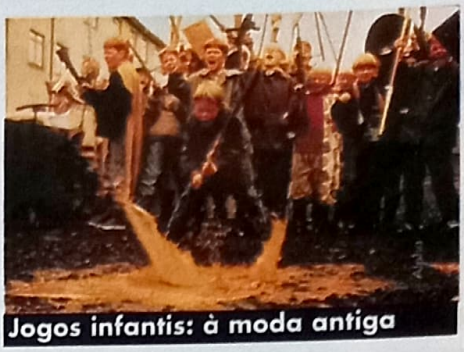
Ian McKellen está arrasador como o deformado tirano que prepara uma escalada fascista

TEMPOS DE CINEMA

43

DRAMA ★★★

(Movie Days, Islândia, 1994) ***Direção:*** *Fridrik Thor Fridriksson.* ***Com*** *Orvar Jens Arnarsson, Orri Helgason, Rurik Haraldsson, Asta Esper Andersen, Otto Sander. 85 min. Alpha.*



Jogos infantis: à moda antiga

A HISTÓRIA Na Islândia de 1960, o garoto Thomas acompanha as mudanças nos costumes da cidade em que vive. Através de seus olhos, conhecem-se as diferentes reações da população frente à influência cultural americana, em especial a dos filmes. O pai de Thomas, um dos que resistiram às novidades tecnológicas, como a TV, manda o filho passar uns dias na fazenda da família para que este conheça a calma rotina campestre.

O COMENTÁRIO O canibalismo americano é apresentado de forma singela e inocente. Inspirada na infância do diretor, esta fábula sobre a chegada da modernidade tem uma trama confusa que lembra bastante *Cinema Paradiso*. Mesmo assim, há ótimos momentos, como a cena em que garotos em coro acompanham Roy Rogers cantando na telona. Chega às locadoras também a obra anterior do diretor Fridriksson, *Filhos da Natureza*.

Suzana Uchôa Itiberê

Mundial

As roqueiras: sem tabus

TODOS OS HOMENS SÃO MENTIROSOS

44

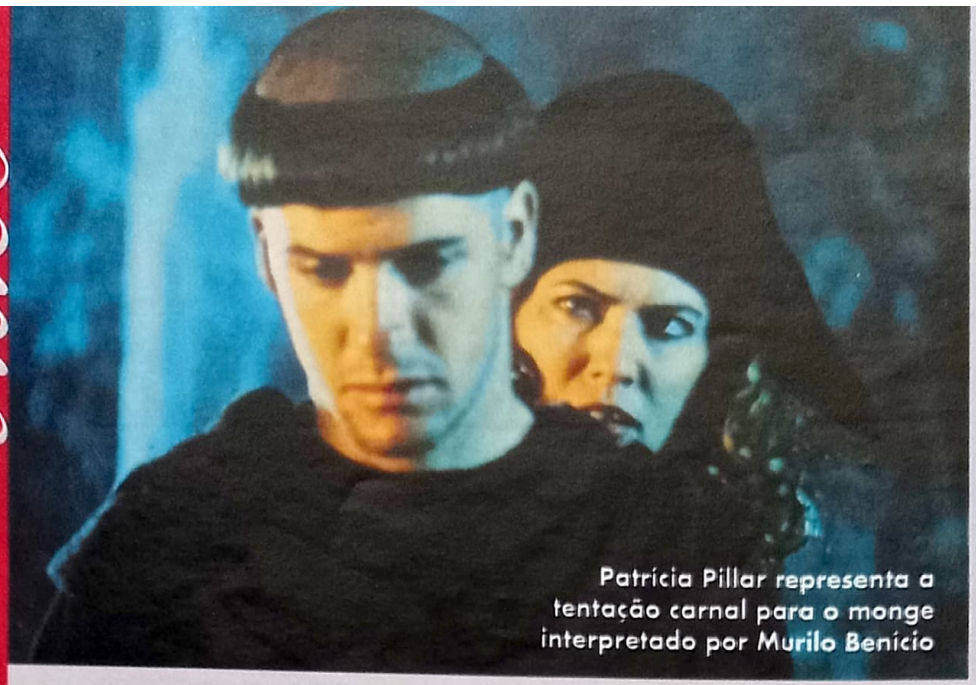
COMEDIA ★★

(All Men Are Liars, Austrália, 1995) ***Direção:*** *Gerard Lee.* ***Com*** *David Price, Toni Pearen, John Jarratt, Carmen Tanti, Jamie Petersen, Natasha Riedel. 88 min. Mundial.*

A HISTÓRIA No interior da Austrália, um barbeiro que se apresenta em bares como *cover* de Elvis Presley vende o piano da mulher para pagar suas dívidas. Em represália, ela abandona o lar. Seu filho mais velho tenta juntar dinheiro para reaver o instrumento. É quando surge um grupo de roqueiras, que está à procura de uma guitarrista. Vestindo-se de mulher, o jovem consegue a vaga e tenta driblar o assédio da líder da banda.

O COMENTÁRIO Cruzamento juvenil de *Tootsie* com *Priscilla*. Do primeiro, traz situação idêntica (rapaz travestido apaixona-se por uma colega de trabalho); do segundo, compartilha o país de origem e uma (suposta) quebra de tabus. O diretor mexe com o machismo reinante na Austrália e coloca em xeque situações homossexuais. Sempre, porém, em cima do muro. O disfarce de David Price, em desempenho contido, é lamentável.

Miguel Barbieri Jr.



Miramar

Patrícia Pillar representa a tentação carnal para o monge interpretado por Murilo Benício

45 O MONGE E A FILHA DO CARRASCO

DRAMA ★★★

Este sensível romance de época pode surpreender os desavisados. Estrelado por atores globais e dirigido pelo brasileiro Walter Lima Jr. (*Ele, o Boto*), *O Monge* é totalmente falado em inglês. E o que poderia ser uma armadilha acaba se transformando em uma das grandes virtudes do filme – com exceção do veterano Rubens de Falco, todos os atores dispensaram dubladores. Murilo Benício mostra o que aprendeu em um curso de teatro nos Estados Unidos e injeta uma sincera dose de emoção em seu personagem, um monge apaixonado pela filha do carrasco de uma aldeia européia do início do século 18. O filme narra os conflitos existenciais do rapaz sem cair no sentimentalismo barato e ainda conta com o brilho da belíssima Patrícia Pillar, na pele da maldosa mulher do vilão Paul Dillon, único americano do elenco.

Hélio Gomes

(The Monk and the Hangman's Daughter, Brasil/EUA, 1996) ***Direção****: Walter Lima Jr.* ***Com*** *Murilo Benício, Karina Barum, Patrícia Pillar, Paul Dillon, José Lewgoy, Rubens de Falco, Eduardo Conde. 95 min. Miramar.*

Look

Giraudeau: aventuras na África

DRAMA

46 OS CAPRICHOS DE UMA CONQUISTA

★★

(Les Caprices d'un Fleuve, França/Itália/Alemanha, 1996) ***Direção****: Bernard Giraudeau.* ***Com*** *Bernard Giraudeau, Richard Bohringer, Anna Galiena, Aïssatou Sow. 106 min. Look.*

A HISTÓRIA Em 1786, o militar e músico francês Jean-François de la Plaine mata em duelo um amigo de Luís 16. Por ordem do rei, é exilado na África como governador de St. Louis. Nessa região, onde permanece por muitos anos, um líder tribal lhe dá de presente uma menina negra para ser sua escrava. Batizada de Amélie, ela recebe esmerada educação e afeto de La Plaine. Na adolescência, ela se apaixona por seu protetor.

O COMENTÁRIO A singular e verídica aventura do francês La Plaine foi mal servida pela narrativa irregular de Bernard Giraudeau que, além de dirigir, vive o herói e responde por produção, roteiro e diálogos. Essa canhestra vontade de brilhar, patente nas cenas épicas sublinhadas por uma música grandiosa, não interfere na plasticidade do filme. A boa atuação de Aïssatou Sow como Amélie também ajuda.

Alfredo Sternheim

DRAMA

47 CONFIDÊNCIAS A UM ESTRANHO

★★

(Confidences a un Inconnu, França, 1995) ***Direção****: Georges Bardawil.* ***Com*** *Sandrine Bonnaire, William Hurt, Jerzy Radziwilowicz, Alexandre Kaidanovsky, Marie Dubois. 96 min. Look.*

A HISTÓRIA Na São Petersburgo de 1907, uma mulher independente divide-se entre a administração da casa, os cuidados com o único filho, a família e seus dois amantes. Um assassinato a deixa viúva, e ela elege como confidente um homem misterioso, por quem se apaixon, mas que a rejeita como amante. Quando a verdade sobre o crime vem à tona, ela percebe que foi atropelada pelo conturbado momento político do país.

O COMENTÁRIO Este é um bom exemplo de como uma produção tecnicamente impecável e um bom elenco podem se perder em uma direção inexperiente. Visualmente deslumbrante, com direção de arte requintada, figurinos de muito bom gosto e belíssimas locações, o filme permanece indeciso entre contar uma história de amor, comentar a opressão da mulher ou ainda situar o contexto político da Rússia na época.

Fátima Gigliotti

ALMAS PERDIDAS 48

DRAMA

★★★

(Anima Persa, Itália/França, 1976) ***Direção:*** *Dino Risi.* ***Com*** *Vittorio Gassman, Catherine Deneuve, Danilo Mattei, Anicee Alvira, Ester Carloni, Gino Cavalieri. 97 min. Reserva Especial.*

A HISTÓRIA Tino é um jovem interiorano puro e ingênuo, que chega a Veneza para estudar pintura. Hóspede de seus tios em uma velha e decadente mansão, o rapaz descobre que aquele casal de aparência conservadora esconde estranhos segredos. Fábio, o tio, é autoritário e repressor, e Sophia mostra-se sempre triste e insegura. Proibido de entrar numa certa dependência da casa, Tino tenta descobrir vários mistérios.

O COMENTÁRIO Dino Risi, então com 59 anos, envereda pelo drama psicológico com uma trama complexa e erudita, marcada pela loucura. O epílogo é surpreendente. Vittorio Gassman tem um desempenho marcante como Fábio: ele usa sua natural exuberância para passar da austeridade a um comportamento dionisíaco. Pena que a má qualidade da cópia de vídeo prejudique a atmosfera sombria e ambígua do filme.

Alfredo Sternheim

O INSOLENTE 49

COMÉDIA

★★★★

(Beaumarchais l'Insolent, França, 1996) ***Direção:*** *Édouard Molinaro.* ***Com*** *Fabrice Luchini, Manuel Blanc, Sandrine Kiberlain, Michel Serrault, Michel Piccoli, Jacques Weber. 98 min. Look.*

Look

Debochado e mulherengo

A HISTÓRIA A partir de 1770, dez anos da vida e da carreira de Pierre de Beaumarchais (1732-1799), dramaturgo, inventor e juiz da corte na França. Durante os reinados de Luís 15 e Luís 16, ele intercala fases de sucesso e de fracasso, mete-se numa missão de espionagem na Inglaterra, ajuda os que lutam pela independência dos EUA e, por meio de seus textos, dá corpo aos ideais da Revolução Francesa que viria depois.

O COMENTÁRIO

Ao aproveitar um roteiro inacabado do teatrólogo e cineasta Sacha Guitry, o diretor Édouard Molinaro, de *A Gaiola das Loucas*, divulga momentos importantes da vida de Beaumarchais, como a estréia de suas peças mais famosas – *O Barbeiro de Sevilha*, *As Bodas de Fígaro*. Sempre com leveza e síntese, o diretor soube enfatizar o comportamento debochado e político desse criador tão popular.

Alfredo Sternheim

Dois atores globais em evidência, Murilo Benício e Patrícia Pillar, dispensam dubladores e falam inglês no belo *O Monge e a Filha do Carrasco*

Paris

Jeff Bridges tem um jeito todo especial de estimular seus alunos a superar seus problemas

TORMENTA 50

AVENTURA DRAMÁTICA ★★★

Em 1960, o navio-escola Albatross zarpou com duas missões: cruzar o Caribe e o Pacífico Sul e, no percurso, transformar os treze adolescentes a bordo em homens. Ambas as missões estavam a cargo do capitão Sheldon, introspectivo e rigoroso, mas um mestre nas artes de navegar e de educar. Nenhuma das missões, porém, foi concluída: atingido por uma tempestade elétrica, o Albatross afundou e levou consigo quatro alu-nos e dois tripulantes, colocando o capitão no banco dos réus. Isso é o que diz o script; para quem vê o filme, a impressão é de que foi o roteirista Todd Robinson o culpado pelo naufrágio. Xarope e desanimado, ele desperdiça uma boa história verídica, um diretor capaz – Ridley Scott, de *Blade Runner* – e um elenco eficiente. Em *Tormenta*, só Jeff Bridges sobrevive intacto: com seu desempenho colossal, ele faz valer a viagem.

Isabela Boscov

(White Squall, EUA, 1996) ***Direção:*** *Ridley Scott.* ***Com*** *Jeff Bridges, Scott Wolf, Jeremy Sisto, Balthazar Getty, Ryan Philippe, Caroline Goodall, John Savage. xxx min. Paris.*

Quanto mais engraçado melhor: Marilyn Monroe, Julie Andrews e os irmãos Marx arrancam risadas em comédias antológicas

VÍTOR OU VITÓRIA?

COMÉDIA TNT ★★★★

Sob a direção do marido Blake Edwards, Julie Andrews vive uma cantora fracassada que precisa se travestir de homem para fazer sucesso na Paris de 1934. A comédia ganha pontos graças à inspirada trilha de Henry Mancini.

(Victor/Victoria, Inglaterra, 1982) **Direção:** *Blake Edwards.* **Com** *Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lèsley Ann Warren. 133 min.*

Dia 10, 16h – TNT

MGM

LOUCOS DE PAIXÃO

ROMANCE USA ★★★

Susan Sarandon está na idade da loba e arrasa como uma garçonete humilde e sexy, que conquista o coração de um jovem executivo yuppie, tão rico quanto vulnerável. Nasce uma daquelas impossíveis histórias de amor, com barreiras sociais e de idade. Mesmo assim, o final é cor-de-rosa e forçado. O elenco dá dignidade ao filme.

(White Palace, EUA, 1990) **Direção:** *Luis Mandoki.* **Com** *Susan Sarandon, James Spader, Jason Alexander, Kathy Bates, Eileen Brennan. 103 min.*

Dia 10, 21h30 – USA

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO

COMÉDIA TNT ★★★

Peter Sellers (da série A *Pantera Cor-de-Rosa*) é um astro do cinema indiano que entra sem querer numa alucinada festa de um figurão de Hollywood. É o que basta para que o atrapalhado convidado vire protagonista de inúmeras confusões. O riso corre solto, apesar da comédia de Blake Edwards carecer de um roteiro mais sólido.

(The Party, EUA, 1968) **Direção:** *Blake Edwards.* **Com** *Peter Sellers, Claudine Longet, Marge Champion, Steve Franken. 98 min.*

Dia 11, 16h05 – TNT

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR

COMÉDIA TNT ★★★★★

Esta é uma das melhores comédias já realizadas pelo cinema. A dupla Jack Lemmon e Tony Curtis arranca gargalhadas, travestida ou não, enquanto Marilyn Monroe oferece um de seus momentos mágicos. O diálogo final é antológico.

(Some Like It Hot, EUA, 1959) **Direção:** *Billy Wilder.* **Com** *Jack Lemmon, Tony Curtis, Marilyn Monroe. Em p&b. 119 min.*

Dia 11, 18h15 – TNT

Warner

SOBERBA

Dia 13, 8h – TNT TNT ★★★★★

A genialidade muitas vezes sobrevive à barbaridade. Não são poucos os críticos que consideram este o melhor filme de Orson Welles depois de *Cidadão Kane*. Reduzindo a sua versão de 148 para 131 minutos, Welles assistiu a uma pré-estréia catastrófica, o que assustou o presidente dos estúdios RKO. Este ordenou que o editor (e posterior diretor) Robert Wise encurtasse ainda mais o filme. Perderam-se outros 43 minutos. Além disso, o obscuro Freddie Fleck dirigiu um final um pouco mais "para cima". Apesar de todas estas mutilações, o filme é mundialmente ovacionado como uma obra-prima sócio-política da envergadura de *Cidadão Kane*. Mais controlado e sutil do que naquele filme, Welles apurou aqui todo o seu excitante detalhismo técnico para apresentar o paralelo entre a decadência da família dos Ambersons, no final do século 19, e a ascensão de Eugene Morgan (Joseph Cotten), um inventor que desenha um revolucionário automóvel. Os olhos perspicazes do diretor captam como poucos o fim de uma era, a passagem do resplandecente para o mundano. É o cinema em seu máximo registrando a história em mutação.

DRAMA

(The Magnificent Ambersons, EUA, 1942) **Direção:** *Orson Welles, Freddie Fleck, Robert Wise.* **Com** *Jose Cotten, Dolores Costel Anne Baxter, Tim Ho Agnes Moorehead. Em p&b. 88 min.*

PARA GRAVAR

DISQUE M PARA MATAR

SUSPENSE HBO ★★★

A adaptação da peça teatral de Frederick Knott não nega as suas origens e por vezes padece de uma narrativa um tanto estática. Mesmo assim, o mestre Hitchcock imprime a sua marca e pontua o filme com um ritmo tenso e preciso, tornando-o um passatempo de primeira para os amantes do suspense. A bela Grace Kelly é vítima de um plano de assassinato bolado por seu marido, Ray Milland.

(Dial M for Murder, EUA, 1954) **Direção:** *Alfred Hitchcock.* **Com** *Ray Milland, Grace Kelly, Robert Cummings, John Williams, Anthony Dawson. 105 min.*

Dia 12, 10h – HBO

TORA! TORA! TORA!

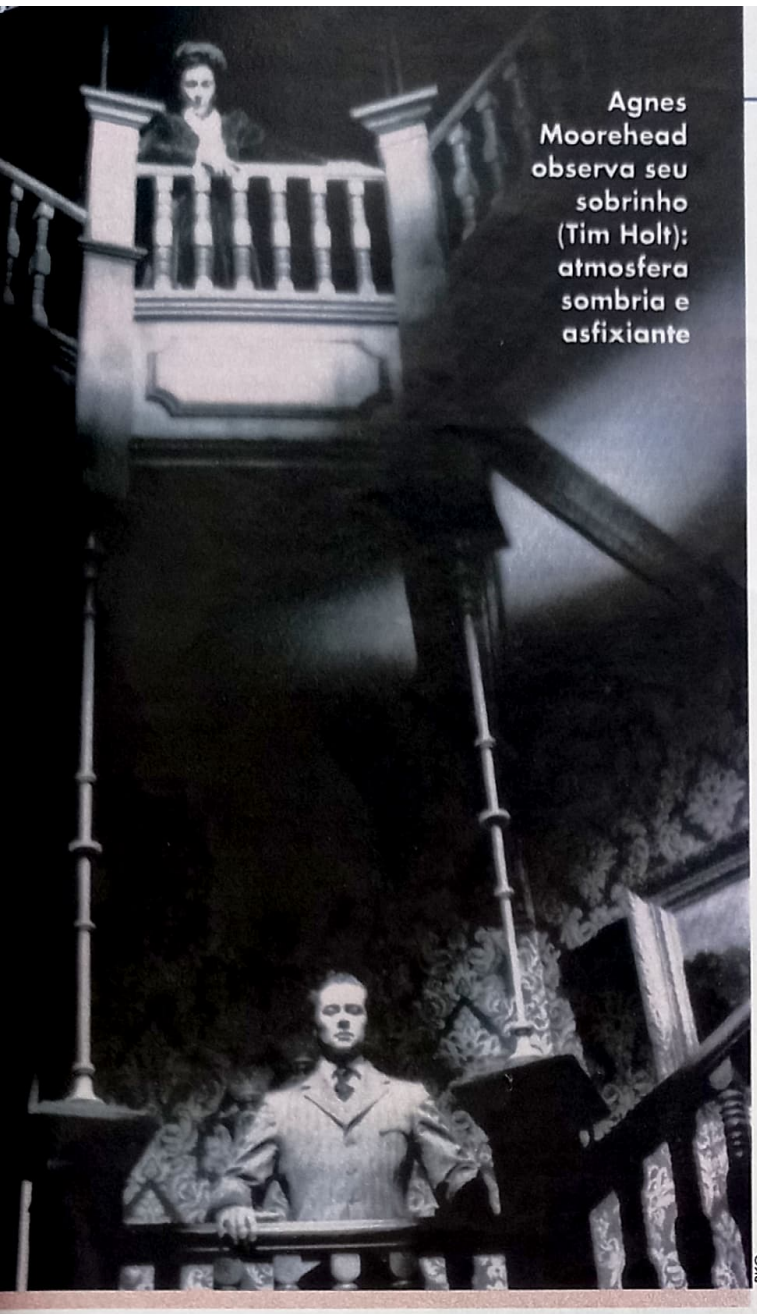
GUERRA FOX ★★★★

Este clássico retrata de forma meticulosa a preparação e o ataque do exército japonês à base americana de Pearl Harbor, em 1941. A reconstituição dos fatos ganha em dramaticidade graças à inclusão de imagens do ataque verdadeiro. O roteiro intercala os pontos de vista tanto dos japoneses quanto dos americanos. Vencedor do Oscar de efeitos visuais.

PARA GRAVAR

(EUA/Japão, 1970) **Direção:** *Richard Fleischer, Toshio Masuda, Kinji Fukasuku.* **Com** *Martin Balsam, Soh Yamamura, Joseph Cotten, Jason Robards. 144 min.*

Dia 12, 15h – Fox



Agnes Moorehead observa seu sobrinho (Tim Holt): atmosfera sombria e asfixiante

RKO

TE PEGO LÁ FORA

AVENTURA · TELE CINE · ★★★

Esta paródia de *Matar ou Morrer* é uma divertida comédia adolescente com o aval de Steven Spielberg e da direção estilosa de Phil Joanou (*U2 Rattle and Hum*). Jornalista acadêmico precisa traçar o perfil de um psicopata juvenil. No processo, compra a antipatia deste, que marca um duelo no pátio do colégio para logo depois da aula.

(Three O'Clock High, EUA, 1987) **Direção:** *Phil Joanou.* **Com** *Casey Siemaszko, Richard Tyson. 101 min.*

Dia 13, 0h40 – Telecine

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

COMÉDIA · TELE CINE · ★★★

Em 1966, a Guerra Fria estava no auge e a União Soviética era o vilão preferido do mundo ocidental. Esta comédia pegou carona na onda e foi um tremendo sucesso ao satirizar essa fobia global. Um submarino chega por acidente a uma praia americana e a confusão se instala. Apesar de ultrapassado, o filme é uma boa diversão.

(The Russians are Coming!, EUA, 1966) **Direção:** *Norman Jewison.* **Com** *Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Brian Keith. 124 min.*

Dia 14, 4h50 – Telecine

TESTEMUNHA FATAL

SUSPENSE · FOX · ★★★

Thriller eficiente, que só peca por ter personagens e subtramas em excesso. William Hurt é o zelador de um prédio que testemunha um assassinato. Ele aproveita o interesse de uma repórter de TV pelo crime para insinuar-se romanticamente. Há ainda uma das primeiras aparições, em um papel pequeno, de Morgan Freeman.

(Eyewitness, EUA, 1981) **Direção:** *Peter Yates.* **Com** *William Hurt, Sigourney Weaver, Christopher Plummer. 102 min.*

Dia 14, 0h – Fox

M.A.S.H.

COMÉDIA · FOX · ★★★★

Maior sucesso do diretor Robert Altman, esta clássica comédia de humor negro retrata a vida dos integrantes de uma amalucada equipe médica do exército americano durante a Guerra da Coréia. Contando com atuações inspiradas de Donald Sutherland e Elliot Gould, o filme virou mania e acabou sendo transformado numa cultuada telessérie.

(EUA, 1970) **Direção:** *Robert Altman.* **Com** *Donald Sutherland, Elliot Gould, Sally Kellerman. 116 min.*

Dia 15, 0h30 – Fox

O MERCADOR DE ALMAS

DRAMA · TELE CINE · ★★★★

Esta interessante reunião de contos do escritor William Faulkner resulta em um drama denso e rico em detalhes. Marca também a primeira aparição, juntos, do casal Paul Newman e Joanne Woodward. Paul é um trabalhador andarilho que decide ficar nas terras de um todo-poderoso senhor sulista (Orson Welles, quem mais?) para casar com a filha deste.

PARA GRAVAR

(The Long Hot Summer, EUA, 1958) **Direção:** *Martin Ritt.* **Com** *Paul Newman, Joanne Woodward, Orson Welles, Angela Lansbury. 117 min.*

Dia 13, 9h – Telecine

A COR PÚRPURA

DRAMA · HBO · ★★★★

Famoso por ter sido indicado a dez Oscar – e não levar nenhum –, este tocante e polêmico drama de Steven Spielberg narra cerca de quarenta anos da vida de Celie (Whoopi Goldberg), uma negra do sul dos Estados Unidos que sofre nas mãos do marido violento (o ótimo Danny Glover), mas que acaba encontrando a felicidade nos braços de uma cantora de blues. A trilha sonora é um arraso.

(The Color Purple, EUA, 1985) **Direção:** *Steven Spielberg.* **Com** *Whoopi Goldberg, Danny Glover, Margaret Avery, Oprah Winfrey, Rae Dawn Chong, Laurence Fishburne. 152 min.*

Dia 13, 16h – HBO

OS QUATRO BATUTAS

COMÉDIA · TELE CINE · ★★★★

Neste primeiro filme dos irmãos Marx com um roteiro escrito diretamente para as telas, os quatro armam confusões enquanto estão a bordo de um cruzeiro de luxo. Os "quatro batutas", entre outras coisas, fingem ser Maurice Chevalier para conseguir sair do navio. Piadas malucas a rodo.

PARA GRAVAR

(Monkey Business, EUA, 1931) **Direção:** *Norman Z. McLeod.* **Com** *Groucho, Harpo, Chico e Zeppo Marx, Thelma Todd. Em p&b. 77 min.*

Dia 16, 6h30 – Telecine

DÍVIDA DE SANGUE

ROMANCE · ★★★

Este divertido *western* traz Jane Fonda no auge da forma, como uma professora de colégio que se transforma numa das mais temidas pistoleiras do Oeste. Lee Marvin ganhou um Oscar ao interpretar dois gêmeos malfeitores.

(Cat Ballou, EUA, 1965) **Direção:** *Elliot Silverstein.* **Com** *Jane Fonda, Lee Marvin, Nat King Cole. 97 min.*

Dia 16, 17h30 – Warner

Para matar a saudade dos glamourosos anos 50, assista aos clássicos *A Roda da Fortuna* e *Horas de Desespero*

TÃO LONGE, TÃO PERTO

DRAMA HBO ★★★

Esta espécie de continuação de *Asas do Desejo* conquistará os muitos admiradores do grande sucesso de Wim Wenders. Na Alemanha já unificada, outro anjo quer agora se humanizar. Participações especiais de Lou Reed e Mikhail Gorbachev.

(In Weiter Ferne, So Nah!, Alemanha, 1993) **Direção:** *Wim Wenders.* **Com** *Otto Sander, Bruno Ganz, Peter Falk, Willem Dafoe, Nastassja Kinski. Cor e p&b. 140 min.*

Dia 16, 23h45 – HBO

Columbia

GAROTOS DE PROGRAMA

DRAMA HBO ★★★

PlayArte

Muitos militantes gays se opõem à imagem que o filme traça do homossexual. A despeito disso, esta melancólica fantasia existencial é uma curiosa adaptação da primeira parte de *Henrique 5º*, de Shakespeare, com parte de seu apelo centrado nos atores River Phoenix e Keanu Reeves.

(My Own Private Idaho, EUA, 1991) **Direção:** *Gus Van Sant.* **Com** *River Phoenix, Keanu Reeves, James Russo, Flea, Udo Kier. 102 min.*

Dia 17, 1h45 – HBO

RUAS DE FOGO

AVENTURA TNT ★★★

Num futuro indeterminado, uma cantora de rock é raptada por um grupo de motoqueiros mal-encarados para ser salva por seu destemido ex-namorado. Esta refilmagem maneirista de um filme de matinê dos anos 50 tenta ser uma fábula no velho espírito dos "filmes de rock'n'roll". Ry Cooder compôs uma trilha nota dez, com a participação do grupo The Blasters.

(Streets of Fire, EUA, 1984) **Direção:** *Walter Hill.* **Com** *Michael Pare, Diane Lane, Rick Moranis, Willem Dafoe, Bill Paxton. 94 min.*

Dia 17, 17h45 – TNT

O FANTÁSTICO DR. DOLITTLE

MUSICAL TELE CINE ★★★

Este tardio musical quase levou a Fox à falência no final dos anos 60, mas hoje é uma ótima e despretensiosa diversão, quase ecológica no seu tom. Rex Harrison é um veterinário inconformado com os maus-tratos dos adultos para com os animais. Vencedor de dois Oscar.

(Doctor Dolittle, EUA, 1967) **Direção:** *Richard Fleischer.* **Com** *Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, Richard Attenborough. 152 min.*

PARA GRAVAR

Dia 18, 12h50 – Telecine

O SEGREDO DO ABISMO

FICÇÃO FOX ★★★

O criador da série *O Exterminador do Futuro* mergulhou fundo na história de um grupo de petroleiros convocado pelo exército americano para uma missão especial: descobrir o que causou o misterioso naufrágio de um submarino nuclear. Com ótimos efeitos especiais e a presença de Ed Harris, o filme é um prato cheio para os fãs da ficção científica.

(The Abyss, EUA, 1989) **Direção:** *James Cameron.* **Com** *Ed Harris, Mary Elizabeth Mastrantonio, Michael Biehn, Leon Burmester. 140 min.*

Dia 18, 0h – Fox

PERIGOSAMENTE JUNTOS

COMÉDIA TNT ★★★

O galã Robert Redford usa e abusa de seu carisma nesta comédia romântica, em que interpreta um promotor com ambições políticas que se envolve com uma advogada ansiosa (Debra Winger). O intuito é defender a filha órfã de um milionário (Daryl Hannah) da acusação de assassinato.

(Legal Eagles, EUA, 1986) **Direção:** *Ivan Reitman.* **Com** *Robert Redford, Debra Winger, Daryl Hannah, Brian Dennehy, Terence Stamp. 114 min.*

Dia 19, 22h – TNT

OPERAÇÃO FRANÇA

POLICIAL FOX ★★★★★

Um dos mais cultuados filmes de ação dos anos 70, *Operação França* narra as aventuras de um grupo de policiais de Nova York – liderados pelo brilhante Gene Hackman – que tenta desmanchar uma rede de tráfico de heroína na cidade. Vencedor de cinco Oscar: filme, direção, ator, roteiro e montagem.

(The French Connection, EUA, 1971) **Direção:** *William Friedkin.* **Com** *Gene Hackman, Fernando Rey, Roy Scheider, Tony LoBianco. 104 min.*

Dia 19, 23h30 – Fox

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

DRAMA TNT ★★★

Considerado o melhor filme da carreira de Ronald Reagan, este clássico em preto-e-branco retrata a vida numa cidade do interior americano do início do século. Dividido em três partes, o drama acompanha os rumos de cinco amigos de infância em várias fases de suas vidas.

(Kings Row, EUA, 1942) **Direção:** *Sam Wood.* **Com** *Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Betty Field. P&b. 127 min.*

PARA GRAVAR

Dia 19, 5h45 – TNT

HORAS DE DESESPERO

DRAMA TELE CINE ★★★★

Fatos verídicos inspiraram tanto um romance de Joseph Hayes quanto uma peça da Broadway, que então se transformaram neste filme asfixiante e marcado por excelentes interpretações. Grupo de foragidos da penitenciária mantém uma família como refém.

(The Desperate Hours, EUA, 1955) **Direção:** *William Wyler.* **Com** *Humphrey Bogart, Fredric March, Arthur Kennedy, Martha Scott. Em p&b. 112 min.*

PARA GRAVAR

Dia 20, 0h15 – Telecine

PERFUME DE GARDÊNIA

DRAMA FOX ★★★

O filme levou quase quatro anos para ser lançado, mesmo sendo um melodrama policial popular e novelesco. Com um elenco global e uma trama intrincada, o longa acompanha uma dona de casa que abandona marido e filho para ser estrela de cinema. Anos depois, ela sobrevive cantando em sua própria boate, onde reencontrará seu filho, agora adulto.

(Brasil, 1992/95) **Direção:** *Guilherme de Almeida Prado.* **Com** *Christiane Torloni, José Mayer, Cláudio Marzo, Betty Faria, José Lewgoy, Raul Gazolla. 118 min.*

Dia 20, 1h – Fox

A ROSA DA ESPERANÇA

DRAMA TNT ★★★

Vencedor de sete Oscar, este clássico melodrama sobre uma família de classe média inglesa vítima do horror nazista serviu como propaganda de guerra, aumentando a solidariedade americana aos aliados britânicos. Apesar de ser americanizado demais, o filme convence.

(Mrs. Miniver, EUA, 1942) **Direção:** *William Wyler.* **Com** *Greer Garson, Walter Pidgeon, Teresa Wright, May Whitty. 133 min.*

PARA GRAVAR

Dia 21, 8h – TNT

A RODA DA FORTUNA

MUSICAL TNT ★★★★

Musical com uma história um tanto mais sofisticada do que a média, sobre os bastidores do teatro. Fred Astaire é um astro do cinema que, durante uma maré baixa, tenta a sorte na Broadway. Atente à sua paródia de Mickey Spillane. Cyd Charisse, por sua vez, é sempre de um charme absoluto.

(The Band Wagon, EUA, 1953) **Direção:** *Vincente Minnelli.* **Com** *Fred Astaire, Cyd Charisse, Nanette Fabray. 112 min.*

PARA GRAVAR

Dia 21, 10h – TNT

O RIO SELVAGEM

AVENTURA TELE CINE ★★★

A veterana Meryl Streep quis provar que, além de uma grande atriz, também poderia ser uma mulher maravilha à frente de uma aventura que fosse sucesso de bilheteria. O sucesso foi modesto, mas Streep carrega com fibra e suor o papel de uma mãe que coloca seus músculos em atividade para salvar sua família das garras de dois criminosos, que surgem em meio a um inocente passeio de barco rio abaixo.

(The River Wild, EUA, 1994) **Direção:** *Curtis Hanson.* **Com** *Meryl Streep, Kevin Bacon, David Strathairn, Joseph Mazzello, John C. Reilly. 108 min.*

Dia 22, 21h – Telecine

EM PONTO DE BALA

POLICIAL TELE CINE ★★★

Drama policial que tira proveito de personagens bem definidos e do bom elenco, com vários rostos conhecidos (dando inclusive um raro emprego para uma das estrelas dos anos 70, Valerie Perrine). Wesley Snipes é o agente federal que quer a todo custo capturar Dennis Hopper, responsável pela morte de seu parceiro e amigo. Uma mescla de cenas de ação e momentos bastante melancólicos.

(Boiling Point, EUA, 1993) **Direção:** *James B. Harris.* **Com** *Wesley Snipes, Dennis Hopper, Lolita Davidovich. 92 min.*

Dia 22, 23h25 – Telecine

A TEORIA DO AMOR

ROMANCE TELE CINE ★★★★

Walter Matthau encarna Albert Einstein, um simpático velhinho preocupado com a bela sobrinha Meg Ryan. Bancando o cupido, ele quer que a moça se apaixone pelo mecânico Tim Robbins.

(I.Q., EUA, 1994) **Direção:** *Fred Schepisi.* **Com** *Tim Robbins, Meg Ryan, Walter Matthau, Lou Jacobi, Gene Saks. 95 min.*

Dia 23, 21h – Telecine

CIC

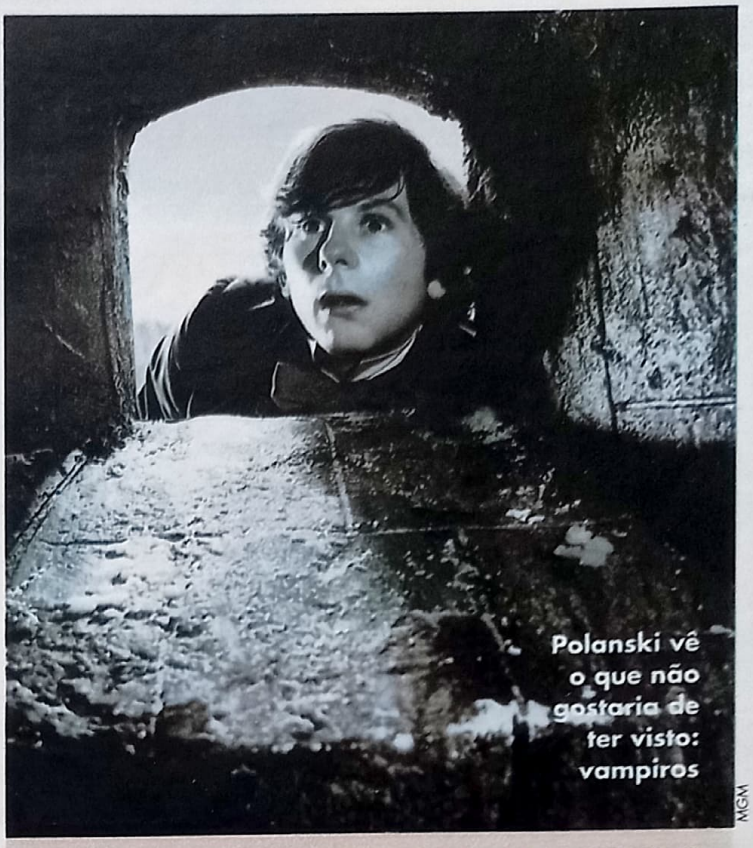
O AMANTE

ROMANCE HBO ★★★

Marguerite Duras, a autora do romance autobiográfico no qual o filme se inspira, detestou esta versão suavizada de seu livro. Narrado pela veterana Jeanne Moreau, o filme apresenta a iniciação sexual de uma jovem francesa por um belo dândi chinês, na Indochina de 1929.

(L'Amant, França, 1992) **Direção:** *Jean-Jacques Annaud.* **Com** *Jane March, Tony Leung. 110 min.*

Dia 23, 23h15 – HBO



Polanski vê o que não gostaria de ter visto: vampiros

MGM

A DANÇA DOS VAMPIROS

Dia 15, 2h – TNT TNT ★★★★

É curioso assistir à paródia de temas vampirescos perpetrada por Roman Polanski há quase trinta anos logo depois de conhecer a infeliz gozação cometida recentemente por Mel Brooks (*Drácula, Morto mas Feliz*). As diferenças vão do vinho para a água. Enquanto Brooks reúne piadas velhas e tolas em torno do carisma pateta de Leslie Nielsen, Polanski cria um libelo de sangue, sensualidade e humor negro da rebeldia pré-68. Fiel ao seu estilo de então, notado também em *Quê?*, Polanski, igualmente produtor e co-roteirista, não conta uma história redondinha. Ele apresenta uma sucessão de fatos envolvendo um velho professor e seu assistente (o próprio diretor), que chegam à Europa Central para caçar e destruir toda uma geração de vampiros. A então mulher de Polanski, Sharon Tate, participa de inesquecíveis cenas de banho. De resto, o deboche rola solto com personagens "desviados" e bizarros. Diversão garantida!

PARA GRAVAR

COMÉDIA

(Dance of the Vampires/Pardon Me, But Your Teeth Are in My Neck, Inglaterra, 1967) **Direção:** *Roman Polanski.* **Com** *Polanski, Jack MacGowran, Alfie Bass, Jessie Robins, Sharon Tate, Ferdy Mayne. 107 min.*

Divirta-se com obras dos mestres Alfred Hitchcock (*Intriga Internacional*) e George Cukor (*A Costela de Adão*), que provam ter resistido ao tempo

TIROS NA BROADWAY

COMÉDIA HBO ★★★

Criticada por alguns e adorada por outros, esta comédia de Woody Allen retrata os bastidores da Broadway nos anos 20. John Cusack é um escritor dividido entre o esquema comercial das grandes montagens de teatro e suas raízes românticas. Dianne Wiest levou o Oscar de coadjuvante como uma histérica e hilária diva dos palcos.

(Bullets Over Broadway, EUA, 1994) ***Direção:*** *Woody Allen.* ***Com*** *John Cusack, Dianne Wiest, Chazz Palminteri, Jennifer Tilly. 99 min.*

Dia 24, 23h – HBO

PATTON – REBELDE OU HERÓI?

GUERRA FOX ★★★★

Considerado por muitos uma das melhores cinebiografias já feitas, este drama levou sete Oscar, entre eles os de filme, direção, ator e roteiro (co-assinado por Francis Coppola). Apesar de sua duração excessiva, é sempre instigante assistir à trajetória do excêntrico general, um dos mitos da Segunda Guerra.

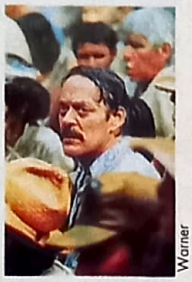
(Patton, EUA, 1970) ***Direção:*** *Franklin Schaffner.* ***Com*** *George C. Scott, Karl Malden, Stephen Young, Michael Strong, Michael Bates. 169 min.*

Dia 24, 0h – Fox

AMAZÔNIA EM CHAMAS

DRAMA HBO ★★

Último filme de Raul Julia, esta dramatização da vida do líder seringueiro Chico Mendes vale pelo desempenho do ator e pela curiosidade. Produzido para a TV por assinatura, o filme não faz jus à memória do sindicalista brasileiro assassinado em 1988.



Warner

(The Burning Season, EUA, 1994) ***Direção:*** *John Frankenheimer.* ***Com*** *Raul Julia, Sonia Braga, Edward James Olmos. 127 min.*

Dia 25, 18h15 – HBO

INTRIGA INTERNACIONAL

SUSPENSE TNT ★★★★★

Uma das obras-primas absolutas de Hitchcock, com cenas memoráveis que se sucedem. É sempre um prazer assistir a esta mistura equilibrada de suspense e humor, que transporta o espectador para mais uma trama de um homem que precisa provar sua inocência. Cary Grant é perseguido tanto por espiões (que acham que ele faz jogo duplo) quanto pela polícia (que acredita que ele é um assassino).

(North by Northwest, EUA, 1959) ***Direção:*** *Alfred Hitchcock.* ***Com*** *Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Martin Landau. 136 min.*

Dia 25, 18h40 – TNT

FEITIÇO DA LUA

ROMANCE TNT ★★★★

Esta saborosa comédia sobre uma típica família nova-iorquina de origem italiana traz Cher em sua melhor atuação. Ela vive uma solteirona de meia-idade que acaba descobrindo que o amor de sua vida (Nicolas Cage) é justamente o irmão caçula de seu noivo (Danny Aiello). Mãe e filha no filme, Olympia Dukakis e Cher levaram o Oscar.

(Moonstruck, EUA, 1987) ***Direção:*** *Norman Jewison.* ***Com*** *Cher, Nicolas Cage, Olympia Dukakis, Danny Aiello. 102 min.*

Dia 25, 22h – TNT

LOUCURAS DE VERÃO

COMÉDIA USA ★★★★

Estréia na direção de George Lucas, esta divertida comédia mostra os dramas e as confusões de um grupo de amigos recém-saídos da faculdade. Frente à inevitável chegada da vida adulta, eles se viram como podem para encarar os fatos. O filme revelou ao mundo o jovem Harrison Ford.

(American Graffiti, EUA, 1973) ***Direção:*** *George Lucas.* ***Com*** *Richard Dreyfuss, Ron Howard, Paul Le Mat, Charles Martin Smith. 109 min.*

Dia 26, 10h – USA

DESFILE DE PÁSCOA

MUSICAL TNT ★★★★

Acredite ou não, este divertido musical de Irving Berlin foi co-escrito pelo romancista Sidney Sheldon. É um dos melhores momentos das carreiras de Fred Astaire e Judy Garland, que aqui interpretam parceiros predestinados ao sucesso. Astaire, porém, está apenas tentando esquecer a sua *partner* anterior, Ann Miller. Números musicais antológicos.

PRAZA CRIMINAL

(Easter Parade, EUA, 1948) ***Direção:*** *Charles Walters.* ***Com*** *Judy Garland, Fred Astaire, Ann Miller, Jules Munshin. 103 min.*

Dia 26, 10h – TNT

SEDE DE VIVER

DRAMA TNT ★★★★

Um colorido especialmente tratado em película transforma em belas imagens a excelente adaptação da biografia de Irving Stone sobre o pintor Van Gogh. Anthony Quinn, por sua vez, levou o Oscar de coadjuvante por sua caracterização de Gauguin.

MGM

PRAZA CRIMINAL

(Lust for Life, EUA, 1956) ***Direção:*** *Vincente Minnelli.* ***Com*** *Kirk Douglas, Anthony Quinn. 122 min.*

Dia 26, 18h55 – TNT

MEU AMIGO TOTORO

DESENHO HBO ★★★★★

Hayao Miyazaki é considerado o Disney japonês por causa do preciosismo de seus traços. Ele é insuperável no que tange a detalhes de cor, luz e reflexos. Suas belíssimas imagens servem de fundo para a mágica história de duas irmãs pequenas que querem visitar a mãe doente e por isso recebem a ajuda de Totoro, um espírito da floresta. As meninas são encantadoras. Aproveite a manhã de domingo e assista logo em seguida, às 11h, a outro desenho de Miyazaki, a aventura *Porco Rosso*.

(My Neighbor Totoro, Japão, 1988) ***Direção:*** *Hayao Miyazaki. 86 min.*

Dia 27, 9h30 – HBO

SOMENTE ELAS

DRAMA HBO ★★★

Três mulheres completamente diferentes resolvem cair na estrada. Durante a viagem, elas exorcizam demônios como abusos sexuais e o drama da convivência com a Aids. Boas atuações das três protagonistas seguram o filme. Preste atenção no namorado de Drew Barrymore: ele é Matthew McConaughey, o novo astro do momento.

(Boys on the Side, EUA, 1995) ***Direção:*** *Herbert Ross.* ***Com*** *Whoopi Goldberg, Mary-Louise Parker, Drew Barrymore, Matthew McConaughey. 117 min.*

Dia 27, 22h30 – HBO

Freeman e Robbins: a amizade brota nos lugares mais inesperados

PlayArte

99 filmes

UM SONHO DE LIBERDADE

Dia 22, 22h – TNT TNT ★★★★

O maior trunfo deste ótimo drama é sua poderosa dupla de protagonistas. Condenados a passar o resto da vida num presídio, Tim Robbins e Morgan Freeman traduzem de forma sincera toda a dor e inquietação que só um homem encarcerado pode sentir. Red (Freeman) é o narrador da história de Andy (Robbins), um banqueiro condenado injustamente pelo assassinato de sua mulher e do amante desta, em 1947. Andy logo chama a atenção do experiente Red, graças à sua inteligência e à sua capacidade de superar as mais dolorosas adversidades. E ele não é o único a se surpreender com o recém-chegado: o inescrupuloso diretor da prisão usa a tarimba financeira de Andy para enriquecer ilicitamente. Verdadeiro arquivo vivo das falcatruas cometidas no presídio, o ex-banqueiro vira o pivô de uma crise. Indicado para sete Oscar – inclusive o de filme – *Um Sonho de Liberdade* não levou nenhum, mas conquistou o público como uma das melhores surpresas dos últimos anos.

DRAMA

(The Shawshank Redemption, EUA, 1994) **Direção**: Frank Darabont. **Com** Tim Robbins, Morgan Freeman, Bob Gunton, William Sadler, Clancy Brown. 142 min.

JUSTA CAUSA

SUSPENSE HBO ★★

Um renomado professor de direito (Sean Connery) é convencido a voltar aos tribunais para defender um homem negro condenado à morte (Laurence Fishburne) que jura ser inocente. Lento demais até mesmo em seu clímax, o filme não vingou nas bilheterias. Connery, que também co-produz o filme, é o único que se salva.

(Just Cause, EUA, 1995) **Direção**: *Arne Glimcher.* **Com** *Sean Connery, Laurence Fishburne, Kate Capshaw, Ed Harris, Blair Underwood. 102 min.*

Dia 30, 20h30 – HBO

CAMINHANDO NAS NUVENS

ROMANCE TELE CINE ★★

Keanu Reeves encarna um romântico militar que volta da Segunda Guerra e se apaixona por uma garota grávida. Ele finge ser o pai da criança e mergulha num novo mundo ao lado de imigrantes espanhóis. Para a ala feminina.

(A Walk in the Clouds, EUA, 1966) **Direção**: *Alfonso Arau.* **Com** *Keanu Reeves, Aitana Sanchez-Guijon, Anthony Quinn. 103 min.*

Dia 30, 21h – Telecine

A COSTELA DE ADÃO

COMÉDIA TNT ★★★★★

Esta comédia é um clássico na categoria "guerra dos sexos". Spencer Tracy e Katharine Hepburn brilham como um casal de advogados em lados opostos do julgamento de um assassinato. Cole Porter compôs "Farewell, Amanda".

(Adam's Rib, EUA, 1949) **Direção**: *George Cukor.* **Com** *Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell. Em p&b. 100 min.*

PARA GRAVAR

Dia 29, 8h – TNT

GOLPE DE MESTRE

COMÉDIA USA ★★★★

A dupla Newman-Redford voltou a brilhar com esta história de dois trambiqueiros da Chicago dos anos 30 que preparam um golpe quase infalível: ganhar uma fortuna numa aposta com um chefe do crime de Nova York. A comédia foi premiada com sete Oscar – entre eles, os de filme e direção.

(The Sting, EUA, 1973) **Direção**: *George Roy Hill.* **Com** *Paul Newman, Robert Redford, Robert Shaw. 127 min.*

Dia 29, 14h – USA

PERIGO NA NOITE

SUSPENSE HBO ★★★

Ridley Scott até que se dá bem neste modesto thriller romântico, cuja única ambição é entreter com eficiência. Tom Berenger é o policial bem casado que precisa proteger uma milionária nova-iorquina de uma ameaça de morte e acaba se envolvendo com a cliente.

(Someone to Watch Over Me, EUA, 1987) **Direção**: *Ridley Scott.* **Com** *Tom Berenger, Mimi Rogers, Lorraine Bracco, Jerry Orbach. 106 min.*

Dia 29, 20h30 – HBO

CARRUAGENS DE FOGO

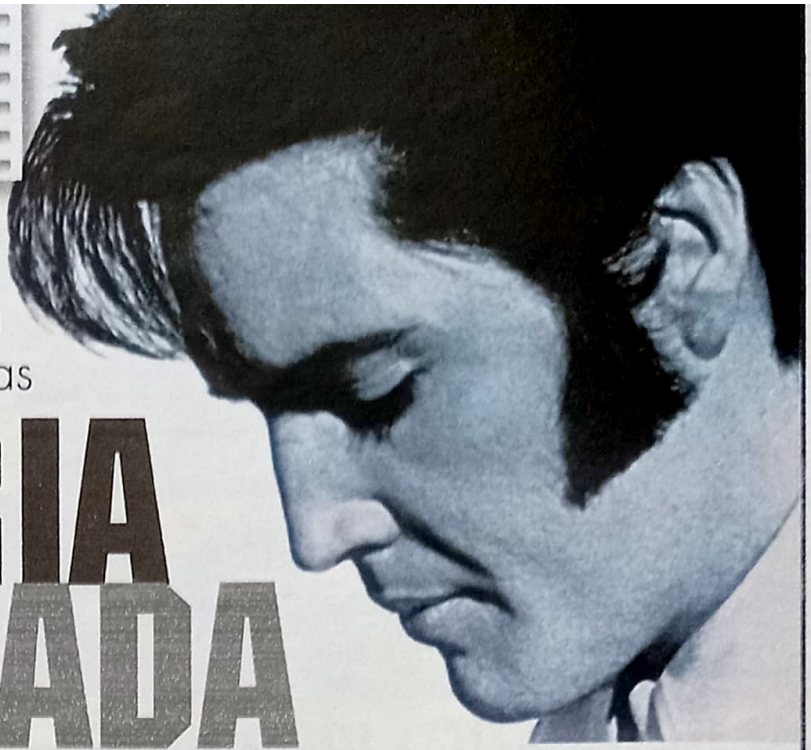
DRAMA FOX ★★★★

Belo e emocionante drama baseado na história real de dois corredores britânicos – um ex-seminarista escocês e um estudante de origem judaica – que brilharam nas Olimpíadas de 1924, em Paris. A famosa cena da disputa na praia, ao som da hipnótica trilha sonora de Vangelis, entrou para a história do cinema. Um clássico moderno.

(Chariots of Fire, Inglaterra, 1981) **Direção**: *Hugh Hudson. Com Ben Cross, Ian Charleson, Nigel Havers, John Gielgud. 123 min.*

Dia 30, 0h – Fox

Dulce Damasceno de Brito



Animados em público, deprimidos em casa. Elvis Presley, Liza Minnelli e Cher estão entre as mais notórias vítimas da

ALEGRIA DE FACHADA

Em Memphis, onde construiu a fabulosa mansão batizada de Graceland, ou em Beverly Hills, onde mantinha uma casa, Elvis Presley sociabilizava-se de uma estranha maneira: alugava um cinema inteiro, comprando a última sessão, e convidava seus músicos, seguranças e empregados com as respectivas famílias para ver o filme em exibição. É claro que, com sua fortuna, poderia ter uma sala de cinema em casa – mas o divertido era ir a um lugar público e sentir que fazia parte da comunidade. Elvis comprava pipoca, cachorro-quente e refrigerantes para todos e se acomodava como qualquer espectador, deliciando-se com a reação daquele público – algo que não poderia fazer normalmente porque, se entrasse num cinema comum, seria assediado e causaria tumulto.

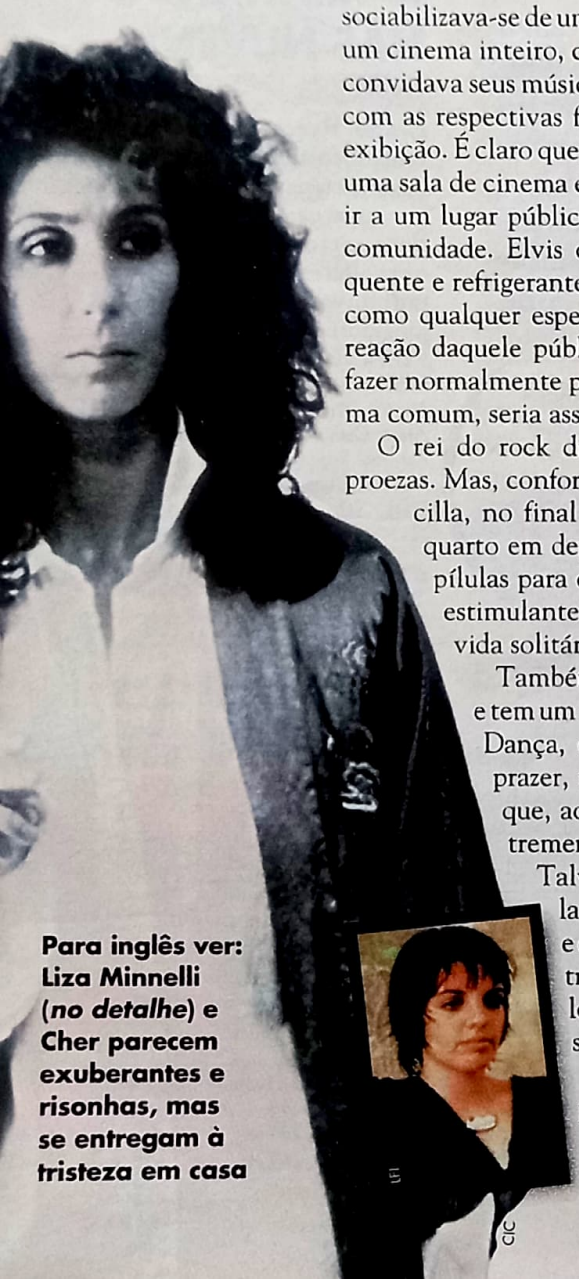
O rei do rock divertia-se a valer com essas proezas. Mas, conforme revelou sua mulher, Priscilla, no final da noite ele se recolhia ao quarto em depressão profunda. Recorria a pílulas para dormir e, de manhã, tomava estimulantes para acordar e enfrentar a vida solitária de um astro famoso.

Também Liza Minnelli é exuberante e tem um riso que anima qualquer festa. Dança, canta e bebe com aparente prazer, mas ninguém pode imaginar que, ao voltar para casa, sinta uma tremenda solidão. Falta de filhos? Talvez não. Sua mãe, Judy Garland, também era assim: alegre e divertida nos jantares e muito triste na intimidade – o que a levou a uma autodestruição semelhante ao suicídio.

Um dos melhores exemplos dessas personalidades controvertidas é Carrie Fisher, autora do livro *Postcards from the Edge* (Cartões-Postais da Beira do Abismo), que ela própria adaptou para o filme *Lembranças de Hollywood*. No elenco, Meryl Streep brilhou no papel de Carrie e Shirley MacLaine fez sua mãe, Debbie Reynolds. Ambas enfrentaram uma barra pesadíssima quando Liz Taylor "roubou" o marido da amiga Debbie – o cantor Eddie Fisher, pai de Carrie. Na ocasião, a revista *Life* estampou na capa uma foto de Carrie, então com três anos, no colo da mãe, contando como o lar das duas fora destruído por Liz. Carrie cresceu num ambiente tumultuado e viciou-se em drogas ainda adolescente. A alegria que manifestava junto dos amigos era incentivada artificialmente. Porque, na vida particular, a Princesa Leia de *Guerra nas Estrelas* era uma garota deprimida. Seu casamento com o cantor Paul Simon durou menos de um ano – o suficiente apenas para o nascimento de uma filha, Billie, que também não conseguiu mudar a personalidade de Carrie.

Elvis era o rei do rock e da depressão: precisava de pílulas para dormir e para acordar

Outra que sempre foi uma típica "arroz-de-festa", iluminando qualquer evento com seu maravilhoso exotismo, é Cher. Mas, segundo seus ex-maridos Sonny Bono e Gregg Allman, em casa ela é uma das criaturas mais tristes do mundo. A vida de Cher, na verdade, tem sido uma sucessão de altos e baixos, em que atuações elogiadas se alternam com golpes como a síndrome do cansaço crônico, da qual foi vítima, e o sentimento de culpa pela opção homossexual da filha Chastity. Não é uma vida tão diferente da dos outros mortais – só que estes não precisam fingir alegria o tempo todo, pois não estão sempre sob a mira da imprensa. ■



Para inglês ver: Liza Minnelli (*no detalhe*) e Cher parecem exuberantes e risonhas, mas se entregam à tristeza em casa

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
SHOWBIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde
VIAGEM E TURISMO

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Design

Guias e Anuários

HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 867-3000 - Fax: (011) 867-3300 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro - CEP 20030-021 - Caixa Postal: 4816 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 / 532-1583

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Telefax: (027) 324-1174

PATY'S
HOME VÍDEO
MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS
E BRINDES ESPECIAIS.
TUDO EM FITAS
E ACESSÓRIOS
• PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
• PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
• PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
• GARANTIA E QUALIDADE
• ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO
TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO
Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Disk Vendas
(011)
298-1899
NOVO TELEFONE
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

CANNE'S
VÍDEO
A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS
• Todos os lançamentos
• Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
• Novas promoções
• Venha aproveitar!
CONFIRA!
• Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
• Garantia e qualidade
Não compre sem antes nos consultar
SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319
Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

REVISTA SET
CINEMA & VÍDEO
PARA ANUNCIAR LIGUE (011) 867-3100
EDITORA AZUL

HAWAI
HOME VÍDEO
FITAS NOVAS E USADAS
TODOS OS LANÇAMENTOS
DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA
Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3
Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 950-8340
Aberto de segunda a sexta das 8:30 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL
• Toda linha de acessórios
• Pagamento facilitado
• Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.
10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA NOS CATÁLOGOS.

Em Casa Claudia
Em Veja, foi u

Veja. Indispen

seria um sucesso.
m escândalo.

ível para o país.

Cartas

DIVA

Parabéns pela capa de setembro. A magnitude e a beleza de Demi Moore me fazem acreditar que ela é realmente uma diva.

Reginaldo F. Almeida
(Belo Horizonte – MG)

A edição 111 estava muito boa. Não só pela presença de Demi Moore na capa, mas também pela reportagem sobre o filme *Coragem Sob Fogo* e pela matéria *Talento Não Tem Cor*.

Julio Cesar Rodrigues
(Alvorada – RS)

"É surpreendente a capacidade de SET de se superar a cada edição. A capa e a reportagem sobre *Striptease* estavam dignas de uma verdadeira revista de cinema. SET é atualizada, conceituada e irresistível. Preciso dizer mais alguma coisa?"

Márcio Guerra de Carvalho
(Brasília – DF)

Muito interessante a reportagem *O Cinema É Culpado?* Assisti ao filme *Trainspotting* e não concordo que ele faça uma apologia das drogas. Na minha opinião, o filme é um extraordinário documentário sobre os horrores causados pela heroína.

Francisco de Paiva Limeira
(Luziânia – GO)

A edição 111 estava magnífica. Dá gosto abrir cada nova edição e encontrar seções consagradas, como *Takes* e *Videolançamentos*. Melhor ainda é poder ler matérias como *Minha Vida de Figurante* e o teste *Acerte... se Puder*.

Danilo Veiga
(Porto Alegre – RS)

IMPARCIALIDADE

Ser imparcial é um exercício de responsabilidade e de profissionalismo para quem escreve para milhares de pessoas. Principalmente quando muitos críticos mergulham no gosto pessoal, o que não é o caso da SET. Parabéns a todos pelo belo trabalho!

Roberto da Cunha
(Rio de Janeiro – RJ)

POLÊMICA

Quero expressar o meu contentamento pela matéria *O Cinema É Culpado?* É um tema que merece muitos debates, e o assunto foi abordado de forma bastante consciente.

Leonardo Cunha Dentz
(Juiz de Fora – MG)

INDIGNADOS

Achei infeliz o comentário de Sérgio Martins sobre o filme *Estranhos Prazeres*. Como ele pôde dizer que o racismo é banal? A crítica só serviu para aumentar a tolerância ao racismo.

Adriano Ferreira Gomes
(Belo Horizonte – MG)

Sérgio Martins responde: "Na ânsia de bolar uma situação futurista, a diretora Kathryn Bigelow não encontrou nada que já não aconteça na Los Angeles dos dias de hoje – vide o pouco caso da polícia com relação ao assassinato do rapper Tupac Shakur. Daí o adjetivo 'banal', que se refere ao filme, e não ao racismo".

Quero revelar minha indignação ao ler a carta do leitor Marconi Marques de Lima (ed.111), na qual ele diz que SET perde tempo com filmes nacionais. Será que ele já se esqueceu que concorremos ao Oscar? O nosso cinema precisa ser admirado, e não rebaixado.

Vitor Daltro de Castro Bertini
(Rio de Janeiro – RJ)

MANCADA

Sou colecionador de SET há dez anos, e notei na edição de setembro inúmeros erros gráficos, como sombras nas fotos – sem falar no corte defeituoso nas *Fichas de Cine & Vídeo*. Façam mais arte, pois vocês estão literalmente queimando o filme.

Gilmar Rocha
(Vitória – ES)

OLHO VIVO

Na entrevista com Bill Pullman, vocês disseram que em *Wyatt Earp* ele fez o papel do irmão do Kevin Costner. Na verdade, ele interpretou Ed Masterson – irmão de Bat Masterson.

Roberta Luciane do Nascimento
(São José do Rio Preto – SP)

entre leitores

Compro as *Fichas de Cine & Vídeo* dos filmes *Nós Somos os Campeões 1 e 2*, *Jovens Demais para Morrer*, *Apollo 13*, *Um Casal Quase Perfeito*, *A Luta de Dennis Byrd* e *O Pequeno Grande Time*.
Graça Penha Nascimento Rossetto
Av. Governador Carlos Lindeberg, 870, ap. 301, Linhares, CEP 29900-020
(Espírito Santo – ES)

Compro pôsteres legítimos e matérias dos filmes *Velocidade Máxima*, *Twister* e *Independence Day*.
Emerson Batista dos Santos Pi
Rua 11, quadra 06, casa 19, Conj. da Marinha, Itaúna, CEP 24476-570
(São Gonçalo – RJ)

Aprecio filmes de todos os gêneros e gostaria de me corresponder com fãs de cinema para trocar experiências.
Roberto Carmo de Araújo
R. do Império, 911, Santa Cruz, CEP 23555-020
(Rio de Janeiro – RJ)

Compro a edição de número 8, ano 7 da revista SET em bom estado e quero me corresponder com fãs do filme *Jurassic Park*.
Daniele M. de Oliveira
R. Iriri, 53, Cavalcante, CEP 21370-440
(Rio de Janeiro – RJ)

Quero me corresponder com fãs de cinema, em especial, dos filmes de Clive Barker. Tenho um acervo com mais de 25 mil fotos e reportagens sobre cinema.
Edy Wilsom S. de Oliveira
R. Valdomiro Silveira, 508, Boa Vista, CEP 82560-280
(Curitiba – PR)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 867-3215 ou via internet: set.azul.atleitor@email.abril.com.br

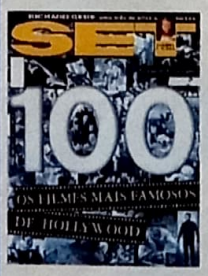
ÚLTIMAS edições

Nº 112
OUTUBRO 96
Os dez maiores astros de Hollywood e o novo candidato a mito Matthew McConaughey, de *Tempo de Matar*; por que um filme custa tão caro; as filmagens de *Ed Mort*; em vídeo, *Fargo*.

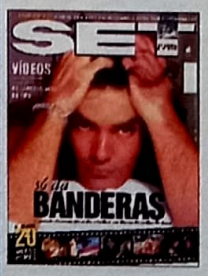
Nº 111
SETEMBRO 96
Demi Moore por inteiro em *Striptease*; Schwarzenegger em *Queima de Arquivo*; nosso correspondente vira ator por um dia; uma seleção de 44 ótimos dramas; em vídeo, *Jumanji*.

Nº 110
AGOSTO 96
Sônia Braga volta às telas brasileiras com *Tieta do Agreste*; Sean Connery em *A Rocha*; Eddie Murphy em *Professor Aloprado*; a juventude de Spielberg; em vídeo, *Razão e Sensibilidade*.

Nº 109
JULHO 96
Tom Cruise estrela e produz o sucesso *Missão Impossível*; quanto ganha um astro do cinema brasileiro; uma seleção de 55 filmes alto-astral; em vídeo, *007 Contra Goldeneye*.



Nº 108
JUNHO 96
Como seria o mundo sem os 100 filmes mais famosos de Hollywood?; a trajetória de Richard Gere; o *making of* de *Tornado*; como se faz um trailer; em vídeo, *Coração Valente*.



Nº 107
MAIO 96
Antonio Banderas mostra por que está por cima; como Schwarzenegger virou um mito; a refilmagem de *A Gaiola das Loucas*; *Showgirls* causa escândalo; em vídeo, *Seven*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: se você estiver interessado em qualquer uma das seis edições exibidas nesta página, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/ 868-3018) ou mesmo telefone (011/868-3038), ao preço de R$ 7,41 por exemplar (R$ 5,70 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/ 868-3038.

MÚSICAS PARA VIAJAR EM ALPHA.

ALPHA FM

101.7 mhz

REVENDEDORES CREDENCIADOS MARANTZ:

Ariquemes (RO):
J.M.Loudy Raposo - (069)535.2165.

Barueri (SP):
Dolphin Imports - (011)7295.7046.

Bauru (SP):
Siscar & Filhos - (0142)23.8644.

Belo Horizonte (MG):
Gramophone Áudio - (031)226.9277.
Prodel - (031)221.9877.
Transistora - (031)201.8955.

Bento Gonçalves (RS):
VP Antenas - (054)452.6655.

Blumenau (SC): Blohm - (047)322.4154.
Syncrotape - (047)326.3033.

Brasília (DF):
Áudio e Vídeo Interiores - (061)322.0110.

Cabo Frio (RJ): Eletrocom - (0246)45.4690.

Curitiba (PR):
Avex Studios - (041)224.7105.
Yes Som e Vídeo - (041)322.0377.

Feira de Santana (BA):
Áudio Shop - (075)221.1912.

Fortaleza (CE):
AVS - Áudio Vídeo Systems - (085)267.3200.

Goiânia (GO): Bridge Áudio - (062)281.7075.

Guarujá (SP): Jet Music - (013)387.2125.

João Pessoa (PB): Fenix - (083)226.6022.
Rickcell - (083)246.2046.

Londrina (PR): Woodsom - (043)330.9899.

Novo Hamburgo (RS):
Facsom - (051)594.1888.

Piracicaba (SP): Visoáudio - (0194)34.1380.

Porto Alegre (RS):
Áudio Shop - (051)332.1277.
Áudio & Vídeo Consultoria - (051)337.6349.

Recife (PE):
Jarimar Som e Imagem - (081)465.5695.

Ribeirão Preto (SP):
JuãoSom - (016)610.5445.

Rio de Janeiro (RJ): Gallery - (021)221.9514.
On TV - (021)431.9001.

Salvador (BA): Som e Vídeo - (071)382.6833.
Hi-Fi Audio - (071)248.2505.

Santos (SP): Coml. Intercity - (013)284.3764.

São José dos Campos (SP):
Home Tronics - (012)322.0634.
Via Sat - (012)329.5505.

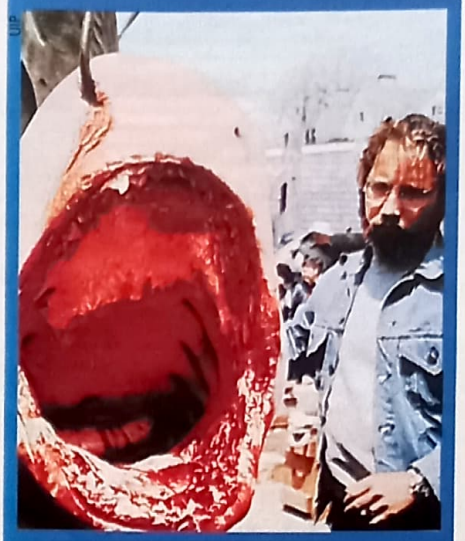
São José dos Pinhais (PR):
Free Amazon - (041)263.1859.

São José do Rio Preto (SP):
Miami Center - (017)235.3900.

São Paulo (SP): Accuskraft - (011)543.7224.
Acoustics - (011)829.8157.
Antares (011)440.4055.
Cleamax - (011)575.4805.
D'Ávila - (011)282.7999.
GreensMart - 0800.143522.
Henrique's -(011)816.1026.
Josias Studio - (011)280.9400.
Marctron - (011)533.2739.
Miami Shopping - (011)221.2730.
Onkio Hall - (011)573.7185.
Pal-M - (011)813.6300.
Plan & RBV - (011)822.8070.
Ponto Frio - (011)861.5000.
R.Boselli - (011)885.8964.
Sounds Good - (011)881.1000.
Vitor's - (011)816.6684.

PRÓXIMAS atrações

o que você vai ver na SET de dezembro



OS MELHORES VÍDEOS DE 1996

Uma seleção por gêneros com todos os grandes filmes que chegaram às videolocadoras entre janeiro e dezembro deste ano, como o clássico *Tubarão*, de Spielberg.

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Superintendente Comercial: Carlos R. Berlinck
Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

Diretor de Redação: Jorge de Souza

Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editora de Arte: Marcia Mayumi Chicaoka
Editores: Christian Petermann, Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Soraia Gama Francisco
Colaboram nesta edição: Texto: Alfredo Sternheim, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Heitor Shimizu, Marcos Smirkoff, Miguel Barbieri Jr., Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê.
Revisão: Vera Rodrigues

STAFF EDITORIAL
Secretaria Editorial: Regina Gianetti
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Diretor: Ênio Vergeiro
Gerente de Publicidade: Ana Lúcia Serra
Gerente de Marketing Publicitário: Cintia Mourão
Supervisora de Conta: Miriam Horta
Contato de Agência: Andrea Madrid
Contatos Diretos: Marília Guiti Hindi
Coordenação: Supervisor: José Soares
Coordenadora: Mônica Rossetti

COMERCIAL
Diretor: Sérgio Fernandes
Gerente de Produto: Luciene Laureano
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 113, novembro de 1996). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 867-3000, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 867-3300. **Rio de Janeiro:** Av. Presidente Wilson, 231 - sala 2503 - Castelo - Rio de Janeiro, CEP 20030-021, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1486/532-1583, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 868-3018, fone (011) 868-3038 E-mail: **dinap.na@email.abril.com.br**, pagando com os cartões: Visa, Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem. Impresso na Div. Gráfica da Editora Abril.

ANER

Fotolito: Bureau Azul

IVC

UM SOM MARANTZ PARA HOME CINEMA VOCÊ NÃO INSTALA. VOCÊ ESTRÉIA.

Pode convidar o Ennio Morricone, o John Williams, o Quincy Jones. Ou seja: pode colocar no seu Home Cinema as melhores trilhas, os efeitos sonoros mais incríveis, toda a emoção sonora que o cinema já produziu. Desde que seu equipamento de som seja um Marantz. Porque, no mundo inteiro, Marantz é sinônimo de perfeição absoluta. Uma linha completa de equipamentos criada a partir de uma engenharia de som insuperável. Os equipamentos Marantz AV dispõem de recursos tão sofisticados que permitem você montar o seu Home Cinema com módulos de potência individuais gerenciados por um pré-amplificador inteligente. Além do Dolby Pro-Logic*, os equipamentos Marantz AV ainda podem oferecer a última novidade em Home Cinema: o sistema THX**, desenvolvido pelos estúdios George Lucas. Tudo isso para fazer do seu Home Cinema uma experiência inigualável. Se você conhece um equipamento de som Marantz, sabe perfeitamente o que estamos dizendo. Mas, se você ainda não conhece, agora é a hora de conhecer. Um Marantz você não instala. Você estréia. E estrear um Marantz é chegar no limite. No estado mais puro que o som de cinema na sua casa pode chegar.

Laser Disc Player

Compact Disc Changer

Stereo Double Cassete Deck

marantz

BECAUSE MUSIC MATTERS

Os produtos Marantz são importados e garantidos pela Philips do Brasil. Para maiores informações sobre Produtos Marantz, ligue 0800 123123.

CARILLO PASTORE EURO RSCG

* Dolby Pro-Logic é marca registrada da Dolby Laboratories, Inc. **THX é marca registrada da Lucasfilm Ltd.

Como é a vida na maior floresta do mundo.

A revista TERRA desse mês retrata os aspectos mais impressionantes do mundo amazônico. Conheça a vida sobre as águas, os ritos indígenas, as grandes riquezas e todas as particularidades da selva numa reportagem surpreendente.

PENÍNSULA VALDÉS
Um lugar como poucos, na Patagônia argentina, com sua fascinante vida animal.

CAMBOJA
Um país ainda perseguido pelos fantasmas da guerra começa a mostrar suas belas criações.

Nas bancas

REVISTA Terra
OS CAMINHOS DA
Viagem • Natureza • Ecologia

10 anos EDITORA AZUL

DICA DE NATAL:

PRESENTE ERRADO PODE QUEIMAR O SEU FILME.

Você logo percebe. Sorriso amarelo, um "Adorei..." sem muita convicção ou então um "Lindo, mas só tem um probleminha: eu calço 43." Pronto. O desastre aconteceu e você queimou o seu filme outra vez ao escolher o presente de Natal errado. Para não correr esse risco, passe em um supermercado, magazine, loja de cine-foto-som, locadora ou loja de discos e reserve um presente original e barato: fitas da CIC Video. São centenas de títulos e gêneros para agradar aos mais variados gostos. E o que é melhor: sem queimar o seu filme nem o seu orçamento (cada fita tem preço equivalente ao de um CD). Seja diferente. Presenteie com fitas da CIC Video. Porque quem tem que ficar com o saco cheio de presentes é o Papai Noel, não o seu amigo secreto.

Paramount

CIC

UNIVERSAL

JULIA ROBERTS JOHN MALKOVICH
A Maldade É Irresistível
PEÇA NA SUA LOCADORA
O Segredo de Mary Reilly
A verdadeira história de "O Médico e O Monstro"
COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO
TRISTAR PICTURES
STEPHEN FREARS JULIA ROBERTS JOHN MALKOVICH "MARY REILLY" GEORGE COLE MICHAEL GAMBON
GEORGE FENTON CONSOLATA BOYLE LESLEY WALKER STUART CRAIG PHILIPPE ROUSSELOT
LYNN PLESHETTE IAIN SMITH VALERIE MARTIN CHRISTOPHER HAMPTON
NED TANEN NANCY GRAHAM TANEN NORMA HEYMAN STEPHEN FREARS